Para a inauguração das pontes da Amizade

FLAGRANTES FOTOGRÁFICOS APANHADOS NO RIO GRANDE DO SUL: — DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AO HOSPITAL DE CLÍNICAS S. LUIZ, NO HOSPITAL DO EXÉRCITO; CHEGADA À CIDADE DE URUGUAIANA; AGLOMERAÇÃO POPULAR EM FRENTE À CASA EM QUE SE HOSPEDOU O CHEFE DA NAÇÃO BRASILEIRA.

O Tempo — HOJE

Instável com chuvas e ventos.
Temperatura: Em declinio.
Ventos: Do quadrante sul, frescos.
Máxima: 21.5. — Minima: 18.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 23 de maio de 1947 | N.º 118 | 16 PÁGINAS

Outra ilegalidade dos "donos" da Secretaria de Educação

O Sr. Mazzili contra o Ministro da Educação — Inépcia e irresponsabilidade — É de pasmar a ignorância do Prefeito! — Um notável exemplo de autonomia e dignidade da Congregação do Instituto de Educação — O caso da Escola Normal Carmela Dutra

Noticiaram os matutinos de ontem, que o Prefeito havia determinado a unificação das férias escolares nos cursos pré-primário, primário, secundário, superior e normal. Ficou estabelecido que fossem considerados como férias escolares os últimos 20 dias de julho, isto é, de 12 a 31 do referido mês, reservando-se o período de 1 a 11 para a realização dos primeiros exames parciais.

Espanta que o manhoso Sr. Fernando da Silveira haja con-

O "Dr. Promessa"

seguido a assinatura do seu auxiliar Mazili nessa estrambótica proposta, com que ambos levaram o Prefeito a perpetrar

(Conclui na pág. 7)

SERÁ A MEDIADORA NA GUERRA CIVIL PARAGUAIA

Tarefa da espôsa do Presidente Peron, anunciada pelo seu próprio jornal

BUENOS AIRES, 22 — (A. F. P.) — O órgão governamental "Democrácia", — que é geralmente tido como seguindo inspirações da esposa do Presidente Peron — resume os resultados da conferência Peron-Dutra em duas "manchettes" que cobrem as oito colunas de sua primeira página:

"Os dois Presidentes discutiram as permutas economicas — A esposa do nosso Presidente

(Conclui na pág. 7)

Fraternal comunhão dos povos da América

"Aqui nos encontramos, menos para ligar as margens de um rio comum, do que para traduzir no cimento e simbolizar na pedra propósitos comuns de cooperação e de boa vizinhança"—O encontro entre os Presidentes Dutra e Berreta, nas fronteiras brasileiro-uruguaias — Discursos pronunciados — Enorme regozijo popular em Quaraí e Artigas — Grandemente ovacionados os dois eminentes estadistas

Expressivo flagrante do instante em que os Presidentes Dutra e Perón se abraçavam ao centro da Ponte Internacional

QUARAI, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em avião especial da F.A.B., chegou, esta manhã, às 9,55 horas ao aeroporto desta cidade fronteiriça, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, que se faz acompanhar de sua comitiva. A' sua chegada, além de grande massa popular, que prorrompeu em aclamações ao nome de S. Exa., compareceram ao aeroporto o General Comandante da Região Militar, o Comandante da 5.ª Zona Aérea o General Comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o Prefeito local, o Cônsul Privativo do Brasil em Artigas, altas autoridades eclesiásticas, representantes da imprensa e numerosos forasteiros, que aqui se encontram para conhecer o Presidente da República.

Por ocasião do desembarque uma banda de música do Regimento de Cavalaria executou o Hino Nacional, enquanto um Esquadrão da mesma unidade prestava-lhe as continências de estilo. Depois de feitas as apresentações, o Presidente seguiu para a residência do Sr. Pacheco Prates, onde será hospedado durante sua estada nesta cidade. No momento em que telegrafamos, o Presidente da República dirige-se à fronteira cidade de Artigas, onde se

(Continua na pág. 7)

Revisão da política exterior dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (United Press) — Soube-se autorizadamente que altos funcionários do Departamento de Estado, preparam uma revisão da política externa norte-americana, no campo econômico, para enfrentar a atitude russa de não cooperar na reabilitação da Europa.

Acham os ditos funcionários que os Estados Unidos só têm duas alternativas: Ou gástam milhões de dólares nos próximos dois a três anos, para fortalecer a economia dos outros países, ou optam pelo isolamento econômico, que lançaria não só os povos atingidos pela guerra como a própria América do Norte numa depressão sem precedentes.

Linha radiotelefônica direta entre o Brasil e a Dinamarca

COPENHAGUE, 22 (AFP) — A linha radiotelefônica direta entre a Dinamarca e o Brasil foi inaugurada hoje e será assegurada por cabos telefônicos e rádio. A linha estará aberta diáriamente entre 16 e 17 horas de Copenhague, que corresponde entre 11 e 12 horas do Rio.

Dos mais interessantes e oportunos o plano de fiscalização elaborado pelo Ministro do Trabalho

Eficiente amparo ao trabalhador rural e sua fixação nos campos industriais do Brasil — Vantagens previstas para o Tesouro Nacional com a fiscalização das leis do trabalho vigentes

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, ao que se sabe, tem quase concluido um importante estudo que recentemente mandou proceder, sôbre a eficiente fiscalização do trabalho, em todos os Estados do Brasil, atentando, principalmente no que se refere ao amparo do trabalhador rural e sua fixação no campo agrícola e industrial. O plano do titular da Pasta trabalhista sugere a designação de um inspetor para cada município, o qual não só fiscalizará as leis trabalhistas, como também realizará os levantamentos em torno da apresentação da lei dos dois terços e calculos do recolhimento do imposto sindical. O govêrno, para maior eficiência desse empreendimento criaria 2.000 luga-

(Conclui na pág. 7)

Apêlo de Ramadier ao povo francês

O contrôle econômico do Govêrno e a escassez de generos alimentícios

PARIS, 22 — (United Press) —O primeiro Ministro Paul Ramadier fez um apêlo à população para que se mantenha calma ante as desordens e demonstrações nas provincias contra o sistema de contrôle econômico do Govêrno e a escassez de generos alimentícios.

Declarou que está convencido de que a França poderá, com dificuldades, resolver a crise causada pela escassez de trigo, mas advertiu que é possivel que os franceses tenham de comer pão feito inteiramente de milho americano.

As cidades de Lyon e Dijon foram sacudidas por violentas demonstrações, anteontem e ontem, quando comerciantes, agricultores, membros das profissões liberais e trabalhadores investiram contra os edifícios onde estavam instaladas as repartições de contrôle econômico.

O primeiro ministro disse que o único resultado desses movimentos populares, em que os manifestantes pediram liberdade econômica e terminação do contrôle governamental, seria uma grande desvalorização do franco.

"Isso nos forçará a pagar mais pelas importações de viveres, maquinaria e materias primas, que são vitais para nós. O Govêrno mais do que ninguem deseja a liberdade econômica, mas as dificuldades do momento a tornam impossível. A única maneira de voltarmos a ela é submeter-nos, não a ditadores econômicos, mas a certo grau de contrôle".

O momento político nacional

Contra o Parlamentarismo o Presidente Dutra — Grande interêsse nos meios políticos gauchos pela chegada do Chefe do Govêrno — A comissão parlamentar e a situação do pôrto de Santos — Agitada a Assembléia alagoana

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O Presidente da República está sendo esperado, amanhã, nesta capital. Nos meios politicos se aguarda com grande interêsse o seu anunciado discurso, pois o Chefe da Nação deverá abordar a palpitante questão da adoção ou não do parlamentarismo.

Ao que se informa, o General Dutra deverá pronunciar-se claramente sôbre o assunto, em face da Constituição Federal, adiantando-se que seu voto será contrário à adoção de tal sistema de govêrno. Há, assim, um ambiente de grande expectativa em torno de suas palavras.

Nos meios pessedistas, a chegada do Chefe do Govêrno é considerada como fundamental marcando o rumo que a bancada do P. S. D. seguirá na Assembléia Legislativa em torno do importante problema. Já nas rodas petebistas e libertadoras, aguarda-se apenas com curiosidade o pronunciamento do General Dutra, argumentando-se nesses setores, que pouco ou nada influirão as suas palavras. Entendem o P. T. B. e o P. L., que o Presidente da República não tem qualquer interferência na elaboração das Constituições Estaduais, cabendo essa tarefa unicamente aos deputados que têm assento nas Assembléias Legislativas, aos quais cabe executar com independência a grande tarefa.

A COMISSÃO PARLAMENTAR

SANTOS, 22 (Asapress) — A Comissão da Câmara dos Deputados, composta dos Srs. Milton Prates, Aureliano Leite, Daniel Faraco, Pedroso Junior, Osvaldo Pacheco da Silva, Crepori Franco e Jales Machado, esteve nesta cidade em desempenho do mandato recebido daquela Casa do Congresso Nacional, colhendo farto material informativo oferecido pelos elementos interessados na questão do pôrto de Santos e fazendo investigações "in loco". Os deputados federais vistaram a área do pôrto, iniciando a inspeção pelas oficinas das Docas, percorrendo depois os armazens, inclusive o frigorifico, acompanhados de dirigentes da Companhia Docas de Santos, que lhe deram explicações e informações. Ouviram também os parlamentares federais reclamações dos operários e trabalhadores.

HOMENAGEANDO OS ESTUDANTES CONSTITUCIO NALISTAS

SAO PAULO, 22 (Asapres) — A Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo realizará amanhã, em sua séde, uma sessão solene em homenagem aos heróicos estudantes paulistas Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, primeiros soldados que tombaram pela causa constitucionalista de 1932.

DILIGENCIA NA SE'DE DO P. C. B.

SANOS, 22 (Asapress) — A policia realizou uma diligência no local onde estava instalado o P. C. B., apreendendo o restante do material que ali se encontrava, remetendo tudo para a Delegacia da Ordem Politica e Social.

AGITADOS DEBATES NA ASSEMBLE'IA ALAGOANA

MACEIO', 22 (Asparess) — A sessão de ontem da Assembléia Legislativa transcorreu muito agitada, com atritos e trocas de desaforos pessoais, entre udenistas e pessedistas.

O deputado Aurelio Viana focalizou os últimos acontecimentos, afirmando que em Alagôas "a imprensa está amordaçada". Protestou também "em nome do cristianismo que combate a violência e a opressão contra a ação de todos aqueles que seviciaram, maltrataram, feriram e derramaram sangue do nosso companheiro Donizeve Calheiros". "A' certa altura o deputado Aurelio Viana foi aparteado pelo lider pessedista Evilasio Torres, respondendo então: "Nossa palavra só será mutilada com o corte de nossa lingua."

Os debates continuaram num ambiente sempre agitado, sendo por fim evacuada a galeria.

CHEGOU A UM PONTO MORTO A QUESTÃO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Informa-se que as demarches iniciadas em torno de uma fórmula conciliatória, sôbre a questão do parlamentarismo, entre o P. S. D. de um lado, e as bancadas do P. T. B. e do P. L., de outro, chegará a um ponto morto.

Evocando um glorioso feito do nosso Exército

A HOMENAGEM DE AMANHÃ, À MEMÓRIA DO GENERAL OSÓRIO

O Exército como nos anos anteriores comemora amanhã, 24, o transcurso de mais um aniversário da batalha de Tuiuti, na qual aparece a figura legendária do General Osorio, como numa tradição gloriosa da bravura dos nossos soldados.

Esse acontecimento que não pode ser esquecido pelo nosso Exército que mantem um culto especial aos que tombaram em defesa da nossa soberania, levará junto a estatua de Osorio na praça 15 de Novembro um pugilo de militares que irão render expressiva homenagem ao herói de Tuiuti.

Serão depositadas flores em nome do Exército, tendo sido designada para êste fim uma comissão constituída do tenente coronel Carlos Fabricio Silva e dos capitães José Alves Vieira Neto e Sinesio dos Santos Reis.

A INDEPENDÊNCIA DE CUBA

CUMPRIMENTOS DO GOVERNO BRASILEIRO

O Sr. Presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermédio do 1.º Secretário João Coelho Lisboa, Introdutor Diplomático, interino, do Itamarati a S. Exa. o Sr. Gabriel Landa, Embaixador de Cuba, por motivo do aniversário da festa da independência daquele pais.

Dissolvida a Confederação dos Trabalhadores Colombianos

BOGOTA', 22 (U. P.) — Uma sentença judicial declarou dissolvida a Confederação dos Trabalhadores Colombianos (C.T.C.) por "violação das disposições legais que regulamentam o funcionamento dos sindicatos e por conterem seus estatutos disposições de caráter revolucionário, que afetam gravemente a ordem que deve imperar na Republica". Essa suspensão está relacionada com a greve geral de solidariedade decretada pela organização em 26 de novembro de 1946. O magistrado que proferiu a sentença determinou a abertura de inquérito para provar "delitos de traição à Pátria, sedição, etc., que possivelmente possam ser imputados aos elementos que naquela época dirigiam a C.T.C.

À conferência Dutra-Perón

Convenios abordados e discutidos—A reunião Interamericana do Rio—O tratado de comércio—Mediação na Guerra Civil Paraguaia e um apêlo à Senhora Juan Perón

PASSO DE LOS LIBRES, 22 — (Tad Szulc, enviado especial da France Press) — Terminada a conferência dos Presidentes Dutra e Peron, o Secretário particular da Presidência do Brasil, Sr. Francisco D'Alamo Louzada, convidou os jornalistas e lhes anunciou que os dois Chefes de Estado tinham tratado da possibilidade da conclusão de vários convênios, de caráter economico.

Entre esses convênios, foram mencionados os seguintes:

a) — um relativo ao tráfego na Ponte Internacional;

b) — tráfego de balsas no rio Uruguai, entre San Tomé e São Borja;

c) — aproveitamento hidro-elétrico das quedas de Salto Grande;

d) — nomeação de uma comissão mixta para estudo do aproveitamento hidro-elétrico das quedas de Iguaçú;

e) — um convenio turístico entre o Brasil e a Argentina.

Na impossibilidade da assinatura imediata desses acordos, que requerem longo estudo técnico, ficára assentado que os departamentos técnicos interessados dos paises tratarão da matéria por via diplomática, com o concurso, também, do govêrno do Uruguai, no que toca à referente ao aproveitamento hidro-elétrico das quedas de Salto Grande.

OUTROS ASSUNTOS

Em dessa comunicação do secretário presidencial, a France Presse soube, por declarações de outras pessoas ligadas à conferencia, que mais alguns assuntos foram igualmente abordados na conversação entre os dois Presidentes.

Por exemplo, o Sr. Miguel Miranda, o diretor do Banco Central da Argentina, declarou que a questão do Convênio Comercial Brasil-Argentina, assinado no Rio de Janeiro em dezembro de 1946, foi debatida. Somente a falta de tempo não permitiu que fossem dados a diversos tratados o último toque.

Acrescentou, ainda, o Sr. Miguel Miranda que a Argentina e o Brasil estavam de acôrdo em quase todos os pontos abordados.

De sua parte, o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Atilio Bramuglia, considera que, praticamente, o Convênio Comercial está ratificado pelos dois paises.

A CONFERÊNCIA DO RIO

Todos os que estão de perto ligados à conferência afirmam que, nesta, não foram tratados assuntos políticos; todavia, uma fonte altamente autorizada da comitiva do Presidente Peron afirmou ao representante do France Press que "A Argentina está pronta a participar da Conferência do Rio de Janeiro, esperando, tão apenas, o convite oficial do govêrno do Brasil.

O jornalista interpelou o próprio chanceler Bramuglia a êsse respeito, e o chefe da diplomácia argentina respondeu:

"Toca ao Brasil fazer o convite..." — E deu a entender, com o monmentário de um sorriso, que da parte da Argentina não havia restrições...

O chanceler brasileiro Raul Fernandes, por seu lado, apenas sorriu, esquivando-se a dar uma resposta direta. "Estamos — frisou, porém, referindo-se á generalidade das conversações dos Presidente — todavia plenamente satisfeitos".

O próprio Presidente Peron teve que sofrer o assédio do "reporter". Recusou-se, entanto, a fazer qualquer declaração especifica, mantendo-se na declaração simbólica da perfeita concordância dos pontos de vista argentino-brasileiros, sob o pálio do sentimento inter-americano.

Não satisfeito, porém, com essas generalidades, o reresentante de France Presse procurou um membro da delegação do Brasil e dele ouviu que "provavelmente, a a Conferencia do Rio de Janeiro será realizada no mês de julho".

"Quando dois chefes de Nações se encontram, como se está verificando agora — disse-nos, por sua vez, o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, general Nicolas Accame — é natural, é inevitável que grande variedade de assuntos seja abordada... E o referente à Conferncia do Rio de Janeiro é um dos assuntos de mais importância para todo o Continente..."

A GUERRA CIVIL PARAGUAIA

Procurando fixar a restante matéria que deveria ter sido tratada, o representante de France Presse ouviu, ainda, de um membro da comitiva Dutra:

"Efetivamente, realizaram-se gestões pelas Chancelarias Argentina e do Brasil, para a terminação do conflito paraguaio". Disse ainda que o representante brasileiro nessas gestões tem sido o Embaixador Negrão de Lima. Todavia, quanto a terem os dois Presidentes resolvido algo de concreto, não quiz, ou não poude, o nosso entrevistado falar.

UM GESTO EXPRESSIVO

Soubemos, não obstante, que um gesto de alta expressão se verificou.

Como para dar exteriorização fraterna aos sentimentos de unidade amistosa que ligam brasileiros e argentinos, pulsando num só acorde no que interessa á paz da familia continental, o Embaixador Batista Luzardo pediu á espôsa do Presidente Argentino, Sra. Eva Duarte Perón, que tomasse a si esta missão:

Interceder junto aos combatentes, em nome das mulheres da cidade brasileira de Uruguaiana, irmã gêmea de Los Libres, para que termine o conflito que ensanguenta a república paraguaia.

A mulher argentina, falando em nome da mulher brasileira, dará, dessa maneira, a demonstração mais concreta e mais imediata da união de alma e sentimentos dos dois paises, em beneficio de tôda a América do Sul.

De Nova York para o Brasil

O «New York Times» traça elogios á atuação do Brasil na Assembléia das Nações Unidas—Sugestão para que seja também ouvida a Associação Católica do Oriente Próximo sôbre o caso da Palestina—Distribuição dos trabalhos na Comissão de Energia Atomica

NOVA YORK, maio 9 (Retardado pelo Correio) Alfredo Pessoa, correspondente da "GAZETA DE NOTICIAS", nos Estados Unidos, fala para o Brasil, através da N. B. C. — Em nossa cronica última, demos noticia do prestigio de que o Brasil desfruta através da sua posição na Assembléia das Nações Unidas. Cada dia surge ali um ou mais problemas dificeis, que são resolvidos de modo a dar mais pontos em favor do nosso país.

A propósito, por exemplo, da sessão de anteontem, que foi convocada à última hora, em virtude da crise que se ia agravando no Comitê Politico, o "The New York Times" fez os maiores elogios à atuação do Brasil.

A Assembléia Geral havia resolvido que a Organização Oficial Judaica seria ouvida pelo Comitê Politico, e dando poderes a êsse Comitê para decidir sôbre os pedidos, de caráter semelhante, da população da Palestina. Mas uma grande confusão se levantou no Comitê. Os árabes ameaçaram de boicotar os trabalhos. O Comitê Superior Árabe, que desejava ser ouvido, retirou o seu pedido, porque a Assembléia não lhe havia autorizado a falar. Enfim, as coisas chegaram a um ponto, que foi preciso convocar, imediatamente, uma sessão da Assembléia para resolver o impasse. Essa se reuniu, e decidiu autorizar que o Comitê Superior Arabe se fizesse também ouvir no Comitê Politico.

Vamos ler um trecho do artigo que, a propósito da atuação do Brasil, publicou o "The New York Times":

"A resolução adotada hoje na Assembléia foi apresentada pelo Dr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembléia, e a sua aceitação foi solicitada por vários delegados latino-americanos, como uma prova de confiança no representante brasileiro. A proposta para atender o pedido dos árabes foi apoiada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, mas a influência do Dr. Osvaldo Aranha foi decisiva".

E, mais adiante, refere-se o "Times" ao "prestigio pessoal do Dr. Aranha e ao seu conhecimento dos processos parlamentares", para justificar a vitória árabe.

O Comitê Politico ouviu ontem o representante da Organização Oficial Judaica, que pediu o aumento da imigração de judeus na Palestina e a criação de um estado judeu. O representante do Comitê Superior Arabe falou hoje. Quer o reconhecimento da Palestina como um Estado árabe, sob a alegação de que a Palestina é árabe desde há séculos; que a cultura é árabe e que não há nenhum desacôrdo entre êles e os jureus que habitam a Palestina.

O Comitê Politico está agindo com sabedoria. Quer que se forme uma opinião, ouvindo a todos os interessados de modo que a reação sôbre êstes próprios se dê em prol de uma solução satisfatória. Não se trata apenas, pois, de dar aos membros do Comitê uma idéia conveniente do caso. Tratase de formar uma opinião pública universal, através dos debates, para que se chegue a um resultado que atenda aos interesses humanos.

Acabamos de saber que o Cardeal Spellman, Arcebispo do Nova York e presidente da Associação Católica do Oriente Próximo, fêz chegar às Nações Unidas um pedido para que essa Associação seja também ouvida. Disse que há cêrca de cento e trinta mil cristãos na Palestina, entre os quais quarenta e cinco mil católicos.

Acha o Cardeal Spellman que êsse assunto não pode ser resolvido apenas entre judeus e árabes, mas, sim, com a cooperação, também dos cristãos que á habitam. Em resumo a sua opinião é de que o caso é do interêsse das três religiões: judaica, muçulmana e cristã.

As Nações Unidas teriam respondido, há pouco, dizendo não ser possivel ter a referida Associação perante o Comitê Politico por não enquadrar-se a sua situação nos termos da resolução da Assembléia.

Isso quer dizer que o mundo católico poderá movimentar-se e poderosamente, trazendo mais um ângulo para o já complicado assunto que ocupa a atenção das Nações Unidas. Os católicos, a nosso ver, mereciam de ser ouvidos, mas, infelizmente, a resolução da Assembléia, tomada quando não se previa êsse novo fato, não dá lugar a que se possa ouvir o que os cristãos teriam a apresentar perante o Comitê Politico.

Nestes poucos minutos — entre o recebermos essa notícia e virmos para os estudos da NBC — não nos foi possível estabelecer contato com o Embaixador Osvaldo Aranha para pedir a sua opinião a respeito, a fim de a transmitirmos aos nossos ouvintes.

....

A Comissão de Energia Atômica — dividida em quatro sub-comissões está trabalhando ativamente, sendo que o Comitê número 2 — chamado Comitê de Contrôles Comitê Politico por excelência — foi subdividido em três subcomitês, que estudam, respectivamente:

— o grupo A: as funções da Organização Internacional de Contrôle em relação às pesquisas e atividades concernentes ao desenvolvimento da energia atômica;

— o grupo B: as funções da Organização Internacional de Contrôle em relação à localização dos minérios e à mineração, e

— o grupo C: as funções da Organização Internacional de Contrôle em relação ao tratamento e purificação das matérias-primas.

Tem havido, em geral, duas sessões por dia, em cada grupo de trabalho, devendo consignar-se aqui que os representantes do Brasil, que fazem parte do grupo B, não têm poupado esforços em defesa dos interesses nacionais.

Foi aprovado um plano proposto pelo representante dos Estados Unidos, Sr. Osborn, plano de distribuição de trabalho de todos os órgãos da energia atômica —o qual estará em vigor até meados de agôsto — o que mostra o grau de interêsse daquela Delegação em concorrer para a intensificação dos trabalhos, de formar a tornar possivel a apresentação de um novo relatório por ocasião da abertura da Assembléia Geral da O.N.U. em setembro.

Esperam-se para breve decisões que afetarão assuntos de importância fundamental para a estruturação da Organização Internacional de Contrôle.

Como ja foi noticiado, a maioria da Comissão apoia a idéia da instituição de um monopólio internacional concedido a essa Organização, para a aquisição de matérias-primas adequadas seu tratamento e transformações, e consequente distribuição, equitativa, entre as Nações Unidas, da fôrça motriz derivada dos combustíveis atômicos.

Infelizmente, o aspecto "politico" dessa questão ainda se acha francamente dominando o cenário, de modo que as divergências entre a União Soviética, de um lado e os países ocidentais e a China do outro, não permitem prever-se quando será possivel se estabeleçam os princípios que dêm à energia atômica, por tôda a terra, o ambicionado destino pacifico.

Pequena Cruzada de Santa Teresinha

A diretoria da Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus, fará realizar, amanhã, às 8 horas, a cerimônia da primeira missa, que será celebrada pelo Cardeal D. Jaime na Capela dessa instituição.

Após êsse ato, a nova sede será franqueada a visitação de seus bemfeitores e amigos.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Cooperação continental

O encontro do Presidente Eurico Gaspar Dutra com os Chefes de Govêrno argentino e uruguaio, em ambiente de absoluta identificação política, revelou quanto a América se esforça para chegar a uma ação conjunta em tôrno dos problemas contemporâneos.

No discurso pronunciado pelo General Eurico Dutra, durante o almôço a êle oferecido pelo Presidente Perón, percebe-se quanto o Govêrno brasileiro se empenha em caminhar a pár das nações irmãs nas tarefas do reerguimento continental, porque, como afirmou S. Exa., "a verdadeira política de bôa vizinhança entre as repúblicas americanas deve inspirar-se no propósito comum de facilitarmos umas às outras, no mesmo pé de igualdade, a aquisição dos benefícios de nosso progresso e o livre acesso às fontes do nosso comércio."

No caso do Brasil e da Argentina, êsse anelo de cooperação e de paz se torna verdadeiro corolário político, pois, conforme afirmou o Presidente Dutra, "se o Rio Uruguai nos separava aqui, como acidente geográfico, sentiamo-nos, contudo, ligados, através dêle, pela entrosagem de nossa economia, pela interpenetração de nossas populações lindeiras e pelas atividades de um comércio, com tais laços de interdependência, que já não nos era possível tratar os seus interêsses no plano puramente nacional."

As últimas lições da evolução mundial tem provado a inutilidade da política de egoismo do isolacionismo. A êsse respeito, as palavras de nosso Presidente foram deveras convincentes, porquanto é noção comum que "da prosperidade das partes depende a prosperidade do todo, podemos dizer, que, como membros do sistema inter-americano, quando trabalhamos no plano bilateral, estamos também trabalhando no interêsse do Continente."

Após os discursos trocados — e o do Presidente Perón, revela absoluta identificação de ideais e de processos políticos — os encontros na fronteira começam a produzir os primeiros resultados, apontando-se, inicialmente, os estudos concernentes a um convênio de tráfego na Ponte Internacional, e nas balsas do Rio Uruguai, cogitando-se igualmente de estabelecer bases para o aproveitamento hidrelétrico das quédas de Salto Grande e de Iguaçu, culminando com as negociações a respeito de um futuro acôrdo turístico entre o Brasil e a Argentina.

O Uruguai também inspira a nosso país os melhores propósitos de fraterna cooperação, e o encontro do Presidente Eurico Dutra com o Presidente Berreta, revestiu-se igualmente do mais alto significado pan-americano e a missão da Ponte do Quarai, complementa a obra de aproximação da que une Paso de los Libres a Uruguaiana. Como no passado, o Brasil se empenha por ofertar à América os mais puros sentimentos fraternos às nações vizinhas e amigas, para com elas trabalhar com afinco, no esfôrço conjunto para vencer as dificuldades comuns.

Nossa política externa tem sido sempre essa — e procuramos fielmente persistir nessas diretrizes, para melhor servir aos ideais da América e aos anseios de concórdia que inspiram e norteiam os povos do Novo Mundo.

DESILUSÃO

Soustelles, o porta-voz de Charles De Gaulle deu uma entrevista deveras interessante sob o ponto de vista da política interna e externa da França. Revelou aquêle lider francês que é pensamento do General prognosticar e interessar o mundo em uma nova orientação dos Estados ocidentais europêus. Êstes se organizariam, não como os "Estados Unidos da Europa", mas como uma espécie de bloco político, favorecido pelas concessões e ajudas econômicas.

Seria destino dessa confederação contrabalançar o equilibrio europêu, desviado com a expansão russa para oeste, de forma tão agressiva. Na realidade, a Rússia se encontra hoje além do centro continental, rumo ao ocidente. E violentemente isso é uma ameaça, se não fôsse uma marca do expansionismo bolchevista. Para essa situação já não valem mais os tratados firmados com a Rússia, é o que se conclui dessa idéia de De Gaulle, hoje vestida de outra forma, mas deixando aparecer o mesmo arcabouço do *western bloc*.

De que valeu o tratado de vinte anos com a Rússia, firmado pela França, ao tempo de De Gaulle? Nada. Antes, depois de sua assinatura, a ameaça bolchevista se concretizou ainda mais, e afora o envolvimento externo (a França perdeu o pé na Polônia, na Tchecoslováquia e na Áustria), a França tem os comunistas no seu interior para arrastá-la a uma crise de desespêro e que lhes sirva politicamente.

E' flagrante a desilusão de De Gaulle na segurança dos acôrdos diplomáticos com a Rússia, e êste seu pensamento de agora se não tiver êxito, pelo menos abrirá as portas para uma nova "entente cordiale", coisa que a Europa precisa urgentemente.

MANOBRA DIPLOMÁTICA

A renúncia-se que Nitti não conseguiu organizar o Gabinete italiano. A notícia não teria maior importância, tão acostumado está o mundo nas quédas e formações de Gabinetes, se não se tratasse dêsse específico caso italiano, para o qual não encontram solução os próprios partidos que o criaram.

Democratas, liberais, monarquistas e comunistas acusam-se com veemência, como se a responsabilidade da crise peninsular pudesse ser aferida através de impactos acusatórios. Ela em de ser procurada no conteúdo e na norma de cada partido. Feitas as indagações, verificar-se-á que os democratas deram importância demasiada aos comunistas, e êstes se entendem senhores da nação, na sua clássica arrogância. Daí a mistificação que reina na política italiana e no seio do povo. Provaram os comunistas, por três vezes a sua incapacidade absoluta para reorganizar e pacificar a Itália. Que devem fazer os demais partidos verdadeiramente democráticos? Alijá-los definitivamente do poder, e organizar um Gabinete de concentração com os demais partidos e até mesmo com elementos apolítico. Feito isto, governar a nação com o apoio do povo e desmascarando as manobras bolchevistas, orientadas por Moscou, via Belgrado. A Iugoslávia tem todo interêsse em que a Itália se transforme em um cáos para poder levar a melhor na questão de Trieste em futuro próximo ou remoto, e nas demais pendências de fronteira. E' flagrante a manobra diplomática internacional contra a Itália e seus partidos verdadeiramente democráticos; e só uma fôrça será capaz de bloquear êsse esfôrço para lançar o país na desordem: é a união dos liberais, católicos, monarquistas e democratas, em um Govêrno que demonstre ao povo a insídia comunista e obtenha a confiança das velhas figuras peninsulares capazes de auxiliar os novos partidos na obra de reconstrução do após-guerra.

Nitti poderá ter fracassado, mas isto não significará coisa alguma se os demais líderes entenderem de organizar com o velho financista um Gabinete de concentração e que represente os anseios do povo italiano. Essa é a impressão do mundo diante da crise italiana, que todos desejam seja removida com a derrota dos bolchevistas.

EXCEÇÃO INCOMPREENSÍVEL

A descentralização administrativa é um dos maiores imperativos da reorganização político-administrativa de nosso país.

Agora, o Ministério do Trabalho está elaborando, conforme instruções do Govêrno, uma série de planos que incluem a criação de postos de fiscalização das leis trabalhistas em todos os recantos do Brasil. Em consequência, em cada município, deverá haver um fiscal local de trabalho. Serão para isso, necessários dois mil fiscais novos, que seriam pagos com a renda proveniente de uma taxa de mais um cruzeiro por fôlha da relação anual de empregados, sem onus, consequentemente, para o Tesouro Nacional.

O plano visa, não só a execução, em todo o país, da legislação do trabalho, como também a verificação da arrecadação de impostos ou taxas entre os quais o imposto sindical que tem decrescido ultimamente.

Essa providência se impõe, como medida inadiável, sendo ainda de observar-se que êsses fiscais do Trabalho devem dar o melhor de suas atenções para o setor agrário, até agora desprovido dos benefícios da legislação social.

A êsses fiscais não deve passar despercebido à inexistência sistemática dos contratos de trabalho entre os fazendeiros e os assalariados rurais. Essa lacuna merece pronta assistência dos Poderes Públicos, convindo ao Govêrno efetivar afinal a tão prometida mas sempre adiada de defesa dos que trabalham nas lavouras sob o regime do assalariado — sem garantias, sem aposentadorias, no mais completo abandono...

no.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

PNXADORES — Voltou a cidade a ser lambuzada de pixe por via dos desacêrtos do Sr. Carlos Prestes e de seu partido com o povo, com o Govêrno e com o Brasil. Então, para mascarar o golpe, e para ofuscar as medidas de repulsa postas em prática pelos Tribunais e por outras razões mais, entendeu o PCB, como sempre o fêz, e como sempre o fará, de pintar as paredes, com letras gordas, e com ditos fortes, e com conselhos infantis, e tudo para armar efeito e deixar patente que a grita de alguns representa o anseio de todos.

Sempre foi assim: antes de ter vida legal e depois de ser reconhecido como partido político, o PCB, por qualquer coisa, destinava turmas volantes, pela rua, e pixava casas, muros, portas, vitrinas, passeio, asfalto, meio-fio, postes, árvores, o diabo.

Um só indivíduo disposto, numa noite, marcava, com frases às vêzes mal redigidas e letras mal compostas, tudo quanto, à viva voz, e em altos brados, seus dirigentes ou seus mentores não podiam ou não tinham coragem de fazê-lo. E, então, à sombra, pixavam a cidade tôda. Ou pedindo um chefe de Polícia que o rendesse menos ou fosse mais rigoroso para com os outros ou aconselhando ao Govêrno a demitir-se para que, evidentemente, da coisa assim formulada, nascesse alguma esperança de melhores dias para os totalitários da "esquerda". A velha técnica: desmanchar o que está feito para ver se aparece coisa melhor. Ou, talvez, da confusão, do desmantelamento, do desprestígio dos poderes legais e da ameaça à tranquilidade pública talvez saisse aquilo que, por outros meios, não se consegue. Que o voto, afinal, é decisivo. Decide pelas urnas, com energia e com vontade certa e incontestável. Mas, o voto, para certa gente, só é voto bom e respeitável e defensável, quando se manifesta a favor do que deseja ganhar. Se perdeu, não há remédio: não é Democracia. E fascismo. E' reacionário o que chega até o poder. E' falso patriota o que vence. E precisa, então, deixar o pôsto conquistado para que os de baixo tomem conta dêle, nem que seja para desmantelar tudo, e transformar a coisa em pior do que parecia estar.

Agora, por exemplo, a Polícia andou prendendo, em flagrante, alguns elementos encarregados de pixar paredes e adeptos do credo de Moscou. Tinham escrito frases que bem demonstram as origens da mentalidade de quem as ditara. Estamos, pelo visto, retornando aos tempos de antes. Aos tempos da Aliança Nacional Libertadora. E muito depois dela, justamente quando se preparava a intentona comunista de 1935. E, mesmo, após 27 de novembro. E' um sintoma êsse de que o que foi feito não está bem feito. Ou, pelo menos, não está completo. Falta alguma coisa a corrigir. Os pixadores agora detidos e processados, naturalmente, são alguns dos muitos que precisam ser chamados á ordem. Não descanse a Polícia e verá que é preferível matar a cobra logo na cabeça a permitir que disponha do rabo para assustar ás crianças. Por que isso de legendas nas paredes, com pixe ou sem pixe, se não é recurso arcaico e prejudicial aos interesses dos proprietários das casas e dos muros pixados, é, de qualquer modo, algo errado que precisa ser corrigido. E imediatamente. E principalmente, como se diz agora, quando há estrangeiros como elementos incumbidos de ofender ao Brasil e aos seus homens de Govêrno, com frases candentes ou expressões que precisam ser rebatidas.

MODOS DE DIZER — O General Perón, recentemente, na cidade de Concordia, falando aos seus patrícios, enquanto analisava a situação interna da Argentina, — conforme referem telegramas chegados até nós — teria dito, em certa altura: "os mais poderosos da terra chegaram a pedir pão e dinheiro a este celeiro do Rio da Prata".

Eu, pessoalmente, não tenho nada com a política, nem contra nem a favor, do General Perón. Não tive, mesmo, até agora, ocasião de me deter, mais minuciosamente, no que vai por lá pelo Prata. Mas, lendo o que aí está, a ser verdadeira a frase, chego à conclusão de que a carapuça deve servir para muita gente. Quanto a nós, não me consta que houvessemos, algum dia, pedido pão a Perón mas, trigo, na verdade, já andamos negociando. E' verdade que nada mais faziamos do que um negócio. Toma lá, dá cá. Trigo em troca de pneus. E de outras coisas possivelmente. E, na verdade, trigo em troca de ouro. Porque ninguem compra recebendo favor nem vende para ser gentil com quer que seja. Há, sempre, o interesse reciproco na transação.

Estou a ver que a coisa talvez não seja bem assim como nos pareceu. Possivelmente foi dita de outro modo, com outro sentido. Ou com referência a outros povos, que não o nosso. E talvez seja mesmo.

INTOXICAÇÕES — Prosseguem, á vista do que contam os jornais, os casos de intoxicações provocadas, no que parece, pela carne que está sendo, em certos dias, distribuida ao público. E o caso das intoxicações tem, já, mais de duas semanas. Diariamente a Assistência socorre gente atingida pelos seus efeitos. Parece, pois, que já estamos em tempo de saber o que há realmente. Porque, ao que dizem declarações esparsas e incertas de muitos que falaram á imprensa, ainda não se chegou a uma conclusão sôbre as origens disso tudo.

Parece, porém, que é da carne. Se assim fôr, por que não se suspende, logo, o fornecimento da carne que está intoxicando a população? Esperar por coisa pior para dizer a quantas andamos. O melhor, logo, e por precaução, que não interromperá o ritmo da vida da cidade, será mandar recolher aos frigorificos o produto mal preparado para o consumo e cuidar, depois, de ver se, na verdade, é ele ou a água que anda a provocar os males que aí estão a encher os noticiários dos jornais de nomes de pessoas atacadas por seus efeitos e os hospitais de pronto socorro atulhados de enfermos que desejam medicar-se.

Mas enquanto se discute a coisa, vamos sorvendo água supostamente contaminada e mastigando a carne que começa a ser recebida, pelo carioca, com desconfiança e com temor. Lá nas alturas, porém, os entendidos discutem e, ao ruido das discussões, o carioca vai ragando caro o abandono em que o deixam.

EVOLUINDO — A expressão é velha, naturalmente. Mas, na verdade, é nova no uso parlamentar cá do Brasil. "Evoluir" quer dizer, para muita gente, mudar repentinamente de ideia. Dizer o contrário do que afirmava horas antes. "Virar a casaca", como diriam os nossos antigos. Mas, de qualquer modo, evoluir é despegar-se de ideias que começam a causar mal a gente. Ou coisa parecida. Ainda agora vejo Henry Wallace "evoluindo"... Está, já, dizendo que "Tanto os Estados Unidos como a União Sovietica e outras nações, vêm sabotando o ideal de um mundo só. "E atribui êsse ideal a Roosevelt. Orá, positivamente, depois do que se ouviu do próprio Sr. Wallace, isso de um mundo só, para todos, se não é "slogan" da Russia, é, quando menos, um sinal de que alguem, ou ele, Wallace ou nós, os "reacionários", como diria Molotov, estamos "evoluindo"... Ou para baixo ou para cima. Talvez para baixo...

Querem os rebeldes a liberação das canhoneiras paraguaias

Notas do Govêrno revolucionário à Argentina e ao Uruguai — Reconhecimento da beligerância

PONA PORA, 22 (M. Dias de Pinho, da Asapress) — O govêrno revolucionário de Concepcion, se dirigiu aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando de acôrdo com o direito internacional, a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio do Prata e se juntar aos revolucionários. E' o seguinte o texto da nota dos revolucionários:

"Senhor Ministro do Exterior:

Por motivo do pronunciamento das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" da Armada Nacional, a favor do movimento de libertação nacional, iniciado nesta cidade a oito de março do corrente ano, a Junta do Govêrno Militar crê na conveniência de se fixar a situação juridica criada pelo dito pronunciamento, ocorrido, como é do conhecimento público, no pôrto da cidade de Buenos Aires, República Argentina, expressando o seguinte:

1º — a 18 de março dêste ano, o govêrno ditatorial do General Morinigo declarou o Estado de Guerra em todo o território da República. Este feito implica no reconhecimento da personalidade da comunidade revolucionária, já que o estado de guerra é "forma comum de dar a conhecer a existência de um conflito com outra potência". O seu levantamento, sem que houvesse cessado a causa que provocou a adoção da medida governativa referida, não pode ser considerado, já que a vontade de uma das partes não basta para destruir os efeitos de uma situação de fato e de direito.

2º — havendo sido pela maneira exposta reconhecida a comunidade revolucionária, os governos dos paises vizinhos e, em geral todos aqueles que mantêm com o nosso vinculos de amizade e comercial — cremos firmemente — hão de conservar no conflito.

As novas instalações da Pequena Cruzada

Serão inauguradas, amanhã, sábado, ás 8 horas, as novas instalações da Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus, à Avenida Epitácio Pessoa, 1.950. O ato, que inclui a celebração da primeira missa na nova capela da instituição, contará com a presença do Vice-Presidente da Republica, Senador Nereu Ramos, do Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, autoridades, sócios, amigos e benfeitores.

Ponto morto nas negociações entre republicanos e monarquistas

As discussões apenas salientaram as divergências—A interferência dos Estados Unidos e Inglaterra

PARIS, 22 (De René Baldaud, correspondente da U.P.) — Circulos republicanos espanhóis bem informados expressaram que parecem haver chegado a um ponto morto as negociações entre os republicanos e os monarquistas, tendentes a chegar a um acôrdo que acelere a queda do regime franquista. Acrescentaram que as conversações entre Julio Lopez Olivan, assessor politico de D. Juan e os dirigentes republicanos não fizeram mais que salientar as divergências de pontos de vista entre ambas as facções. As duas parecem estar fazendo tempo, até que se realize a próxima sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, fixada para junho entrante.

Nos circulos republicanos em geral acredita-se que há aproximadamente um mês os Governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha fizeram saber a D. Juan seu desejo de que se ligasse a elementos antifranquistas, a fim de ver se era possivel encontrar uma fórmula pela qual Franco fôsse levado a deixar o Govêrno, pelo que Olivan chegou a Paris, onde entrevistou-se com o Presidente da União Geral dos Trabalhadores e com o Ministro da Emigração do Govêrno exilado de Rodolfo Llopis. No curso de suas conversações, segundo se informa, Lopez Olivan salientou que em caso algum D. Juan queria tratar com o Govêrno republicano porque isso equivaleria a reconhecê-lo como legitimo e acrescentou que o pretendente ao trono espanhol preferia negociar com lideres politicos e organizações operárias.

Os republicanos, por intermédio de Gomez, comunicaram que pugnavam pela realização de um plebiscito entre o povo espanhol, o qual estabelecesse um novo Govêrno em substituição ao de Franco. Lopez Olivan pediu então á Grã-Bretanha e Estados Unidos que definissem as medidas que se propunham tomar para acelerar a queda de Franco e salientou que, embora os monarquistas, com auxilio de chefes militares da mesma causa e de poderosa organização econômica e financeira, considerassem possivel despojar Franco do poder, não se podia dizer o mesmo se se formasse uma frente comum com os esquerdistas. Os circulos republicanos acrescentaram que não se recebeu resposta de Londres e Washington á mensagem de Olivan e que êste até o momento não levou avante suas negociações.

VEM AO BRASIL EM JUNHO O PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO, 22 (AFP) — O Presidente da Republica, Sr. Gonzalez Videla, em mensagem, lida ontem no Congresso Nacional, declarou que, "atendendo a convite que lhe fizera o Vice-Presidente da Republica do Brasil, Sr. Nereu Ramos, visitará a grande Nação amiga entre 15 e 20 de junho próximo".

O Presidente Gonzalez Videla far-se-á acompanhar do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Julliet, de representantes das fôrças armadas, do chefe de sua casa militar e de um secretário particular.

Não perderá a Grã-Bretanha seus interêsses na India

As conversações entre o Vice-Rei Montbatten e o Gabinete

NOVA YORK, 22 — (De Harrison Salisbury, correspondente da United Press) — As atuais conversações do vice-rei Lord Mountbatten com o gabinete britânico, nas quais está expondo a situação indiana aos olhos dos Ministros do govêrno de Attlee, apontam para um aspecto importante da questão da independência indiana, ou seja, o de que a Grã-Bretanha talvez não perca os seus interesses naquele país.

Isso porque os líderes indianos cada vez mais se afastam uns dos outros ante o problema de criar uma India independente e unificada.

Os inglêses já anunciaram a sua intenção de retirar as tropas que mantêm na India e transferir todo o poder aos líderes indianos até junho de 1948. Espera-se a elaboração de um novo plano a respeito da partilha da India em três Estados — Pakistão, ou Estado muçulmano; Hindustão e uma Federação de Estados governados pelos príncipes. Parece agora que o Pakistão e a Federação ficarão dentro do "Commonwealth" britânico. Há notícias de que o Hindustão também preferirá permanecer no "Commonwealth.". Se forem verdadeiras essas predições, o govêrno trabalhista britânico terá obtido um raro e dramatico triunfo.

Dá-se a Mountbatten muito crédito em relação ás perspectivas de uma solução amistosa. Até recentemente, a Grã-Bretanha era atacada por todos os lados na India. Gandhi continua contrário à partilha e o mesmo acontece com o Partido Comunista Indiano. Alguns circulos acusam os inglêses de fomentarem a divisão do país para satisfazer os seus próprios objetivos, mas Gandhi declarou publicamente que Mountbatten parece sincero em suas tentativas para promover a união. O Partido do Congresso Indiano desafiou Gandhi a aceitar a partilha e parece haver uma disputa entre êles e o líder da Liga Muçulmana, Jinnah, sôbre as fronteiras. Se se realizar o sonho de Gandhi de uma India unida e independente, os Estados governados pelos príncipes desaparecerão. Com a partilha, continuarão e darão à Grã-Bretanha uma posição forte na India por muitos anos ainda.

PATENTES DE INVENÇÕES CONCEDIDAS

O diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, concedeu as seguintes patentes: Privilégio de Invenção — Ridbo Laboratóries Inc., por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção do "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo para preparar uma solução de celulose destinada ao fabrico de raion". Standard Eletrica S. A. por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Processo para produzir pó de ligas de niquel ferro". Westinghouse Electric & Manufaturing Company, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Processo para produzir composições para ativar metais". Leonard Angelo Levy e Donald Willoughby West, por sua procuradora Momsen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Aperfeiçoamentos em processo de fabricar material luminescente e respectivo produto". Standard Eletrica S. A., por sua procuradora Momsen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Aperfeiçoamentos e mou relacionados a geradores de oscilação eletrica". The Mathieson Alkali Works, por sua procuradora Momsen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Aperfeiçoamentos no processo de limpar mediante lavagem materiais texteis celulosicos".

Adidos militares visitaram a Polícia Militar

O General Souza Dantas, Comandante da Polícia Militar desta cidade, recebeu ontem, pela manhã, na séde do Quartel General daquela Corporação, a visita dos Generais R. Nugent, Fernando R. Pareyon, Coroneis Buchalet, Diez Alegria e Fernandez, adidos militares, respectivamente, dos Estados Unidos da América do Norte, México, França, Espanha e Paraguai. Em retribuição á gentileza dêsses representantes militares dos países amigos, o Comandante da Fôrça Pública do Distrito Federal, convidou-os a percorrer tôdas as unidades da referida corporação. No Regimento de Cavalaria, á rua Frei Caneca, os ilustres visitantes percorreram, demoradamente, tôdas as dependências, entre elas a Diretoria de Instalação, Salas D'Armas e o Museu. A seguir, em homenagem aos militares dos países amigos foram feitas várias demonstrações equestres, acrobacias e ordem unida com movimentos combinados. A foto acima, é um flagrante tirado na Sala D'Armas e no Museu durante a visita dos Adidos Militares.

Ajuda anglo-americana à reabilitação européia

Para contrabalançar a não-cooperação da Rússia — Empréstimos e doações para fortalecer as economias dos outros países

WASHINGTON, 22 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Anuncia-se autorizadamente que altos funcionários do Departamento de Estado planejam apresentar ao Congresso, em janeiro próximo, uma politica econômica exterior modificada para contrabalançar a não cooperação da União Soviética na reabilitação européia.

A não ser que haja melhoria drástica nas relações entre o leste e o oeste antes de janeiro a politica a ser proposta na forma prevista atualmente, colocará o Congresso ante essas alternativas:

1.º) — Dispendio de biliões de dólares em 1948, 1949 e talvez até 1950, a título de empréstimos e doações para fortalecer as economias dos outros países — especialmente da Europa Ocidental, Oriente Próximo, Extremo Oriente e América Latina.

2.º) — Isolamento econômico, que êsses funcionários dizem lançará, não sómente as nações devastadas pela guerra, mas também os Estados Unidos, numa depressão sem precedentes.

Os funcionários admitem que a recente aprovação pelo Congresso do projeto de ajuda à Grécia e à Turquia, a lei de assistência exterior no total de 350 milhões de dólares e a esperada aprovação de verbas para a ocupação na Alemanha, Austria, Japão e Coreia põem os Estados Unidos numa forte posição internacional até o fim do corrente ano.

Acrescentam que outras áreas em situação crítica merecerão cuidados. Contudo, o próximo ano e o seguinte são uma outra questão. Êste ano, os Estados Unidos estão concedendo empréstimos e fazendo doações, que envolvem cêrca de cinco biliões de mercadorias e serviços, a países estrangeiros que compram aqui. Não há perspectiva de que essa ajuda possa ser abandonada por vários anos.

Assim, as alternativas para os Estados Unidos são as seguintes: 1.º) — reduzir as exportações — que presentemente totalizam dezesseis biliões de dólares anuais — a um nível que permita aos outros países pagar com mercadorias as importações feitas dos Estados Unidos; ou, continuar o Govêrno americano financiando as compras estrangeiras.

Declaram os funcionários que o primeiro método levará o mundo ao cáos e provocará a depressão nos Estados Unidos. Afirmam que se continuar a atitude intransigente da União Soviética nas negociações pró-estabelecimento da paz os Estados Unidos serão forçados a pedir ao Congresso uma orientação inteiramente nova na politica econômica exterior desse país durante o próximo ano.

Até aqui, a politica americana, como foi desenvolvida desde os últimos dias da segunda guerra mundial, se baseou na suposição de que haveria o máximo de cooperação entre os aliados no após-guerra. Essa cooperação previa a U.N.R.R.A., o Acôrdo de Bretton Woods e outros planos, como a ajuda através do Banco de Exportação e Importação logo após a assinatura dos tratados de paz aos países ex-inimigos e a concessão de grandes empréstimos, como o que foi feito à Grã-Bretanha. Agora, dizem os funcionários, a Rússia deixou de cooperar, bloqueou a unidade econômica e a reabilitação da Alemanha procurou dominar economicamente a Austria, manter tropas de ocupação nos Balcãs e através dos partidos comunistas manteve a França e a Itália em agitação politica e econômica.

A não ser que a Rússia mude de atitude, até o próximo ano — na conferência dos Ministros do Exterior em Londres e noutros conclaves e negociações — os funcionários citados não vêm alternativa senão uma remodelação da politica econômica exterior dos Estados Unidos, de modo que possa dar resultados mesmo sem a cooperação soviética.

O Sub-Secretário de Estado Dean Acheson, que há duas semanas começou uma campanha pública para "educar" o público norte-americano no sentido de aceitar as suas prováveis responsabilidades financeiras futuras fêz uma nova declaração à noite passada.

Acheson pronunciou um discurso radiofônico destinado a corrigir a interpretação da conferência de imprensa concedida pelo Secretário de Estado General George Marshall, Terça-feira. Marshall e o Senador Artur Vandenberg disseram, anteriormente, que não previam novos empréstimos imediatos como os contidos na lei de ajuda à Grecia e à Turquia e no projeto de assistência de 350 milhões de dólares em favor de outros países estrangeiros.

Muito embora o Senador e o Secretário de Estado se tivessem referido a necessidades "imediatas", alguns circulos interpretaram as suas declarações como significando que não havia perspectivas de serem feitos outros empréstimos e doações pelos Estados Unidos.

Na sua alocução radiofônica, o Sub-Secretário de Estado salientou que, a não ser que os Estados Unidos continuem prestando ajuda às outras nações, durante os próximos dois anos, através de empréstimos e concessões de emergência, "se seguirão rapidamente o colapso econômico, o extremismo político, a pobreza e a insegurança em todo o mundo".

As exportações norte-americanas de batatas

WASHINGTON — (USIS) — Segundo o relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as exportações de batatas de safra de 1946 e dos excedentes norte-americanos totalizaram aproximadamente 3.524.000 hectolitros.

Declarou o referido Departamento que o programa de exportação para a safra de 1946 acha-se praticamente concluido, restando apenas algumas pequenas remessas.

Em conformidade com o programa de exportação do Govêrno norte-americano, destinado a abastecer de gêneros as áreas deficitárias do exterior, partidas de batatas tornaram-se disponiveis para as atividades de socorro alimentar por parte de govêrnos estrangeiros ou da UNRRA, e para remessa pelo Exército dos Estados Unidos para as zonas de ocupação, a um preço simbólico de quatro cents por cem libras. Do total exportado, 2.052.378 hectolitros foram empregados como semente na zona de ocupação norte-americana na Alemanha. Esta iniciativa permitiu que os plantadores de batatas reservassem idêntica quantidade de produtos para fins alimentares.

Outros embarques de acôrdo com o programa foram feitos para a Bélgica, França, Itália, Portugal, Espanha, Iugoslavia, Albânia, China, Coreia e Japão.

Além dessas exportações de batatas frescas, exportadores firmaram contratos referentes à cêrca de 528.600 hectolito de batatas para desidratação e exportação para o exterior.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00
6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Contrabando de armas na Itália

O material bélico seria enviado para os republicanos espanhóis - Presos diversos antigos guerrilheiros italianos

GENOVA, 22 — (United Press) — A polícia anuncia ter descoberto uma rede de contrabandistas de armas, que estava embarcando material de guerra alemão recuperado para as fôrças republicanas espanholas, de pontos ao longo da costa da Riviera italiana.

Sete membros da rede, composta de espanhois e antigos guerrilheiros italianos, foram capturados quando a policia interceptou sinais luminosos durante a noite entre elementos que se achavam em terra e um navio que aguardava ao largo da costa.

Os elementos capturados devaram a policia a uma abandonada fortificação alemã, onde encontraram grande quantidade de armas, inclusive morteiros, metralhadoras, fuzis, granadas e munições. Os espanhois traziam três diferentes carteiras de identidade e possuiam cartas em que se pedia aos italianos que ajudassem as forças anti-franquistas. Um dos detidos diz ter sido piloto da antiga força aerea republicana.

O piloto declarou que a rede vinha contrabandeando armas em pequenos barcos da Riviera italiana para a França, em pontos situados nas proximidades de Marselha. Dali, algum material de guerra era enviado por via marítima para a Espanha enquanto outra parte seguia através dos Pirineus.

TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Na 1.ª quinzena do mês em curso, os portos do sul enviaram as seguintes quantidades de gêneros alimenticios para o Rio de Janeiro.

RIO GRANDE — 216.000 quilos de arroz; 2.104.280 quilos de cebolas; 380.560 quilos de feijão e 332.779 quilos de outros gêneros.

PELOTAS — 771.000 quilos de arroz; 1.904 quilos de banha; 160.465 quilos de cebolas; 596.820 quilos de feijão e 347.954 quilos de outros gêneros.

PÔRTO ALEGRE — 2.382.000 quilos de arroz; 751.710 quilos de banha; 27.500 quilos de cebola; 363.000 quilos de farinha; 2.442.300 quilos de feijão e 733.331 quilos de outros gêneros.

LAGUNA — 34.080 quilos de arroz; 42.225 quilos de banha; 7.999 quilos de cebolas; 370.750 quilos de farinha; 6.120 quilos de feijão e 2.400 quilos de outros gêneros.

IMBITUBA — 3.000 quilos de arroz; 22.110 quilos de banha; 1.066.475 quilos de farinha; 4.800 quilos de feijão e 42.660 quilos de outros gêneros.

FLORIANÓPOLIS — 85.200 quilos de arroz; 3.960 quilos de banha e 3.000 quilos de feijão.

ITAJAÍ — 56.334 quilos de arroz e 9.768 quilos de outros gêneros.

S. FRANCISCO — 56.000 quilos de banha; 101.160 quilos de feijão e 14.135 quilos de outros gêneros.

PARANAGUA' — 803.182 quilos de batata.

Hildebrandadas

O «Perú» da Macaca

A macaca Lígia Lessa
Anda irritada e nervosa
E, casmurra, chora à bessa,
Pois, não mais anda tão prosa.

Coisas ouve, displicente,
No Conselho da cidade;
Mas, se tocam, de repente,
No "Doutor"... Barbaridade!

A "macaca", pula e grita,
Levantando o braço nú:
— Não consinto, berra, aflita,
Que toquem no meu "peru"

C. M. C.

Serão chamados às armas 200 mil soldados inglêses

A MACACA...

CLETO DE MORAIS COSTA

A vereadora Lígia Lessá ou, simplesmente, a "Macaca", longe de honrar o sexo frágil, vem demonstrando, através de sua precária "curtura" e pelas atitudes no Conselho Municipal, que a mulher, sob diversos pontos de vista, não é tão frágil como apregoam românticos e realistas. Além disso, corroborando com o que afirmamos, Macaca Lígia teve o seu cartaz rasgado pela negativa de seus próprios méritos de "curtura", durante sua atuação pública na Câmara Municipal, onde se revelou professora... de fôrno e fogão, dada a apresentação de disparatados projetos de lei redigidos à maneira de literatos de paredes de fundo de botequim.

Entretanto, apesar de tudo, Macaca Lígia é professora, pela generosidade dos mestres, ao que supomos.

Cabe-nos, apenas, sugerir à "menina" Lígia, da propriedade de adotar o nome de Saturnina porque, nesta época em que os sábios do mundo terráqueo andam de nariz para o ar, fotografando a sombra da Lua ou procurando comprovar a solidez da luz, algumas professoras lembram o planeta Saturno que, embora não sendo formado, usa anel de grau. Não queremos afirmar que a macaquinha não é formada mas... parece.

Ultimamente, ao receber as nossas sinceras "manifestações", Macaca Lígia mostrou-se irritada. Dizem que já não dorme e, quando, através do gradil da "Gaiola de Ouro", faz a defesa do cadáver do Sr. Gildebrando de Araújo Góis, lembra o apito da célebre "Maria Fumaça" da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelos gritos histéricos que solta no interior da jaula.

Diante da triste e negativa figura da representante do "belo sexo" (que "bela" representante) aquelas que são mesmo belas, (física e moralmente), estão dispostas a uma atitude, em nome da beleza e da dignidade da mulher carioca, de pedir à Macaca Lígia renuncie ao mandato porque, infelizmente, para tristeza das crianças, a "Gaiola de Ouro" não é nenhuma loja de louças...

Duvidamos, no entanto, de que a Macaca Lígia atenda ao apêlo das lídimas representantes do belo sexo.

Arvorada em patrona do Prefeito "narciso", ela delira, sonha e treme de vaidade. Nunca o "Dr. Promessa" teve uma patrona tão à altura de suas necessidades...

Que defesa! Que manancial de asnices tem brotado da "Macaca"!...

Em homenagem ao "narciso da Gávea Pequena", por vontade da "Macaca", a "Escola Carmela Dutra", de há muito, teria sido fechada ou mesmo demolida. Simplesmente porque o referido imóvel foi obra do antigo Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, e também porque, resplendente, em sua fachada, fulgura um nome de infinita grandeza moral, da maior das damas e também das mães brasileiras.

Em sua oposição demolidora, esquecendo-se de que "a sã política é filha da moral e da razão", Macaca Lígia Lessa, — que sempre gozou vida ociosa, nos salões dos cinemas e casas de chá, tendo o automóvel de luxo ao alcance de seu corpo desengonçado e desprovido de eugênicas linhas geométricas, — por estes motivos, sem conhecer a tragédia interminável dos subúrbios da cidade, sem conduções para sua população que luta para viver, sem avaliar o que seja uma infeliz menina viajando num trem superlotado, dos subúrbios à escola da Rua Mariz e Barros, de estômago vazio e de mãos cheias de livros, — Macaca Lígia Lessa, repetimos, inspirada nos ditames de seu coração arredio de amor ao proximo, tentou cerrar as portas de um precioso templo do saber!

Edificante! Quanta frieza de sentimentos! Que magnífica representante de suas aspirações tem o povo carioca, na Câmara Municipal da cidade!

Diante do que apontamos, revoltados, na afirmativa de que a vereadora "Macaca" não está à altura do Legislativo Municipal, esperamos que, por fôrça de um milagre ou lei sobrenatural, ela abandone o celibato e, num lar feliz, seja mãe para saber o que custa a educação de um filho.

Com o Diretor do D. N. T. a diretoria do Sindicato dos Professôres

PLEITEADO O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

Esteve, ontem, com o Dr. Alírio Sales Ceolho, a diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, que foi reclamar contra a falta de recolhimento do imôsto sindical por parte de alguns estabelecimentos de ensino. O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu providenciar, por intermédio da fiscalização e esclareceu que, segundo a opinião de juristas, o impôsto sindical não é propriamente um impôsto, e sim uma contribuição às entidades sindicais, em troca de benefícios por parte destas. A Comissão do Impôsto Sindical está estudando o assunto, onde já existe um processo a êsse respeito, devido às dúvidas de interpretação quanto aos professores e jornalistas, em virtude da isenção que lhes concede a Constituição Brasileira.

Os diretores do Sindicato pediram providências quanto à decisão do processo de aprovação da proposta orçamentária para 1947 que se acha no Ministério do Trabalho e o Dr. Alírio Sales Coelho prometeu resolver o assunto imediatamente, bem como comunicar ao Banco do Brasil sôbre a recomposição da Diretoria do Sindicato dos Professores.

Pronta a Grã-Bretanha para qualquer emergência bélica - O plano de serviço militar obrigatório

LONDRES, 22 — (U. P.) — O plano de serviço militar obrigatório na Grã Bretanha demonstrará ao mundo que êste país estará pronto a qualquer momento para defender-se contra uma agressão. Estas declarações foram feitas hoje na Câmara dos Comuns pelo Ministro da Defesa Nacional, A. V. Alexander, o qual propoz a terceira e última leitura do projeto mediante o qual a Grã Bretanha chamará ao serviço ativo todos os anos 200.000 soldados, que ficarão no exército durante doze meses.

Depois da aprovação final esta noite — sua aprovação já se dá por decidida — o projeto passará à Câmara dos Lords.

Falando sôbre o projeto, o Ministro da Defesa disse: "Demonstrará a todo o musdo que estamos dispostos a defendermo-nos contra a agressão e que estaremos prontos para apoiar as Nações Unidas em suas medidas coletivas no interêsse da paz mundial". Alexander acrescentou: "Nosso principal objetivo é evitar a guerra e a essa tarefa dedicaremos todos os nossos esforços. Êste projeto não tem por objeto impor ao país o serviço militar obrigatório com caracter permanente, mas se destina a enfrentar a situação atual".

Clemente Davies, lider do Partido Liberal, opôs-se ao projeto dizendo que o povo tem o direito de saber que compromissos e perigos foram o govêrno a impor o serviço militar obrigatório neste momento.

Winston Churchill já prometeu o apoio dos conservadores.

NOSSA SENHORA DE NAZARETH CHOROU!

O ESTRANHO ACONTECIMENTO DA IGREJA DE ARAPANIM, NO PARÁ

BELÉM, 22 (Asapress) — Na cidade de Marapanim, a Imágem de Nosso Senhor de Nazaré, derramou lágrimas de 20 horas de sábado até às 7 horas de domingo, ficando o manto molhado. O povo, alarmado, conduziu a Imágem em procissão da casa onde estava, para a Igreja.

O Sr. Armando Costa Rodrigues, inspetor regional dos Correios e Telégrafos, presentemente em Marapanim, em viagem de inspeção, esteve na Igreja, tendo verificado que o manto da Imágem ainda estava umido e molhado na parte de filó, que fica por baixo da Imágem.

Há grande romaria da população local e dos arredores ao altar de Nossa Senhora de Nazaré.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Maurício de Nassau

Dilke Salgado

23 de maio de 1644

Quando se discute qual das colonizações teria melhor atuado no ambiente brasileiro, fica-se em dúvida séria se, no meio dos govêrnos português e espanhol, interpusermos os dias do Brasil holandês com MAURICIO DE NASSAU.

O príncipe JOÃO MAURICIO, Conde de NASSAU-SIÉGEN nasceu no Castelo de Dielenbourg a 17 de junho de 1604.

Enviaram-no para o govêrno civil e militar do Brasil.

Conseguiu inúmeros êxitos, em várias batalhas, embora tenha passado por derrotas como, muito accentuadamente, na Bahia, ao atacá-la, em 1638.

Sua atuação administrativa em Pernambuco foi qualquer coisa de notável. Pensando talvez apoderar-se, de fato, do Brasil, iniciou um mundo de reformas, como a criação de bairros, de um observatório, instituiu a liberdade dos cultos, a liberdade do comércio, sem falar do esplendor da arte que no seu tempo atingiu ao auge.

À sombra de NASSAU instalaram-se no Brasil, naturalistas, cosmógrafos, matemáticos, pintores.

Por oito anos quase, a sua estada foi sumamente proveitosa à nossa terra.

A 23 de maio de 1644, deixava JOÃO MAURICIO o território que volvia a ser possessão portuguesa.

Três séculos precisamente se passam sôbre êsse acontecimento.

Nos museus da Holanda, existem têlas de paisagens brasileiras, recordando os áureos tempos nassovianos, os mais ilustres da era colonial.

Importação de mão de obra estrangeira

PARIS, — Foi assinado um acôrdo que prevê a entrada na França, durante o ano de 1947, de 200.000 trabalhadores italianos destinados as usinas e diferentes ramos industriais: metalurgia, construção de barragens, fábricas de tecidos, construção civil e também para a agricultura.

Os operários italianos serão integralmente beneficiados pelas vantagens materiais e sociais concedidas aos operários franceses. Ser-lhes-á facultado o exercício do direito sindical e os centros de colocação da mão de obra terão, a seu lado, comissões em que figurarão representantes das organizações sindicais de operários e empregadores. Delegados da Central Sindical italiana participarão da fiscalização.

Modificada a Portaria que trata sôbre o tabelamento do calçado

O carvão vegetal, bacalhau, sacaria e carne sêca apreciados ontem na reunião da C. C. P.

Voltou a reunir-se ontem no 14º andar do Ministério do Trabalho a Comissão Central de Preços. Entre os trabalhos examinados, figurou com destaque o caso dos calçados cuja proposta apresentada pelos comerciantes do ramo foi objeto de estudo, ficando resolvido a redução de 10% sôbre os preços de 1946 do calçado até Cr$ 300,00, isto como ponto de partida e sem que trouxesse prejuizo para futuros estudos em torno do tabelamento.

CARVÃO VEGETAL

Também foi objeto de estudos o tabelamento do carvão vegetal, sendo apresentada a seguinte proposição:

Atacadista — Cr$ 33,00; Varejista — Cr$ 40,00; Medidas de 20 litros — Cr$ 7,00. Medidas de 10 litros — Cr$ 3,50; Medidas de 5 litros — Cr$ 1,80; Medidas de 2 litros — 0,60 centavos.

O Sindicato do Comércio Varejista do Carvão Vegetal e lenha do Rio de Janeiro, que anteriormente fizera a proposta de liberação do referido comércio, voltou a interessar uma nova representação nas seguintes bases:

Atacadista — Cr$ 33,00; Varejista — Cr$ 35,00.

As medidas de carvão picado, nas mesmas bases propostas pelos Srs. Lopes Gonçalves e Rui Gomes de Almeida.

Tendo o Sr. Ernani de Assis Silveira pedido vista do processo, ficou assim o assunto em suspenso.

BACALHAU

O Sr. Rui Gomes de Almeida, depois usou da palavra, para relatar um processo em que os atacadistas e varejistas de bacalhau estabelecessem um acôrdo entre si, sôbre as margens de lucros desse produto, sem prejuizo para o preço do consumo que continuará na base de Cr$ 24,00 o quilo.

Dessa forma a margem de lucro do varejista que era de Cr. 6,00, desceu para Cr. 4,00 e a diferença será destinada ao atacadista.

SACARIA

O Sr. Mario Lacerda de Mello, representante do Instituto do Açucar e do Alcool apresentou indicação para que os preços do saco de algodão fiquem congelados nos niveis do último negócio de 1946, ficando a subcomissão de tecidos incumbida de minutar a respectiva portaria prevendo os detalhes da execução.

Tal indicação foi aprovada.

CARNE SECA

Finalmente, encerrando-se a sessão veio à baila o sasunto relativo à carne seca. O representante do comércio Sr. Rui de Almeida, esclarece o assunto e diz que em verdade há confusão no tabelamento feito sôbre o produto.

A carne seca propriamente dita, está tabelada em Cr— 9,40 e a carne seca em rolo inferior à primeira citada, em Cr$ 11,50. Pedia, assim, um reexame do assunto, o que foi aprovado, ficando a subcomissão que está procedendo à revisão das portarias encarregada de apreciar devidamente a questão.

Com o Ministro do Trabalho o Embaixador Sousa Leão Gracé

Esteve ontem no gabinete do Ministro Morvan Dias de Figueiredo o embaixador Souza Leão Grace, que foi levar ao titular do Trabalho as suas despedidas. O Sr. Souza Leão deverá embarcar, no próximo dia 31, para Lisbia onde ficará à frente da embaixada brasileira em Portugal.

Terrorismo contra os jornalistas, em Alagôas

Barbaramente espancado um redator do "Diário do Povo" - Onde está a liberdade de imprensa?

MACEIO', 22 (Asapress) — O "Diário do Povo" publicou o seguinte depoimento do jornalista Donizeve Calheiros:

"Domingo, cêrca de cinco e meia da tarde, fui convidado por um investigador a comparecer á Delegacia de Policia. O primeiro delegado de policia da capital desejava falar-me. Chegando á Delegacia, fui logo posto no xadrez e lá permaneci até cêrca da meia noite. Ao aproximar-se aquela hora, o primeiro delegado me conduz até a porta da Delegacia, onde já se encontrava um automóvel. Fui introduzido no referido veiculo, podendo distinguir nele o conhecido criminoso Crescencio, que assassinou o investigador Barbosa, o chefe das investigações e capturas, Erasmo Rocha e um chauffeur. Ai então, puzeram-me uma venda nos olhos e rodaram o carro em direção que não me seria possivel advinhar. O fato porém, é que poucos minutos depois o carro para e noto um movimento de mudança de lugares ou a admissão de mais um passageiro. Continuou, então, a viagem que depois, para mim, tornou-se macabra. Perto de vinte ou trinta minutos, haviamos chegado ao ponto por eles desejado. Todos saltaram e o primeiro delegado após me ter feito despir tôda a roupa, iniciou seu terrivel e impiedoso interrogatório, com ameaças as mais horripilantes, terminando por me perguntar: "O Senhor sabe que vai apanhar?".

Depois disso começou a agressão que dispensa adjetivos até quando eu urrando como um deseperado, fiquei sem ânimo, sem fôrças. O instrumento usado para meu espancamento deveria ter sido o cassetete de madeira ou borracha. Novamente vestido, sempre de olhos vendados, fui posto no automóvel, depois de ter recebido entre ameaças as mais apavorantes, a recomendação de ficar calado, não devendo ser do público conhecida a cêna selvagem e rocambolesca de que estava sendo vitima. Chegados á Primeira Delegacia Auxiliar, fui posto numa cama com as costas voltadas para cima, para que "os piedosos" agentes do govêrno pensassem com panos molhados as regiões atingidas por suas "amáveis" bordoadas.

Algum tempo depois, já de madrugada, conduziram-me á minha residência, insistindo na recomendação de que deveria ficar calado, pribido de escrever no "Diário do Povo" ou em qualquer outro jornal. Confesso que estou verdadeiramente aturdido. Sou um homem que perdeu a iniciativa para pensar sôbre o que devo fazer. Desde ontem vejo o mundo muito pequeno para mim. O momento de tortura por que passei deixara-me quase sem ânimo. Tenho a impressão de que até o ar que respiro está contaminado pela influência dos algozes a que estão entregues os de...nos de Alagôas."

MÚSICA — BELAS ARTES — CONFERÊNCIAS — TURISMO — CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

MÚSICA

Recital da insigne artista Léa Bach

Se bem já estejamos acostumados a ver salas brilhantes na Escola Nacional de Música, quando se anunciam recitais de artistas de grande vulto, como a senhora Ana Maria Fiuza, Oscar Borgerth, o jovem Nathan, discipulo da professora, sempre querida e aplaudida, Paulina d'Ambrosio, e alguns outros mais, foi com agradável surprêsa que vimos o quanto, em nossa Capital, é admirada e cultuada a insigne Mestra e Artista da Harpa, hoje (para nós também) interprete máxima do repertório do mais delicado dos componentes orquestrais.

Indubitavelmente, a artista Léa Bach traz o selo fulgurante que de pronto denunciam os gênios, porquanto, se não escreve para o seu priveleglado instrumento, nele põe tanto de seu coração, trasmite as composições dos divérsos autores com tanta alma, que dir-se-ia estar a transpor para as cordas tôda a sua própria inspiração!

E de que não exageramos temos a prova (ao ouvir a incomparável Artista pela primeira vez) no reboar dos aplausos fremntes, fortes, e nos insistentes pedidos de bis, que acolheram as últimas notas de cada peça.

A organização do programa já indicava personalidade de eleição, que dificilmente poderia graduar as emoções, como o fez Léa Bach, imprimindo aquele colorido, tamanha delicadeza á página escrita há tantos e tantos anos pelo imortal Haendel, guardando-lhe perfeita característica, qual fôra uma sucessão de suaves canções antigas que estivesse a dedilhar, especialmente no Larghetto, expressivo, emocionante, conduzindo-nos aos páramos das delicias celestiais...

O Moderato (Allegro) arrebatou a platéia que rendeu-lhe, por uma ovação, a homenagem ao talento quanto á pericia de executante impar.

Não pode ficar, em absoluto, na penumbra o distinto catedrático organista Sr. Antonio Silva, de quem já registramos, atravéz alunas, cada qual mais preparada, mais estritamente conduzida pela sua proficiência de Mestre, de alto descortinio artistico, pelo que bem merecia, na noite triunfal de Léa Bach, o caloroso aperto de mão em palco da parte da Artista, quanto uma grande porção dos aplausos em pós a primeira peça, a que deu o brilho da sua colaboração esmerada.

A segunda parte foi reservada totalmente aos poetas escolhidos pela interprete máxima para dizerem das suas maguas, das suas alegrias, dos seus cismares, das suas exaltações, ante "Miragem", tão fantástica de Salzedo, quanto do murmurio da fonte, de Marcel Tournier e da tristeza repousante e iluminada ao luar, do mesmo Tournier para encerrar-se a pauta, segunda pela página deste inspirado Grandjany, elmbrando Debussy com o seu "Outeno" admirável. E mais admiráveis estiveram tais mágicos poetas pois que foram traduzidos pelos ágeis e feiticeiros dedos da Harpista insigne, que, ante tantas palmas, se viu forçada a nos dar um atranscrição em harpa de seu querido patricio Albeniz!

Referência mui destacada merecia a interpretação maviosa da bizarra Sonata em ré, antiquissima (1792) de Mateo Albeniz, durante a qual Léa Bach guardou tôda a caracteristica firme da citarra, o que tornou surpreendente, ainda mais, o seu jogo artistico e as cambiantes dos pedais.

Por último, com imenso prazer refletiremos, apesar da sua impenetrável modestia, o que nos disse a Diretora da Escola Nacional de Música, ao nos ver intrigados ante o nome da pianista que ia, nesse concerto assumir tão graves responsabilidades, ao lado da insigne Mestra. Firmou-se além das perspectivas da distinta e proficiente catedrática de Harmonia, Joanidia Sodré, pois que, em verdade surpassou em beleza em rima, em sedução colorista, em matiz discreto, em excelência interpretativa, quanto antes estavamos avisados. A senhora Maria Paz de Tavora não é apenas uma "acompanhadora", mas executante pianista de possibilidades artisticas invulgares e com esplenderosa carreira a seguir. Dentro nela, a pianista argentina, hoje muito e muito nossa patricia, constatará que mínimo exagero está aqui lançado pelo bizonho cronista de Belas Artes, que embora mui pouco entendendo dessa arte belissinia, talvez a mais bela de tôdas elas, não faz presciência mas o registo palido de uma brilhante revelação de personalidade artistica marchetada de peregrinos dotes para alçar-se a recitalista do piano na primeira linha da falange dos aureolados pela centelha da verdadeira Música...

Ravel, se vivo fôra, teria vivamente comovido, expressado tôda a sua gratidão pela linda perfeição por que a sua dificilima e inspirdaa página foi transmitida á sala repleta da Escola, proquanto ambas as interpretes se houveram, numa emulação esmerada, por que as maravilhas de Ravel fossem carinhosamente desvendadas com o mais profundo perfume das rosas da terra do grande "basco" francês e glória da poesia em Música... — YANKO.

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA

E' com prazer que felicitamos a nossa confrade da Seção de rádio do Diário de Noticias pela sua recente nomeação para o cargo de Diretora do Serviço de Divulgaçãb do Departamento de Difusão da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Mag, sem favor, a pioneira do Movimento saneador da rádio difusão no nosso País, é bem conhecida dos amantes da boa música, pela maneira desassombrada com que tem se batido pela elevação do nivel cultural dos programas de rádio e consequente aproveitamento dos reais valores da nossa música, não só de classe como popular.

Os efeitos dessa campanha já se tem feito sentir, não sem uma certa relutância da parte de alguns pobres de espirito que, felizmente, constituem a minoria. Muito terá ainda que combater e cremos na sua vitória final, prêmio lógico e insofismável aos nobres ideais.

Seria ocioso, enumerar aqui as diversas atividades de Mag no campo da Arte. E' justo, no entanto, destacar a que mais de perto se prende á radiofonia nacional, qual seja a criação do programa "Artistas Novos do Brasil", o "enfant gate" de seu idealismo e que ora organiza o concurso-prêmio Lorenzo Fernandes para cantores, nos moldes do prêmio Vila-Lobos, para pianistas, há pouco realizado.

Lastimamos a falta de ética de certo vereador ao dizer na Câmara que Mag estava fazendo o descrédito da música popular, pois quem acompanha com isenção de ânimo a sua campanha no citado matutino há de deduzir que Mag combate apenas o que há de pernicioso na referida música, devido á falta de critério na escolha do que mais representativo haja, não só entre interpretes como compositores. O próprio vereador, também compositor de música popular, sempre recebeu o necessário incentivo da parte de Mag, por ser um dos nossos bons compositores, por isso achamos que a sua opinião não passa de mera demagogia barata. Mag não é contra o "samba" e sim, contra o "máu samba".

Estendemos os nossos aplausos á Prefeitura pela feliz escolha e certos estamos, Mag se desempenhará na plenitude de seus méritos, solucionando os angustiosos problemas da nossa rádio-difusão, traçando-lhe diretrizes dinâmicas e sadias "para bem de todos e felicidade geral" do rádio-ouvinte. — Jorge Vinicius Salles.

Rádioeducação

O melhor programa de educação musical

Achávamo-nos nos estudios da P. R. A. 2 do Ministério da Educação a examinar o novo piano que aquela emissora vem de adquirir: Um vistoso "Essenfelder" de cauda. José Vieira Brandão teve a gentileza de se fazer ouvir interpretando algumas peças a fim de que pudessemos avaliar a sonoridade do instrumento. Boa aquisição!

O piano é de fabricação nacional, de Curitiba (Paraná), e traz o número 4.052. Falta o retoque do afinador, não só quanto a algumas notas desafinadas como quanto ás cordas ligeiramente enferrujadas nas extremidades.

Está um pouco duro, naturalmente, por ser novo. Foi uma aquisição que já deveria ter sido feita há muito tempo: o velho piano, ds tempos da Rádio Sociedade, não estava mais á altura das concertistas da estação do Ministério da Educação.

Vimos outras pequenas novidades e já nos dispunhamos a sair, quando o locutor anunciou uma transmissão externa, diretamente do auditório do Ministério da Educação. Tratava-se do "Curso de Alta Interpretação Musical" de Magdalena Tagliaferro.

Ouvindo isso, não prosseguimos: sentamo-nos no estudio mesmo. Eram precisamente 17 horas e 40 minutos. Quando nos levantamos, o relógio marcava justamente 19 horas.

Palavra de honra que não sentimos o tempo passar.

Magdalena Taglaferro está ministrando um curso de piano, público, naquele auditório, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Inexplicavelmente, o 1º curso não foi irradiado. O que ouvimos, quarta-feira última, foi o 2º.

Uma jóvem estudiosa do piano interpretava algo que Magdalena depois apreciava, criticando com doçura maternal e incentivando com o entusiasmo prprio dos espiritos superiores.

Juntando ás palavras o exemplo da verdadeira execução, ia para o piano e se fazia ouvir nos trechos cujo realce não era perfeito, ou cuja execução se apresentava com defeitos.

O ouvinte, mesmo o ignorante de música de classe, aprendia bastante com a transmissão, pois que não só ficava apto a reconhecer uma execução boa de uma outra sofrivel, como passava a descobrir a beleza de tais partituras, realçadas pelos dedos de fada de Magdalena.

Além da parte extritamente musical que por si só já é muito interessane, a notável concertista patricia alegra os seus ouvines com ditos e historietas que ilusram diveridamene a sua aula.

Contou, por exemplo, para mostrar á executante que deveria esbarrar de verdade e não ficar roçando notas erradas, que conheceu em Paris um violinista que ensinava aos seus alunos dizendo: neste caso é preferivel matar de uma vez a ferir apenas...

Mais adiante, apreciando o andamento de uma "berceuse" recomendou, com muito espirito, á pianista, que tomasse cuidado: não fosse com o andamento lento demais, fazer adormecer a criança e a mãe...

Aquela hora e vinte minutos de seu "Curso de alta interpretação musical" vale por cinco horas de transmissão de discos. Aprende-se a gostar da música de classe, a conhecer-lhe os defeitos de interpretação e a sentir no executante quando é um simples ocador de piano ou um verdadeiro artista.

O ouvinte, após a aula de Magdalena Tagliaferro, é capaz de entender a música, sabendo quando está bem "focalizada" e quando se apresenta "fora de foco".

Pena foi que a transmissão de quarta-feira se ressentisse de algumas falhas, provenientes possivelmente do pedido de irradiação á última hora.

Como Magdalena infelizmente fala em diversos ângulos, perdem-se muitas palavras que diz. O microfone único não se ajusta a tal tipo de retransmissão. Só o micropluridirecional adaptado á "girafa" poderia talvez fazer a contento o serviço, se o auditório permitir tal instalação.

Por mais que os técnicos do Ministério da Educação, Oscar Costa e Artur Costa, se esforçassem para dar nitidez á irradiação, não conseguimos ouvir tudo o que disse a grande artista.

Oxalá se corrijam êsses pequenos senões, a fim de que os ouvintes de todo o Brasil possam acompanhar o melhor programa de educação musical que já foi levado a efeito nas nossas emissoras.

A. S.

Recital de Músicas Inglêsas

Realiza-se, hoje, na Associação dos Servidores Civis do Brasil

Sob os auspicios do Instituto Nacional do Livro, da Associação dos Servidores Civis do Brasil e do Conselho Britânico no Brasil, órgão êste de aproximação cultural entre nosso país e a Inglaterra, realiza-se, hoje, ás 17.30 horas, no salão daquela Associação, á Rua Pedro Lessa, 27, 2º andar, o primeiro recital de uma série de Músicas Inglêsas.

Como ninguém ignora, a música inglêsa passa por um verdadeiro renascimento, e conta com nomes de méritos inigualáveis, que se impõem à admiração dos cultores dessa arte, em todo o mundo. O programa de hoje, em discos, está organizado da seguinte forma, a nos revelar aspectos diferentes da música inglêsa.

HENRY POURCELL (1658-1695) —Ayres For The Theatre — Execução da London Chamber Orchestra. — Regente: Anthony Bernard. —A Trumpet Voluntary (For Brass end Organ) Arr. de Sir Henry Wood. Execução da Halle Orchestra. — Regente: Sir Hamilton Harty.

MICHAEL WILLIAM BALFE (1808-1870) — Bohemi an Girl — Overture. Execução de John Barbirolli e sua orquestra.

RALPH VOUGHAN WILIAMS (nº 1872) — Fantasia on a theme by Tallis. Execução da Boyd Neel String Orquestra. — Regente: Boyd Neel.

ROGER QUILTER (nº 1877) — Children's Overture — Execução da London Philarmonic Orquestra. — Regente: John Barbirolli.

WILLIAM WALTON (nº 1902) — Façade-Suite, em nove movimentos: 1) Fanfarre; 2) Polka; 3) Yodelling Song; 4) Valse; 5) Tango. Paso Doble; 6) Popular Song; 7) Country Dance; 8) Sc...h Rhapsody; 9) Tarantella Sevillana. Execução da London Philharmonic Orchestra. — Regente: William Walton.

Notícias de Portugal

Um ato do Govêrno afirmando ao mundo a sua ação humana e colonizadora, que, "no meio de um incêndio espantoso que lavra por êsse mundo, representa a paz e a atmosfera que existe nas colônias portuguêsas", salientou o Sr. Teófilo Duarte, Ministro das Colônias

LISBOA, abril; via aérea (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — O Sr. Ministro das Colônias deu conhecimento aos portuguêses — e por que não dizer a todo o mundo? — do ato do Govêrno, promovendo a ida a Roma, em junho próximo na canonização do Beato João de Brito, de uma grande peregrinação nacional, digamos assim, pois que constituida por gente de côr de todo o Império, presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, ela será a representação portuguêsa de todos os portuguêses, irmãos que somos uns dos outros, pelo coração da raça lusitana, pela independência do nosso credo, por que os que não irão, acompanhando os que forem, com as suas nações estaremos todos presentes, dignificando Portugal numa afirmação de grandeza, num verdadeiro exemplo de uma enorme obra colonizadora, numa sã e verdadeira liberdade, pois que além das deputações católicas, irão individuos doutras religiões: muculmanos, protestantes, budistas.

Nessas cerimônias na Santa Sé, estará Portugal inteiro, que, enviando mais de 200 representantes das colônias portuguesas, afronta ao mundo, que, na época de hoje, grandes são as nações que realçam ao passadismo, estudando o dia de amanhã e o amparo para todos os seus filhos — sem distinção de côr ou de idéias religiosas — nas suas relações com os fatores sociais, sobrepondo-o acima de tudo, num ritmo ascencional da verdadeira pureza dos seus principios de que todos somos irmãos.

Eleva-se igualmente nesta decisão o Sr. Ministro das Colônias, aumentando a sua biografia de soldado, de crente, de bom servidor dos sérios principios colonialistas, com mais êste ato, ao qual não falta a sua indiscutivel e valorosa transcendencia politica. Nas suas declarações à imprensa, o Sr. Capitão Teófilo Duarte, Ministro das Colônias, salientou que em Portugal e nas suas colônias não se faz distinção entre individuos brancos ou de côr e tanto assim que a paz é perfeita em todas as colônias.

De fato, a Canonização do Beato João de Brito terá a sua culminância na união das almas desses portuguêses, na fraternidade dos seus corações, numa verdadeira glória humana, pois todos são homens. Esta Embaixada imperial portuguêsa a Roma, muito fica devendo ao Sr. Ministro das Colônias que disse também:

— Espero que êste conjunto de centenas de portuguêses da elite, da metrópole e das colônias, que aproveitarão a sua ida, em barco privativo, para visitarem várias localidades da Itália, serão os intérpretes dum alto pensamento politico e religioso que impressione o mundo colonial, nosso e estrangeiro. A comissão, composta de lementos dos diversos Ministérios e do Episcopado, certamente saberá corresponder á intenção governamental".

E os portuguêses do Brasil que a aplaudirão, honravam-na igualmente se fossem seus componentes.

Meditemos nas afirmações do Sr. Ministro das Colônias.

FEIRA DE AMOSTRAS EM EVORA

A Câmara Municipal de Evora inaugura nos dias 24 e 29 de junho e juntamente com a grande Feira de S. João, uma Feira de Amostras, para o que conta já com a cooperação das principais organizações comerciais, industriais e agricolas do País.

Durante os dias 24 a 26 realizam-se no recinto da feira duas importantes exposições de gado bovino e equino.

BEJA — Na Junta Autonoma de Estradas realizou-se o concurso para a adjudicação da empreitada da construção dum troço de estrada de Qintos à estrada municipal Beja-Salvada. Foram apresentadas dez propostas, cujas verbas são de 3.600.792$ a 3.904.796$.

CASTELO BRANCO — Está em estudo o arranjo completo dos arruamentos que conduzem ao Largo da Sé e ao Largo do Comércio.

— Ao hospital da Santa Casa da Misericórdia foram concedidos 65 contos para os trabalhos de adaptação da enfermaria "Rui Vo Godinho" a pavilhão de policlinica. O material necessário será também cedido pelo Estado.

ALCAFOZES — A estrada de Medelim à Zebreira, ligando à estrada nacional das Termas de Monfortinho e à estrada internacional para Segura, servindo assim uma das regiões mais ricas do conselho, encontra-se com a terraplenagem concluida, de Medelim a Alcafozes, num percurso de 15 quilômetros, esperando-se que esteja brevemente concluida.

VALHELHAS — O posto dos C. T. T. desta localidade foi elevado à categoria de estação regional. O povo rejubilou por ver satisfeita a sua justa aspiração de que vão beneficiar as povoações de Famalição da Serra, Gonçalo, Seixo, Verdelhos, Sarzedo, Vale de Amoreira e Aldeia do Mato.

LABRUGE (VILA DO CONDE) — No plano das obras a realizar no ano corrente, com a comparticipação do Estado, figura a reconstrução do caminho vicinal entre a aldeia da Gandara e Rua do Outeiro e estrada municipal, entre o posto médico da Casa dos Pescadores de Vila do Conde, nesta localidade, e o lugar de Calvelha.

MARCO DE CANAVEZES — No hospital da Santa Casa da Misericórdia desta localidade começaram a fazer-se operações de grande cirurgia. O fato em si encheu de satisfação os habitantes pois constitui um melhoramento de incalculáveis beneficios.

TINALHAS — Em junho ou julho realizar-se-á a inauguração da luz elétrica.

DOIS PORTOS — O povo rejubila com a próxima inauguração da iluminação elétrica, pois a montagem está quase concluida, estanto a fazer-se muitas instalações particulares.

OLALHAS (TOMAR) — Causou geral contentamento ao numeroso povo desta região a noticia segundo a qual a estrada dos Montes vai, em parte, ser reparada pela Junta Autônoma de Estradas, comparticipando o Estado com a quantia de 239 contos.

Em beneficio da Pró-Maire

Realizar-se-á na noite de 23 do corrente no "Golden Roon" o Copacabana Pálace, um jantar dansante em beneficio da benemérita instituição de caridade Pro-Mater.

Essa festa de caridade está sendo organizada pelas senhoras: Fernando de Mello Viana — Artur Bernardes Filho — Alberto Paes Leme — Alvaro de Teffé — Antonio Leite Garcia — Ari de Castro — Alberto Monteiro de Carvalho — Bento Ribeiro Dantas — Carlos Guinle — Charles Barrene — Ernesto Fontes — Georges da Souza — Georges Hime — Georges Cray — Guedes Nogueira — Julio Monteiro — Luiz B. Paes Leme — Luiz Simões Corrêa — Eugeno Barreno — Otavio de Souza Dantas — Srtas. Maria Helena Nobre — Doria Junqueira.

A patre artistica está sob a direção de D. Maria Luiza Mello.

Fraternal comunhão dos povos da América

(Continuação da pág. 1)

visitará com o Presidente da República vizinha.

PARTIDA PARA ARTIGAS

QUARAI, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente Eurico Gaspar Dutra partiu desta cidade, acompanhado de sua comitiva, com destino à vizinha cidade de Artigas, onde se encontrará com o Presidente Berreta, do Uruguai. Naquela cidade, S. Exa. almoçará em companhia do seu colega uruguaio, recebendo, então, numerosas homenagens do povo do país amigo e irmão. Às 14,30 horas, deverá o presidente Eurico Gaspar Dutra regressar a esta cidade, a fim de esperar o Presidente Berreta, que aqui deverá chegar às 16 horas.

O ENCONTRO DUTRA-BERRETA

FRONTEIRA BRASIL-URUGUAI, 22 (A.F.P.) — O encontro dos Presidente Eurico Dutra e Tomas Berreta se verificou hoje, às 10,56, na Ponte Internacional provisória que une as cidades de Artigas, uruguaia, e Quaraim, brasileira.

O Presidente Berreta penetrou na Ponte, em cujo centro se encontrou com o Presidente Dutra, trocando afetuoso aperto de mão. A seguir, os dois Chefes de Estado, acompanhados de suas comitivas, passaram para a parte uruguaia. Fôrças militares uruguaias prestaram continência, ouvindo-se os Hinos Nacionais dos dois países. Dutra e Berreta foram para o edifício da Chefatura de Polícia local, em Artigas, sendo ali saudado pelas autoridades e aclamados por uma longa fileira de crianças das escolas primárias. A seguir, os dois foram ao Liceu, ao Clube Uruguai, e das sacadas deste último assistiram o desfilar das tropas.

Apesar do mau tempo reinante, era grande o entusiasmo tanto em Artigas como em Quaraim, as duas cidades gêmeas.

Em Quaraim, o Presidente Dutra se hospedou na residência do Sr. Luiz Pacheco Prates.

No banquete oferecido pelo Presidente Berreta ao Presidente Dutra, em Artigas, o Primeiro Mandatário uruguaio proferiu breve discurso, aludindo ao prazer que sentiam os uruguaios em receber na sua terra o Primeiro Mandatário brasileiro. Graças ao feliz encontro, prosseguiram as permutas de impressões e estudos sôbre os problemas comuns e tomar-se-iam medidas para o prosseguimento das obras internacionais em benefício dos dois povos. Era a primeira vez, desde 1851, que os Chefes de Estado do Brasil e Uruguai se reuniam na fronteira para tal trabalho de harmonia e amizade. "Necessitamos — frizou Berreta — mais pontes, mais estradas, e mais aeródromos, mais ferrovias..." Seguidamente, citou o Presidente uruguaio os dois eminentes brasileiros Irineu Evangelista de Souza Barão de Mauá, e José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, dizendo que à ação progressista e pacífica dêsses dois cidadãos beneméritos se devia a continuação constante da obra comum Brasil-Uruguai. "A Ponte sôbre o rio Quaraim e a estrada de rodagem que V. Exa. Sr. Presidente Dutra está disposto a realizar serão mais dos testemunhos da identificação do nosso destino comum." Terminou o Presidente Berreta referindo-se ao prazer com que saudava o Presidente do Brasil e desejando-lhe toda espécie de venturas pessoais e que breve possa o Gneral Dutra atravessar de novo a Ponte Brasil-Uruguai em companhia de sua digníssima espôsa, para ser mais uma vez, e já então junto com sua companheira dedicada, hóspede dos bons amigos que têm no Uruguai.

O Presidente Eurico Dutra agradeceu, tomado de grande emoção.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

Agradecendo o almoço que lhe foi oferecido pelo Presidente Berreta, o Presidente Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso: "Senhor Presidente. Muito me desvanece a acolhida afetuosa que me dispensam Vossa Excelência, o Govêrno do Uruguai e o povo de Artigas.

Se nossas fronteiras não têm presenciado com frequência o abraço simbólico dos governantes uruguaios e brasileiros — nem por isso, Senhor Presidente tem cessado, através delas, o silencioso trabalho de interpretação dos nossos dois povos. Graças ao enlaçamento das famílias, ao comércio dos homens e à prática da boa vizinhança, unimo-nos, cada vez mais, como duas nações que se estimam e se respeitam e em cuja vida de relação a confiança e amizades têm sido uma constante inalterável.

Considero-me com títulos para assegurar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que os brasileiros compreendem bem a significação dêste encontro de que participam de todo o coração. Os sentimentos de cordialidade, de que recebo aqui tantos testemunhos, encontram perfeita consonância do outro lado da fronteira. E' que a cordialidade que existe entre nós não repousa apenas na obra da inteligência e da vontade dos nossos estadistas, senão que arranca de raízes mais profundas, regadas pelo gênio de duas famílias americanas, amantes da conveniência pacífica e do trabalho harmônico e construtivo. anunciar que os nossos povos se orientam num sentido afirmativo das relações entre os homens americanos. O conceito é perfeitamente exato, Senhor Presidente. E' bem verdade que o espírito dos nossos povos se reveste cada vez mais de sentido continental, pois, dentro do Novo Mundo, apesar de nos diferenciarmos por aspectos, necessidades e aspirações próprias conseguimos, contudo, criar um tipo de conveniencia internacional assente no respeito mútuo, na prática da boa vizinhança e nas tradições de liberdade.

Ainda estamos longe da realização de um mundo só, governado por fôrças morais incluíveis e fundado na prática da fraternidade universal. Mas já realizamos o Novo Mundo, ordeiro de um generoso acervo de aquisições da civilização do Velho Mundo, transplantado para estas terras, onde a espécie humana encontrou guarida para suas melhores conquistas e alento para aperfeiçoa-las.

Se bem a nossa grande família continental não constitua um mundo à parte, é certo que nos apresentamos, dentro do nosso sistema inter-americano, com características próprias e assumimos uma feição peculiar que transcende as diferenças de sangue, de língua e de raça para exprimir o padrão inconfundível de uma comunidade internacional governada pelo Direito.

De um e outro lado de nossas fronteiras, povos e governos se devotam ao prosseguimento de uma política tradicional que, há mais de cem anos, José Bonifácio batizou com a feliz expressão de "sistema americano". Este sistema sepulta no passado resquícios de lutas da Conquista, antagonismos de raças e de propósitos, gerando a comunhão de aspirações e de finalidades que assinala a existência de uma só família americana, preservados os atributos da soberania de cada um.

Sôbre as águas do Quaraim, vamos lançar o que poderíamos chamar uma nova ponte de Amizade. No futuro, outros homens atravessarão estas fronteiras, como minha espôsa e eu o fizemos no passado e se recordarão de que, no dia 22 de maio de 1947 aqui nós nos encontramos, menos para ligar as margens de um rio comum, estreitanto a nossa vizinhança, do que para traduzir no cimento e simbolizar na pedra propósitos comuns de cooperação e de boa vizinhança.

Em nome da nação brasileira e no meu próprio, formulo votos pela ventura pessoal de Vossa Excelência e brindo ao nobre povo deste país, à vitalidade das suas instituições livres e à crescente prosperidade da República do Uruguai."

DISCURSO DO GOVERNADOR WALTER JOBIM

QUARAI, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Dando as boas vindas ao Presidente do Uruguai, Sr. Tomás Berreta, o Governador Walter Jobim pronunciou o seguinte discurso: "Senhor Presidente. Benvindo seja V. Exa., egrégio Presidente da grande República Oriental do Uruguai, à terra brasileira.

Em nome de nosso povo apresento a V. Exa., as expressões mais sinceras de nossa cordialidade.

Nós, brasileiros, o consideramos dentre os amigos mais diletos porque a figura marcante de V. Exa. muito se impôs à nossa admiração.

Quando o destino heróico o afastou de sua grande Pátria, nossas fronteiras abertas o acolheram desembaraçadamente.

Era um insigne batalhador por um nobre ideal, um desses gaúchos destemerosos, à semelhança do legendário Artigas, autêntico semeador de amizades, pela atração que irradiava de sua forte individualidade.

Quem forjou sua têmpera na luta não se intibia nunca:

Pelo contrário, mais cresce, à medida que avultam as dificuldades.

A fortaleza de ânimo nunca se rendeu às rajadas do destino, nem sempre generosas.

Quem porfia por um ideal é sempre um vitorioso. Benvindo seja V. Exa., insigne vencedor de lutas cívicas em sua nobre Pátria.

O de afim fez justiça ao seu mérito.

Como povos irmãos, numa velha amizade caldeada pelo tempo, que dia a dia mais se acentua pelo intercâmbio crescente de idéias, a maior fôrça de atração entre os homens, sua esplêndida vitória teve larga ressonância em nossos corações.

E com a alma dos pampas, imprimiu uma psicologia comum aos povos sul-americanos.

Plasmou-lhes o caráter à sua própria semelhança, o homem tem que ser viril, franco, leal e decidido. Na fisionomia de V. Exa. se estampam os traços fortes dessa firmeza inabalável de atitudes.

O gaúcho é um tipo único no mundo. Daí, o orgulho que temos pelas qualidades nobres de nossa gente, onde repontam essa lealdade, êsse cavalheirismo, essa bravura cívica, que constituem as mais nobres virtudes do homem.

Êsses elos morais fundem os homens, entrelaçam os povos, porque, atendendo aos sentimentos, se sobrepõem a todas as contingências.

Nos povos de caráter franco, não medram desconfianças.

A lealdade é um traço de união permanente — tanto os homens, como os povos de efeito dubitativo, maquiavélico, traiçoeiro — não inspiram confiança a ninguém.

Da continuidade e firmeza dt ca.

titudes é que resulta a confianidentidade de sentimntos, não renuma harmonia de pensamento.

E, quando os povos e os homens por si mesmos se entendem, sulam dificuldade aos governos.

(Conclue na página 10)

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, ainda no Rio Grande do Sul, assiste, da sacada, ao lado do Governador Walter Jobim, as manifestações populares

«A campanha de descrédito contra os Correios e Telégrafos»

Solicitou seu afastamento o Diretor dos Correios e Telégrafos de São Paulo — "Deixo o cargo a que me elevou a confiança do Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, sentindo o confôrto moral do apoio que me dá a maioria dos meus colegas"

A propósito da campanha difamatória e de descrédito que está sendo dirigida contra os Correios e Telégrafos de São Paulo, pelo indivíduo Antonio Genaro Rodrigues, funcionários daquela repartição, cujo nome é bastante conhecido pelos seus sentimentos de hostilidades e de rebeldia, o Sr. J. Castro Carvalho Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de S. Paulo, um dos mais eficientes colaboradores da administração do Coronel Raul de Albuquerque, e do Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, acaba de solicitar ao Sr. Diretor Geral dos D.C.T. o seu afastamento, e a abertura de um inquérito para que se apurem as calúnias levantadas contra a sua gestão por aquêle cero funcionário.

Assim é que o Sr. J. Castro Carvalho afastando-se das suas altas funções em data de 20-5-47 enviou às Chefias, seções e Agências subordinadas a sua diretoria uma circular nos seguintes termos: "Devendo afastar-se temporariamente do exercício das funções de Diretor Regional, a fim de que a Comissão de Inquérito por mim solisitada com o objetivo de esclarecer a denuncia levantada contra a minha gestão, possa realizar seus trabalhos num ambiente de inteira liberdade de ação, cumpro o dever de externar a todos os Srs. chefes e auxiliares, até aos das mais modestas funções, o meu reconhecimento pelo muito que fizeram no sentido de cooperar na obra administrativa a que dei o melhor dos meus esforços.

Afasto-me do cargo com a consciência tranquila, confiante em que a verdade há de triunfar como sempre para destruir a calúnia e o despeito.

Não sou um estranho ao meio em que vivo. — Colegas dos mais graduados até aos mais humildes conhecem os meus sentimentos e sabem que sempre fui um amigo e um colega embora muitas vêzes as contingências da função me obrigassem a colocar os pendores da amizade abaixo dos imperativos do dever. Não o fiz por gôsto, mas por obrigação.

Deixando o cargo a que me elevou a confiança do Govêrno, sinto o confôrto moral do apoio que me dá a maioria dos meus colegas, aquêles que sabem medir bem as responsabilidades, compreendendo o quão espinhoso é dirigir quando nem sempre podemos contar com recursos suficientes.

Aguardo, com serenidade, o pronunciamento do poder competente e estou certo de que a minha conduta ilibada não servirá de trampolim para o descrédito e a desmoralização.

Lamento apenas que a imponderação do acusador tenha contribuido para semear a dúvida no espírito público sôbre o regime de moralidade e disciplina e trabalho que aqui impera.

Peço aos meus colegas, sem distinção, que aguardem o pronunciamento da Justiça.

Dos mais interessantes e oportunos o plano . . .

(Conclusão da pág. 1)

res, sem onus para o Tesouro Nacional, pois seriam pagos através da cobrança de uma taxa ou mesmo selo, de mais de um cruzeiro por folha da "relação anual dos empregados".

Varias vantagens estão previstas para os cofres públicos nesse plano, pois a fiscalização das leis do trabalho produzirá rendas e tributos para o Tesouro que, atualmente, por desleixo ou falta de fiscalização, tem sido sonegados sem nenhuma penalidado para os infratores.

Será a mediadora na guerra civil paraguaia

(Conclusão da pág. 1)

exercerá sua mediação na guerra civil do Paraguai.

Nota-se, nos círculos diplomaticos a ausência de qualquer referência a assuntos inter-americanos, como tendo sido examinados na conferência. Todavia, os meios autorizados não comungam nessa observação, visto como é crivel que num encontro da importância do que se verificou na fronteira nem tôdas as materias debatidas possam ser, de imediato elucidadas. E daí as referências exclusivas aos assuntos economicos.

OUTRA ILEGALIDADE DOS . . .

(Conclusão da pág. 1

mais uma de suas infantis tolices administrativas.

O Prefeito Gildebrando de Góis assina em cruz tudo o que lhe levam aquêles dois atrabiliários "educadores", e ainda quanto é forjado pela ganância dêsse moleque pachola que atende pelo nome de Teobaldo. O atordoamento dêsse grupo de aventureiros — já cônscios de que dentro de poucos dias serão escorraçados dos postos que deslustram — vai a ponto de não tomarem conhecimento das leis do País, os quais a todo instante são golpeadas com violência.

A resolução gildebrandêsca sôbre os períodos de férias escolares contraria a legislação federal, desrespeita a autoridade do Sr. Ministro da Educação e poderá até ocasionar a anulação dos exames parciais realizados nas Escolas Técnicas, nos Ginásios Benjamin Constant, Barão do Rio Branco e no Ginásio do Instituto de Educação, pois, como todos sabem, o ensino dêsse grau é equiparado ao do Ministério da Educação e Saúde.

E' o Decreto-lei n.º 9.498, de 22 de julho de 1946, que estabelece, em seu art. 1.º:

"O ano escolar, nos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Saúde, ou por qualquer forma sob a sua jurisdição, é dividido em dois períodos letivos, o primeiro de 1 de março a 30 de junho, e o segundo de 1 de agôsto a 30 de novembro". E no art. 4.º: "São períodos de férias escolares o mês de julho e o período de 15 de dezembro a 15 de fevereiro."

Com o fim de interpretar as Seções V, VI, e VII do Capitulo X, Título III, da Lei Orgânica do Ensino Industrial, baixou o Sr. Ministro da Educação e Saúde as "Instruções", de 20-3-947, em cujo art. 1.º, parágrafo 1.º, se lê taxativamente:

"Os exames parciais se realizarão — os primeiros, na segunda quinzena de junho, e os segundos na segunda quinzena de novembro — e constarão, para cada disciplina e conforme a sua natureza, de uma prova escrita, gráfica ou prática."

Mazili — Silveira — Teobaldo — Macedo — Orlando — Mozart... E' o tripúdio da mediocridade. Mas êles passarão! Amén!

Êsses filopanças da administração, que requintam na burrice e ignorância da lei, desconhecem a própria organização educativa do Distrito Federal, visto que legislam também sôbre férias para o ensino "superior", quando a Prefeitura não ministra êsse grau de instrução pública. E causa maior espanto verificar-se que a medida foi autorizada pelo Prefeito, que talvez supõe que as Faculdades de ensino superior pertencem à Municipalidade, sòmente porque têm sede no Rio de Janeiro... Será que êle não se apercebe da existência, na pasta do Ministério da Educação, do Sr. Clemente Mariani, representante da corrente política, à qual o Sr. Hildebrando foi solicitar apôio, a fim de permanecer no cargo de que já recebeu amável convite para se exonerar?

E' abusar de mais do bestunto.

Há dias, comentamos o ato anônimo do Sr. Ranieri Mazzili, que vem respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, tornando sem efeito a designação do Professor Alfredo Baltazar da Silveira para o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação, e designando, para o lugar dêste, o Professor Mozart Monteiro, que não podia ser votado, sequer, por se achar, no momento das eleições, à disposição do Govêrno de Minas Gerais. Contra essa postergação de Direito, o Professor Alfredo Baltazar da Silveira impetrou no Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança muito bem recebido e providenciado pelo meritíssimo Dr. Alcino Pinto Falcão, que se manifestou, no primeiro despacho, impressionado, tristemente, ante a "ligeireza com que as autoridades municipais continuam a encarar os assuntos da sua atribuição."

Ontem, a Congregação dos Professores de Curso Normal do Instituto de Educação deu uma brilhante prova de sinceridade e autonomia, além do profundo respeito à lei. Decidiu, em pleito renhido e memorável, eleger, novamente, o Conselho Técnico Administrativo que havia renunciado, para se desagravar do ato imperativo que invadiu as atribuições da respeitável e preclara Congregação. Foi êste o resultado da ardorosa votação: eleitos para membros do Conselho — em 1.º lugar:—Maria Amélia Daltro Santos, por 45 votos; Rafael Janes, 44; Peceguciro do Amaral, 42; Corrégio de Castro, 42; Carlos Silva, 40; Ademar Costa, 38; Osvaldo Serpa, 37; Mário da Veiga Cabral, 34; Alair Acioli Antunes, 31; Alfredo Baltazar da Silveira, 30.

Aparece entre os mais votados o Professor Mário da Veiga Cabral, que foi exonerado, a pedido, recentemente, do alto cargo de Diretor do Instituto de Educação. Isto comprova, sobejamente, o quanto é o exdirigente querido e prestigiado no seio de seus numerosos colegas.

Outro fato não menos significativo: o Professor Alfredo Baltazar da Silveira triunfou, com trinta votos, apesar de estar em litígio com o Secretário de Educação "ad-hoc", por haver impetrado contra êste o mandado de segurança, ao passo que seu colega Mozart Monteiro, vaidoso e causador dessa lamentável confusão, obteve sòmente quatro votos...

Isto significa a ratificação, por parte da mencionada Congregação, do repúdio do Conselho Técnico Administrativo ao Professor Mozart.

Depois de apurados os votos, o Professor Cândido Jucá, sempre devotado às nobres causas do ensino público, entregou ao Presidente da mesa vibrante Moção, firmada pela maioria da Congregação, contra o projeto, apresentado na Câmara Municipal, pela vereadora Lígia Lessa Bastos, em que a mesma sugere a idéia de se transformar o Instituto de Educação em simples Escola Normal, extinguindo-se o respectivo Ginásio, e até a "Escola Normal Carmela Dutra".

O Professor Cândido Jucá, baseado em fortes argumentos, demonstrou o absurdo daquêle Projeto, e chamou a atenção dos colegas para o seguinte: na "justificação", a autora do Projeto quase não tratou do Instituto, e sim, amplamente, da "Escola Normal Carmela Dutra", cuja criação a vereadora, de cultura incipiente, considera um êrro! A aludida Moção, assinada pelos catedráticos, vai ser encaminhada ao Presidente da Câmara Municipal, para os devidos efeitos.

Podemos assegurar que o infeliz Projeto causou o maior desgôsto na classe do professorado secundário e normal do Instituto de Educação, classe que não podia deixar de ser ouvida a respeito.

Sabemos que a primária Lígia não possui conhecimentos científicos da educação que lhe dêem autoridade para elaborar um Projeto nefasto, dessa transcendência, que modifica a estrutura do educandário-padrão de todo o País. Reina tal indignação no magistério, que um grupo de professoras, ao que nos informam, especializadas na evolução pedagógica, vai convidá-la para um debate educativo, publicamente, fora da tribuna da Câmara, de que ela se serve, no mau intento de vazar o fél de suas paixões pessoais e de outrem. O caso da extinção da "Escola Normal Carmela Dutra", como já fizemos sentir, é uma obcessão dessa vereadora de hostilidade à primeira Dama do País, a quem deve grandes favores. Não é a primeira vez, nem será a última que assistimos ao beneficiado da véspera voltar-se contra seu benfeitor.

A gratidão é a pedra de toque do caráter.

O caráter da vereadora pode ser bem julgado por sua hedionda ingratidão.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Ida Aires de Oliveira, espôsa do Subtenente do Exército José Miranda de Oliveira, figura muito estimada em nossos circulos sociais.

— D. Olga Bittencourt Manhães, professora municipal, espôsa do Dr. Manuel Corrêa Manhães.

— D. Alice Muller Chaves, casada com o Sr. João Chaves Neto, do Ministério do Trabalho.

— D. Olga Fernandes, espôsa do Sr. Sezefredo Soares, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— D. Constança de Queiroz, espôsa do Sr. João José Correia de Queiroz.

— D. Gema Rodrigues Baêta, espôsa do industrial Sr. Antônio Rodrigues Baêta.

SENHORES:

Sr. José Antônio dos Santos — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalicio do Sr. José Antônio dos Santos, alto funcionário do Fôro desta capital. O distinto aniversariante, é filho do Sr. João

José Antônio dos Santos

Antônio dos Santos, Major da Policia Militar, e é figura largamente estimada nos circulos de suas atividades profissionais, por suas qualidades de inteligência, espirito e coração.

Ministro Carlos Tailor.

— Sr. Manuel Pinto de Balsemão, secretário de "Vida Doméstica".

— Desembargador Dr. Décio Cesário Alvim.

— Dr. Armando da Fonseca, do D. F. S. P.

— Dr. Aristeu Borges de Aguiar, advogado, ex-Presidente do Estado do Espírito Santo.

— Sr. Luiz Augusto Rist, da Contadoria Central da República.

— Sr. Pedro Chagas Júnior, do "Correio da Noite".

— Sr. Vitorino Luiz da Silveira, do nosso alto comércio.

— Dr. Mário Leão Ludolf.

— Sr. Alvaro da Costa Pereira Vilas-Boas, alto funcionário do Cadastro da Prefeitura.

BODAS

Sr. Otávio de Sousa Leite-Sra. Odete Iglesias de Sousa Leite — O distinto casal, Sr. Otávio de Sousa Leite-Sra. Odete Iglesias de Sousa Leite, festeja, hoje, na intimidade de seus parentes e amigos, 30 anos de feliz consórcio. Por êsse motivo, receberá expressivas homenagens por parte de seu vasto circulo de relações sociais.

O Sr. Otávio de Sousa Leite é um dos mais competentes e antigos leiloeiros desta capital e figura muito estimada nos meios comerciais.

CASAMENTOS

Srta. Elvira Veiga-Sr. Dario Nogueira da Silva — Realiza-se hoje, dia 23, às 17,40 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana, o enlace matrimonial da Senhorinha Elvira Veiga, filha do Sr. Francisco Veiga Campos, funcionário do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, e distinta funcionária do I. A. P. E. T. C., com o Sr. Dario Nogueira da Silva, do nosso alto comércio. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Maria Cecilia Bulcão Ribas-Paulo de Barros Vieira — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a cerimônia religiosa do casamento da Senhorinha Maria Cecilia Bulcão Ribas, filha do Deputado José da Rocha Ribas e Exma. Senhora, D. Guilhermina B. Rocha Ribas, com o advogado e jornalista Sr. Paulo de Barros Vieira, filho do Diretor do Expediente da Secretaria do Palácio do Catete, Sr. José de Araújo Vieira e Exma. Sra. D. Aurora de Barros Vieira e serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. José Libório Bulcão e Senhora e do noivo o Dr. Ivo Arruda e Senhora.

Monsenhor D. Rosalvo da Costa Rêgo, bispo de Mariana e Secretário Geral do Arcebispado do Rio de Janeiro, dará a bênção nupcial.

Servirão como testemunhas ao ato civil, que se realizará na residência dos pais da noiva, por parte da noiva, o Senador Joaquim Magalhães Barata e a viúva Joaquim Bulcão e o Sr. Mário Ribas e Senhora, e, por parte do noivo o Sr. José de Araújo Vieira e Sra. José da Rocha Ribas, e o Capitão Nogui Vilar de Aquino e Senhora.

Srta. Flauzina de Oliveira Macedo-Sr. Antônio Moreira Rocha — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o casamento da Senhorinha Flauzina de Oliveira Macedo, filha da viúva Alexandrina de Oliveira Macedo, com o Sr. Antônio Moreira da Rocha, filho do Sr. Olegário Manuel da Rocha e Sra. Amélia Moreira da Rocha. Após a cerimônia religiosa, os noivos seguirão em viagem de nupcias.

INAUGURAÇÃO

Pequena Cruzada — Serão inauguradas amanhã, sábado, às 8 horas, às 8 horas, as novas instalações da Pequena Crunzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, à Avenida Epitácio Pessoa, 1.950. O ato, que inclui a celebração da primeira missa na nova capela da instituição, contará com a presença do vice-presidente da República, Senador Nereu Ramos, do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, autoridades, sócios, amigos e benfeitores.

HOMENAGENS

Dr. A. Soares de Sousa Batista — Despertou invulgar interêsse a noticia do almôço em homenagem ao Dr. Augusto Soares de Sousa Batista, a realizar-se no dia 31, às 13 horas, no restaurante da A. B. I. A comissão de honra, presidida pelo Sr. Albino Sousa Cruz, é integrada também pelos Srs. Visconde de Garnaxide, Barão de Saavedra, Armando Vieira de Castro, Antônio Cardoso de Gouveia.

As listas da homenagem àquela figura proeminente da colônia portuguêsa do Brasil são encontradas no Centro Trasmontano, Casa N. S. do Carmo, Livros de Portugal, Casa Granado e Agência Crisóstomo Cruz, onde estão abertas as inscrições.

NA A. B. I.

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, já tem organizado para a próxima quarta-feira, o programa da sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, constando de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Conflico sentimental". O ingresso será feito com a apresentação da carteirasocial.

FESTAS

Olimpico Clube — A diretoria do Olimpico Clube oferece amanhã, sábado, das 18 às 20,30 horas, em seu Departamento Social, mais um de seus tradicionais sorvetes-dançantes, dedicado aos associados e suas familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Fernando Troula, Anita Malqueen Gillet, Carlos Faria Leão, David Glass, Jansen de Mello, Dinah Amaral Opice, Eurice Queiroz de Morais, Lais Antônio, Terezinha Cacchette Queiroz de Morais, Angelo Boregio, Noemia Moraglio, Adelino Mantovani, Filomena Mantovani, Jean, Gaston Rathier, Clélia Araújo Snisek, Ramon Snisek, Sebastião Barros, Vanda Maria Barros, Maurice Tamborine, Ian Turner Carruthersm, Francisco Rafael Rodrigues Jr.

Para Pôrto Alegre: José Scarcella Portela, Alice Mendes, Consuelo Amorim, Carmen Cuervo, Sylva Cuervo, Jacir Fernandes.

Para Campo Grande: Israel Rubinstein, Malka Rubinstein, Josek Rubinstein, Alexander Krasucke, Isaac Inger, Ela Jodwab, Manuel de Castro Villas Boas.

Para Buenos Aires: João de Oliveira Garcia, Herman Ricardo de Lafuente, Amália Sara Lacreze de Lafuente, Miguel Dufaur, Rosa Luz Garcia Balcarce de Casares, Alfredo Maria Rafael Mendez.

Em viagem de recreio, seguem, amanhã, por via aérea, para a capital baiana o Sr. Henry Favrat e sua Exma. espôsa, D. Maria de Lourdes dos Santos Favrat.

Ao embarque do distinto casal, às 7 horas, no aeroporto, comparecerão, por certo, muitos amigos, principalmente os colegas de trabalho da Sra. Maria do Lourdes, que xerce as funções de auxiliar de Gabinete do Ministro da Viação.

teatro

"QUE QUE HA' COM TEU PERÚ?"

A' proporção que vão se desenvolvendo os ensaios da monumental revista "Que que há com teu Perú?" vamos observando o valor do original de Freire Júnior, Saint-Clair Sena, Fernando Costa e Valter Pinto. O elenco que terá a responsabilidade do desempenho de "Que que há com teu Perú?" está bem constituido e conta com a grande figura de Oscarito, o mais perfeito cômico do Brasil. Vamos também assistir a estréia do Oscar Duval, um ator de grandes recursos que irá contracenar com Oscarito. Violeta Ferraz, a impagável atriz que tantos louros tem conquistado em nossos palcos vai fazer o seu reaparecimento na revista que servirá para a reabertura do Teatro Recreio. Genny May, o "Diabo Louro" vem da Argentina e fará sucesso entre o grande conjunto que Valter Pinto apresentará no Teatro da Rua Pedro I.

PREDOMINIO DA MULHER NO TEATRO MUSICADO

"Um Milhão de Mulheres" o atraente espetáculo musicado que o teatro revista já apresentou nestes últimos tempos, continua atraindo multidões ao Teatro Carlos Gomes. Salomé, a grande descoberta de Chianca de Garcia, revelou-se uma autêntica estrêla com a interpretação de seus números, principalmente no quadro "Essa Negra Fulô", onde esta linda criatura canta e dança com muita originalidade. Colé, eis o cômico que no momento está conquistando o maior número de fãs; em "Um Milhão de Mulheres", cada bola de Colé é uma bomba. Nesta produção de Chianca de Garcia, cada mulher vale "Um Milhão".

PRECOCIDADE ARTISTICA

O prodigioso menino Carlos Zaldenbaum dará, hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um recital de violino, com o seguinte programa:

1ª parte: — G. F. Handel — Sonata em LÁ; a) Andante; b) Alegro; c) Alegreto; A. Corelli — La Folia (Cadencia Leonard).

2ª parte: — W. Mozart — Concêrto em Sol Maior (Cadências de Auer e Marteau); a) Alegro; b) Adagio; c) Rondó Final.

3ª parte: — H. Oswald — Berceuse; Bach — Aria na 4ª corda; Kreisler — Prelúdio e alegro; C. Debussy — La Fille aux Cheveaux de Lin; P. Sarazat — Aria Cigana.

Os acompanhamentos, ao piano, serão executados por Leonora Gondim.

ESPETÁCULOS

NO GINÁSTICO — **Seremos sempre crianças**, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **Um milhão de mulheres** pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **A Caria**, por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — **Que marido sou eu?**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **O pecado original**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Deixa Falar**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **A mulher que esqueceu o marido**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

CINEMA

Perguntas e respostas

Tentarei, em resumo, e da melhor maneira, responder, daqui, algumas cartas que me foram remetidas por leitores desta seção:

Produtor carioca — Não sei disso, meu amigo. Realmente, li num jornal de S. Paulo, um telegrama, como, creio, você também leu, que dizia mais ou menos isto: um grupo de pessoas procurou o Governador Macedo Soares, do Estado do Rio, a fim de pedir amparo para um plano de montagem de um estúdio cinematográfico, em território fluminense, nas proximidades do Pico de Itacolomi, e dentro de uma área de 25 milhões de metros quadrados.

Não sei, meu leitor, quem sejam esses senhores que ali foram. Nem sei o que pretendem fazer. Nem como fazer. Sei, apenas, que, de início, foram pedir apôio para o empreendimento pois que pretendem, com êle, instalar uma "cidade de cinema" naquele Estado.

Procure esclarecer a coisa que, naturalmente, sendo grande o plano, e sendo capazes os seus idealizadores, o Govêrno fluminense saberá atendê-los.

Isto, porém, se não se tratar de mais um sonho a ser desfeito com o tempo. Mesmo porque a notícia não cita nomes. Apenas conta os fatos. Isto é, refere o pedido de apoio e nada mais.

• •

L. S. D. — Sim, começamos a receber matéria sôbre coisas do cinema, dos Estados Unidos. Já no próximo domingo daremos a primeira nota e referente a uma conhecida atriz da tela americana.

Depois, aos poucos, as coisas serão aumentadas e a nossa página sofrerá modificações que muito irão valorizá-la.

• •

Luiz S. — No Norte, realmente, o cinema está produzindo pouco.

Em Belém do Pará, no Recife e em Salvador, não sem referir o Ceará, há como que um estado de improdutibilidade que eu acredito ser passageiro. E' natural tudo isto. O nosso cinema sofreu muito com os zangões.

Houve muita gente que viveu anos a fio à custa dos nossos infelizes produtores. E mesmo à custa da produção do próprio Govêrno. Explorando-a, sob pretextos patrióticos, mas guardando as sobras e sem, até agora, apesar de muitos protestos, devolvê-las aos cofres públicos. Isto é assunto já denunciado nas colunas de GAZETA DE NOTICIAS.

Com nomes, com datas e com outros pormenores preciosos. Veja as nossas coleções — e aqui estamos para mostrá-las a quem desejar vê-las e verificará que a coisa é mais feia do que parece.

• •

Sérgio Lima — Sim, meu amigo, está como você pensa. Mas ficará ainda muito melhor.

A nossa produção, na verdade, além de aumentar na quantidade, está aumentando na qualidade.

• •

L. B., Xisto, Amarílio Melo, João Coelho e B. N. I. — Oportunamente virá a publicação da matéria que tanto está interessando a vocês todos. Realmente, precisamos dar início ao serviço de expurgo, contando como o cinema nacional viveu e como sofreu e como lutou para chegar, como chegou, até onde hoje se encontra. Esperem, e verão.

M. DO VALE.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Romance e fantasia".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Passo da morte".
CINEAC — "A chispa fatal — Munich — Os alemães esperam novo Fuherer? — Vinho, mulheres e músicas.
CAPITOLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.
IMPÉRIO — "Vence a coragem".
METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sacramento, a cidade da desordem".
METRO PASSEIO — "Milagre a granel — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
PATHE' — "Macaú, o inferno do jôgo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Cruz Diablo".
REX — "Noite tenebrosa".
S. CARLOS — "Mulher fatal".
S. LUIZ — "Tentação".
VITORIA — "Tentação".
PALACIO — "Margie".
RIAN — "Tentação".

NOS BAIRROS

ALFA — "Anjos endiabrados".
AMÉRICA — "Margie".
AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".
BANDEIRA — "A' beira do abismo".
CENTENARIO — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
ELDORADO — "O despertar do mundo".
EDISON — "A irresistivel Salomé".
GRAJAU' — "Iolanda e o ladrão".
APOLO — "Uma aventura fatal".
IDEAL — "Este mundo é um pandeiro".
IRIS — "Canção da fronteira".
MADUREIRA — "Se eu fôsse feliz".
JOVIAL — "Anjo diabólico".
MARACANÃ — "Este mundo é um pandeiro".
MEM DE SA' — "Tensão em Changai".
FLORIANO — "Ana e o rei do Sião".
METROPOLE — "A' beira do abismo".
MODELO — "Vidocq".
PIEDADE — "A última porta".
MODERNO — "Capitão cauteloso".
PIRAJA' — "A última porta".
POLITEAMA — "Yolanda e o ladrão".
QUINTINO — "Atirou no que viu".
S. JOSE' — "A féra humana".
VAZ LOBO — "A féra humana".
VELO — "Regeneração".
VILA — "Ana e o rei do Sião".
TIJUCA — "Vidocq".

NITEROI

EDEN — "Dama de capa e espada".
ICARAI — "Confissão".
IMPERIAL — "Terror atômico".

VARIETÉS

Vai o Pathé exibir na próxima semana, um filme francês que recorda um celulóide alemão, clássico da história do cinema silencioso — o famoso "Varieté", da Ufa, com o trio Emil Jannings, Lya de Putti, Warwick Ward, dirigido por Du Pont, cuja técnica teve grande influência no cinema americano. Na verdade, o novo "Varietés" (agora com "s" e ainda o sub-titulo, "Os 3 diabos") é baseado na obra prima do cinema silencioso, embora com modificações, e não constitui novidade para nós, sendo apenas a versão francêsa do segundo "Varieté" germânico, com a mesma Annabella, Hans Albers e Attila Hoerbiger, aqui exibido no Glória, em 1936. A direção é do mesmo cineasta, Nicolas Farkas, o antigo "camera man" que dirigiu "A batalha", de Charles Boyer e Annabella. A única diferença é que nos papéis de Albers e Hoerbiger estão, respectivamente, Jean Gabin (o marido) e Fernand Gravey (o "outro"), e os diálogos são em francês, como refilmagem do clássico de Du Pont. "Varietés", não possui, evidentemente, siquer, metade o valor da obra original. Esta, com sua técnica atrazada, continua sendo um filme-padrão do cinema de sua época que ainda apresenta interêsse, principalmente se exibido com a velocidade da projeção primitiva. Mas, isso não significa que a produção de Farkas seja desinteressante, bastando-lhe o ambiente de circo para garantir a bilheteria. Há, porém, um detalhe em que o novo "Varietés" se parece com o velho — depois de sua realização, os três intérpretes — Annabella, Jean Gabin e Fernand Gravey — também foram para Hollywood, embora não o fizessem por causa do filme, e no caso de Gabin, a sua ida para a América do Norte fôsse motivada pela invasão da França. Sòmente Nicolas Farkas não foi. E o antigo "Varieté", pràticamente, desfalcou a Ufa de seus melhores elementos: a Paramount contratou logo Emil Jannings e Lya de Putti; a Universal importou o diretor Du Pont; por último, o "camera man", notabilissimo Karl Freund, trocou Neubabelsberg por Los Angeles. Apenas Warwick Ward ficou em Berlim...

PERY RIBAS

Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro

A Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro comemorará amanhã, o 10º aniversário de sua fundação com uma solenidade que constará de uma sessão solene e distribuição de prêmios entre associados e baile familiar. A solenidade será iniciada às 20 horas.

Jantar Dançante e exibição de modêlos em beneficio da Pró-Matre

Realiza-se hoje, às 22 horas o jantar dançante com exibições de modêlos, que será realizado no Golden Room do Copacabana Palace, em beneficio da benemérita instituição de caridade Pró-Matre.

Essa festa de caridade está sendo organizada pelas senhoras: Fernando de Melo Viana, Artur Bernardes Filho, Alberto B. Pais Leme, Alvaro de Teffé, Antônio Leite Garcia, Ari de Castro, Alberto Monteiro de Carvalho, Bento Ribeiro Dantas, Carlos Guinle, Charles Barrene, Ernesto Fontes, Georges de Sousa, Georges Hime, Georges Gray, Guedes Nogueira, Julio Monteiro, Luiz B. Pais Leme, Luiz Simões Correia, Eugene Barrene, Otávio de Sousa Dantas, Srtas. Maria Helene Nobre e Dorle Junqueira.

A parte artistica está sob a direção de D. Maria Luiz Melo.

Homenagem do Centro Cívico Pró-Melhoramentos do Engenho Novo

Ao Ex.mo Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra

SALVE! 18-5-1947!

O Centro Cívico Pró-Melhoramentos do Engenho Novo, saúda o Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra, pela passagem do seu aniversário natalício, fazendo votos auspiciosos de que o seu govêrno seja fecunda semente de patriotismo, lançada à seára do progresso pátrio!

SALVE! 18-5-47.

Nircêu Santos, Presidente. — Nelson Rivera. — Inocencio Vasconcelos. — João Francisco Pereira. — J. Cardoso Filho. — João Fraga. — Fernando Pagani. — Adelino Bastos. — José de Oliveira. — Walter Almeida. — Edgard Pedrosa. — Adelino Abranches.

Tocando aos brios...

Nirceu Santos

Ainda não se registrou na história política da nossa terra um episódio tão dramático, tão inqualificável, como o "caso do Sr. Hildebrando de Góis".

A cidade inteira vem acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, sentindo, a cada momento, os instantes de emoção, pelas atitudes tomadas pelo Governador da cidade, que deixa visivelmente o atestado de sua insensibilidade.

E, com esta desorganização geral, quem vem sofrendo é o povo carioca, que fica na dependência de uma solução para ver a máquina administrativa da Prefeitura funcionar, porque, está tudo parado. Nada se faz. Todos aguardam o final da pantomima.

O Prefeito sai... o Prefeito não sai, dizem os seus amigos.

Mas, a verdade, é que o Sr. Hildebrando de Góis, já estava em tempo de tomar uma atitude digna de um homem público. E, porque assim não procede? A sua resposta será difícil. Ele tem dado provas de um grande amor, de um louco apaixonado pelo belo "galho" que o Presidente lhe ofertou, quando ainda merecia a sua confiança, e, não é para menos, porque a majestosa e agradável colônia de férias lhe deixará muita saudade...

* *

Com êste estado anormal de indecisão, de insegurança, e de expectativa, o povo é que sofreu.

Nada se faz!... Tudo se espera...

Assim, não é possível continuar, está claro.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, sem o seu responsável, está quase que totalmente paralisada.

Ali, nada se faz; tudo se espera...

Parar a educação?! nem um minuto! O Sr. Hildebrando, parou há vários dias...

E, o que se vê na Prefeitura é um estado de agitação, de desconfiança e de desinterêsse geral, porque o Sr. Prefeito não tem tempo para tratar dos problemas da cidade, pois o tempo lhe é escasso para os suas corridas políticas, no sustento do cargo.

* *

Tudo errado. Sem cabimento, e, sem consideração ao próprio povo da metrópole.

Ainda, ontem, ouvindo através da irradiação, a sessão da Câmara Municipal, decepcionei-me, feriu-me a sensibilidade, envergonhei-me de ouvir as mais degradantes referências aos brios de u mhomem público, isto porque, partia do arlamento Municipal. Coisa muita séria!

* *

Sr. Hildebrando, reflita. Resolva esta parada. Tem o Sr. o prestígio e a confiança do Sr. Presidente da República? Dê, então, à cidade que acompanha esta dramática comédia política — a satisfação honrosa.

Não tem a confiança do Presidente? Demita-se! Será um ato elogioso e digno aos seus brios e salve a população carioca que nada tem que ver com os caprichos políticos e com os apegos nos cargos.

Esta, é a solução! Para bem do Brasil, da cidade e de seu povo!

AMIZADE ENTRE A FRANÇA E A AMÉRICA LATINA

PARIS, 22 (AFP) — Foi divulgada hoje a composição do Gabinete para o grupo parlamentar de amizade entre a França e a América Latina:

Presidente de Honra: Edouard Herriot, Presidente da Assembléia Nacional, deputado pelo Rodano, prefeito de Lyon;

Presidente: — Edouard Bonnefous, deputado pelo Sena e Oise, secretário da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional;

Vice-Presidente: Prof. Paul Rivet, deputado socialista pelo Sena; Tony Revillon, deputado por Lain; Clonel Felix (Jacques Chambard, de Laune) do PRL, deputado pelo Sena inferior; Jannes Dupraz, do MRP, deputado pelo Loire; Max Brusset, da PRL, pelo Charente; Jean Palewski, do MRP, pelo Sena e Oise; René Coty, pelo Sena inferior;

Secretário: Raymond Mondon, pelo Mosela.

Membros: Paul Reynaud, Pierre Olivier, Raymond Kuchn, René Mayer, Edouard [illegible]

A visita da Familial Real britanica á Africa do Sul

LONDRES — (B. N. S.) — O regresso da Família Real britânica depois de uma ausência de quatorze semanas, durante as quais visitou a Africa do do Sul, constituiu um espetáculo impressionante que bem demonstrou a expressão da afeção e do respeito da nação a seus soberanos. Mais de quinhentos mil pessoas afluiram a Portsmouth para saudar a família real que regressou à metrópole justamente no décimo aniversário de sua coroação. Essa festiva e incomparável recepção marcou o fim do que foi uma excursão feliz e de pleno êxito, durante a qual, como testemunhou o Marechal de Campo Smuts, em sua comovente mensagem de despedida, a sinceridade e a simpatia da Família Real conquistaram todos os corações.

A excursão durou cem dias e nesse período Suas Majestades percorreram mais de 22.000 milhas — 12.000 por mar, 7.000 por ferrovia, 3.000 de carro e 1.000 por via aérea. Visitaram nada menos de cinquenta lugares diferentes e assistiram à 15 cerimônias oficiais, além de pelo menos doze "garden parties" e seis bailes realizados em sua honra. Calcula-se que Suas Majestades receberam e apertaram as mãos de nada menos de 25.000 pessoas. Esses algarismos indicam muito claramente que, longe de constituir umas férias, a visita exigiu uma grande atividade tanto do Rei como da Rainha. O alto comissário da Africa do Sul, dando sua impressão pessoal sôbre a excursão, descreveu-a como "de imensa significação para a Comunidade Britânica e para o mundo".

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presentes o Ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Desembargador José Antônio Nogueira, Cândido Mesquita da Cunha Lobo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Prof. Francisco Sá Filho e Dr. Alfredo Machado Guimarães. Compareceu o procurador geral, Dr. Temistocles Cavalcanti. Secretário, Dr. Otacilio Pinheiro.

Sobrecartas diferentes — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento do recurso interposto pelo Partido Republicano do Maranhão contra decisão do Tribunal Regional queapurou a votação da 27ª seção da 16ª zona, pelo uso de sobrecartas diferentes.

Sobrecartas não rubricadas — Relator Desembargador José Antônio Nogueira — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional do Rio Grande do Norte, contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 18ª seção da 9ª zona.

Encerramento de votação antes da hora legal — Relator, Desembargador Rocha Lagoa — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que anulou a votação da 1ª seção da 53ª zona, por ter sido encerrada a votação antes da hora legal.

Incoincidência de votos — Relator, Desembargador Cândido Lobo — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional de Mato Grosso contra decisão do Tribunal Regional que anulou a votação da 29ª seção da 7ª zona, por incoincidência de votantes com o número de votos.

Impedimento de eleitor — Relator, Desembargador Cândido Lobo — Deu-se provimento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Mato Grosso contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 5ª seção da 1ª zona, apesar das alegações de incoincidência eimpedimento de um eleitor.

Pedido de verba — Relator, Prof. Sá Filho — Arquive-se o pedido de verba para o Tribunal Regional de Pernambuco, até quesejam cumpridas determinações do Tribunal Superior.

Falta de termo de recurso — Relator — Dr. Machado Guimarães — Pelo voto do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal não conheceu do recurso interposto pela Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal Regional que também não conheceu do recurso interposto sem termo.

Recurso contra diplomação — Relator, Ministro Ribeiro da Costa — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo candidato Aloisio Marques Brasil, do Partido Social Democrático, contra a diplomação dos eleitos pelo Território do Rio Branco.

Encerramento antes da hora legal — Relator, Desembargador José Antônio Nogueira — Deu-se provimento, em parte, ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco, contra decisão do Tribunal Regional que manteve a validade das votações das seções 7ª a 20ª da 25ª zona, nas eleições realizadas em 21 e 22 de janeiro, para anular a votação da 19ª seção por ter sido encerrada antes da hora legal.

Eleitora que votou por outra — Relator, Dr. Machado Guimarães — Negou-se provimento ao recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco contra decisão do Tribunal que anulou a votação da 18ª seção da 5ª zona, por ter votado uma eleitora com o título de outra.

Foram incluidosem pauta mais os seguintes recursos:

Recurso nº 247 — Rio Grande do Norte — Recorrente: Partido Social Democrático. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: Professor Sá Filho.

Recurso nº 268 — Rio Grande do Norte — Recorrente: Partido Social Democrático. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: Sr. Machado Guimarães.

Recurso nº 469 — Sergipe — Recorrente: U. D. N. Recorrido: T. R. E. Relator: Professor Sá Filho.

Recurso nº 470 — Sergipe — Recorrente: U. D. N. Recorrido: T. R. E. e o candidato Sr. José Rolemberg Leite. Relator: Professor Sá Filho.

Recurso nº 487 — Rio Grande do Norte — Recorrente: P. S. O. Recorrido: T. R. E. Relator: Professor Sá Filho.

Recurso nº 510 — Pernambuco — Recorrente: P. S. O. Recorrido: T. R. E. Relator: Professor Sá Filho.

Fraternal comunhão...

Aspecto colhido no instante exato da inauguração da Ponte Internacional Brasil - Argentina, quando o Presidente Perón decerrava a fita simbólica

(Conclusão da pagina 7)

A inspiração dessa obra há largos anos que está plantada no coração de uruguaios e brasileiros.

Artigas e Puaral não poderiam continuar segregados, quando os povos das duas cidades irmãs viveram sempre na mais afetiva camaradagem.

O Govêrno patriota de V. Exa. e o de nosso bravo General Eurico Gaspar Dutra vieram ao encontro dessas aspirações coletivas. E, assim, que se estabeleça verdadeira política de boa vizinhança!

·:mai oru" shrdlu shrdlu shrdlad

Viver em harmonia permanente é a suprema aspiração de homens e povos. Perdem-se nos longos dias de luta essas relações de amizade cordial e indissolúvel.

Fatores vários, várias atitudes decididas têm consolidado o que palpita na alma humana dessa gente nobre da América.

Rio Branco figura como o grande campeão das Américas, de um pacifismo real e não de formulas abstratas e ilusórias.

Os condomínios da lagoa Mirim e do rio Jaguarão sã exemplos decisivos, porque os rios entrelaçam os povos no intercâmbio perene de sua relações — não são traços de separação!

A grande ponte do rio Jaguarão e a modesta ponte do Chuí, inaugurada com prtsença honrosa de V. Exa., são braços que se estendem para um amplexo permanente.

A história é condensação em vtz de repetição.

A história converte o particular multiforme, em geral e faz simbolo e transforma em exemplo eterno t episódio emêmeros.

Esses marcos, pelo futuro, assinalarão às gerações vindouras as nobres intenções dos homens do passado.

O episódio efêmtro tem por vezes a virtude deeternidade.

A intenção que o orienta é que lhe faz ressaltar o merecimento.

Basta-nos a certeza de que pela lealdade, amizade firme e decidida, estamos cooperando para um mundo melhor.

Quando as fôrças do espírito dominiam, temos a certeza de uma vida mais serena onde o espírito cristão, fonte inesgotável de sociabilidade, bondade t justiça, harmonize os homens da terra.

A V. Exa., e ao nobre povo uruguaio, as saudações mais vivazes da gente brasileira".

O DISCURSO DO PRESIDENTE BERRETA

ARTIGAS, 22 (U.P.) — O Presidente do Uruguai, Sr. Tomás Berreta, pronunciou um discurso, por ocasião do almoço que recebeu em honra ao Presidente Dutra, no qual destacou que a nova entrevista que tinha com o Presidente Dutra servia para renovar o contato mantido na capital brasileira em fevereiro passado e para a continuação do intercâmbio de opiniões sôbre protercâmbio de opiniões sôbre problemas que são comuns nos dois países, bem como sôbre as obras internacionais em que ambos os países estão empenhados.

Dirigindo-se ao President do Brasil, o Sr. Berreta o saudou em nome do povo do Uruguai, expressando que o novo encontro teria a virtude de "renovar o gratíssimo contato mantido no Rio de Janeiro, em fevereiro último, para se continuar intercambiando as impressões sôbre problemas comuns e tornar efetiva a marcha das grandes obras internacionais".

O Sr. Berreta referiu-se cronologicamente, ao intercâmbio econômico e industrial de ambas as nações, dizendo que "o desenvolvimento comum de ambos os povos" não tem origem apenas bem nos rumos de suas aspirações e interêsses.

"Desde 1851, disse Berreta, a esta data, pela primeira vez dois presidentes se reunem na fronteira para prosseguir seu trabalho harmônico. Considero êste detalhe material, a vantagem técnica moderna que anula as distâncias e aproxima os homens, já que temos estado unidos — brasileiros e uruguaios — desde os dias iniciais dt nossa formação política e continaremos seguramente — povos e governos — unidos de forma cada vez mais íntima, como um motivo para que com o auxílio da ciência constuir mais pontes, mais estradas, mais aeródromos e mais ferrocarris!".

Prosseguindo em sua oração o Presidente Berreta manifestou que ao experessar ao Presidente Dutra "minhas boas vindas e ao assinalar o júbilo com que o recebemos, desejo toda a sortt de felicidades para o vosso grande e generoso povo, bem como uma inauterável vintura pessoal para Vossa Excelência.

Lamentando não contar entre nós com a gentil presença de sua digníssima espôsa, que sem conhecer esta região, que já cruzeu a pé o vau do Quaraí, até Artizem centenas de pessoas, espero que dtro m pouco possa ela cruzar convosco pela grande ponte para voltarmos a receber com para voltarmos a receber com a alegria e afeto qut causa em nossa casa, a visita de bons amigos".

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Solidariedade dos jornalistas cariocas aos paraenses e alagoanos — Ocorrências na Escola Militar de Rezende — Boas vindas ao Presidente da Republica — Ordem do dia

Iniciada pelo Sr. José Augusto, com a presença de 119 Deputados, a sessão de ontem da Câmara foi presidida, também, mais tarde, pelo Sr. Samuel Duarte.

SOLIDARIEDADE DOS JORNALISTAS CARIOCAS AOS PARENSES E ALAGOANOS

Os três primeiros oradores do dia foram os Srs. Medeiros Neto lamentando que a Comissão de Justiça ainda não tenha dado parecer a uma proposição de sua autoria recomendando o hasteamento da Bandeira Nacional no recinto da Mesa; José Bonifacio, lendo a moção de um grupo de jornalistas sôbre incidentes verificados com seus colegas no Pará e em Alagoas; e Jorge Amado, tratando de assunto político.

OCORRÊNCIAS NA ESCOLA MILITAR DE REZENDE — O DEPUTADO JURANDIR PIRES FERREIRA, SEMPRE DANDO "PALPITE"

Na hora do Expediente, falaram, de início, os Srs. Guaraci Silveira, lendo um telegrama sôbre ocorrências que se teriam verificado com alunos da Escola Militar de Rezende; Oscar Carneiro reclamando a má distribuição do "Diário do Congresso Nacional"; e Jurandir Pires Ferreira, defendend o requerimento de informações relativas ao inquérito sôbre a Fundação da Casa Popular.

Por êste último motivo alguem disse: — O Jurandir está se revelando um papel carbono do Café Filho... Pede requerimento, e... vai com as outras...

VOTO DE PESAR

Chamado a deliberar, o plenário aprovou a inserção em ata de um voto de pesar, relativo ao falecimento do professor Mac Dowell, lente das Faculdades de Direito do Pará e de Pernambuco, falando a respeito os Srs João Botelho, Lameira Bittencourt, Arruda Câmara, Oscar Carneiro, Deoclécio Duarte e Hernani Sátiro.

BOAS VINDAS AO PRESIDENDE DA REPÚBLICA

A seguir, o Presidente anunciou a existência sôbre a Mesa de um requerimento pedindo a nomeação de uma Comissão de 15 Deputados, para dar as boas vindas da Câmara ao Presidente da República, em seu regresso da viagem das fronteiras da Argentina e Uruguai. A propósito, falaram os Srs. Carlos Marighela e Antonio Feliciano, sendo por fim aprovado o requerimento por 124 votos contra 13, após um pedido de verificação de votação.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia com a presença de 205 Deputados, o plenário aprovou, ainda, um requerimento do Sr. Antonio Correia solicitando urgência para o projeto que autoriza o Banco do Brasil a financiar a indústria extrativa da cera de carnauba, falando sôbre o assunto, o autor do requerimento e o Sr. Barreto Pinto, que combateu a medida.

Anunciada depois a votação e regime de urgência do requerimento do Sr. Gofredo Teles, sogem de Jesus Cristo crucificado llcitando a entronização da imano recinto das sessões foi à tribuna o autor da proposição que a defendeu longamente. Aprovado o requerimento o Sr. Jurandir Pires Ferreira, solicitou a verificação de votos, que acusou falta de número, pois haviam votado 66 Deputados a favor e 15 contra.

Em virtude disso ficou prejudicada tôda a votação da matéria constante do avulso limitando-se os trabalhos da Ordem do Dia ao encerramento da discussão de vários dispositivos, inclusive o requerimento n. 179 de informações do niquel e do ferro no Brasil assunto que levou à tribuna o Sr. Henrique Ooest.

A última parte da sessão, foi ocupada pelo Sr. Lameira Bittencourt que tratou de assuntos políticos do Pará, falando em explicação pessoal.

Iniciada a conferência russo-americana sôbre a Coréa

SEOUL, 22 — (A. F. P.) — A conferência russo-americana sôbre a Coreia iniciou hoje seus trabalhos n.. maior discreção.

Acredita-se que essa discussão inicial abrangeu a questão da imprensa, cuja decisão será conhecida amanhã, provavelmente, e especialmente sôbre o problema dos partidos coreanos serem ouvidos pela Conferência.

Consta que russos e americanos estão de acôrdo em dar carater consultivo a qualquer grupo político, sejam da esquerda ou da direita, com a única condição de se comprometerem formalmente a não se oporem ao principio de tutela mediante manifestações ou discursos públicos enquanto durar a Conferência.

Certo número de partidos coreanos, notadamente os da esquerda, já assumiram êsse compromisso. Apenas os lideres da extrema direita, partidários da independência da Coreia, mantêm a recusa. Declaram eles que não podem aceitar apenas uma tutela que signifique "auxilio e assistência" e não intervenção estrangeira.

Todavia, parece que a recusa dos lideres da extrema direita em tomarem parte na Conferência não determinará o seu fracasso.

Novo fracasso para a organização do Gabinete italiano

ROMA, 22 — (United Press) — O veterano politico Vittorio Orlando anunciou o fracasso de suas gestões para a formação do novo gabinete.

ROMA, 22 — (United Press) — O Sr. Vitor Manuel Orlando, encarregado pelo Presidente De Nicola para formar o novo gabinete italiano, conferenciou durante 45 minutos com o Primeiro mandatário da República, revelando depois aos jornalistas que voltaria ao Palácio Presidencial, esta tarde, para uma nova conferência. Nessa ocasião, o Sr. Orlando indicaria si continuaria ou não se esforçando para vencer as dificuldades na formação do governo de coalizão nacional.

Vontade produziu um trabalho excelente

Programas -- Cotações -- Apromtos

Para as corridas de sábado e domingo, os programas e cotações são os seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Oleg	56	25
	2 Guaçatinga	54	50
2	3 Mangil	54	27
	4 Idos	56	40
3	5 Nedda	54	60
	6 Colombina	54	70
4	7 Moritz (x)	56	30
	8 Guadalajara	54	35
	" Peter Pan	56	35

(x) ex-Tibagy II.

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Chaim	55	22
	2 Grumarim	55	60
2	3 Gracchus	55	25
	4 Nhambiq	55	30
	5 Jornal	55	80
3	6 Faloaz	55	30
	7 Bicudo	55	50
	8 Grey Peter	55	40
4	9 Jaez	55	50
	10 Sundial	55	35
	11 Desterro	55	27

3º páreo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Moema	55	22
2	2 Escudo	58	30
	3 Cafuso	52	80
3	4 Furacão	58	25
	5 G. Kahn	52	90
4	6 Expoente	54	35
	" D. Fernando	52	35

4º páreo — 1.500 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Diamant	52	27
2—2	Fla Flu	54	22
3	3 Fayal	52	30
	4 Corsário	52	80
4	5 Malaio	52	25
	6 Bombardeio	52	80

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Juliana	54	27
	2 Coty	56	40
	3 Senfire	54	50
2	4 Itaú	54	40
	5 Iba	54	60
	6 Excelente	54	35
3	7 Ganges	55	30
	8 Iva	54	40
	9 Coquetel	56	80
4	10 Guinéu	56	80
	11 Galliza	54	25
	" Guatapará	56	25

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Esquadra	52	30
	" Emilia	52	30
	2 Enanio	54	80
2	3 Iona	54	25
	4 Trapalhão	54	80
	5 Manful	56	35
3	6 Fantástico	56	40
	7 Dynazit	52	60
	8 Bongv	54	40
	9 Glauco	56	50
4	10 Heróico	52	40
	11 Coral	53	50
	12 Cajubi	58	27
	" Encontrada	50	27

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Cômica	50	50
	2 Santorin	52	25
2	3 Armada	54	30
	4 Distraida	50	50
	5 Bebuchita	54	60
3	6 Hit the Deck	54	27
	7 Locuelo	56	80
	8 Blue Rose	54	60
4	9 Rara	50	50
	10 Dama de Ouros	50	40
	" Temper	52	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Gonguê	54	27
2—2	Arrow	54	22
3	3 Esfusiante	54	40
	4 Abdin	54	50
4	5 Irak	54	30
	6 Marmoreo	54	70

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Coari	54	30
	" Acutanga	54	30
2	2 Hastapura	54	27
	3 Itacava	54	60
	4 Jaina	54	30
3	5 Fontana	54	40
	6 Sans Souci	54	50
	7 Jarina	54	60
4	8 Alcaluza	54	70
	9 Indiana	54	25
	" Iliada	54	25

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Hora Certa	53	22
2	2 Xavante	55	30
	3 Malmiquer	55	70
3	4 Pirata	55	40
	5 Helper	55	27
4	5 Liu	53	60
	" Marmiteira	53	60

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Guapeba	54	35
	2 Reunido	56	40
2	3 Giria	54	40
	4 Alameda	54	27
3	5 Thelina	54	35
	6 Don Paulito	56	40
	7 Segredo	56	80
	8 Cayena	54	50
4	9 Salto	56	30
	10 J. Chico	56	80

5º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 120.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Holkar	51	27
2	2 Goyo	53	30
	3 Ajo Macho	58	90
3	4 Dominó	58	50
	5 Vontade	52	80
	" Marrocos	54	80
4	6 Zorro	58	22
	" Ensueno	58	22
	" Cloro	58	22

6º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Mavilla	53	22
	" Staraya	53	22
	2 Hylas	55	—
2	3 Farçola	55	30
	4 Calita	53	50
	5 Cometa	55	60
3	6 Heracles	55	35
	7 Jiga	53	70
	8 Jubai	53	80
4	9 Zamor	55	50
	10 Hispano	55	40
	11 Montese	55	60
	12 Dixie	53	60

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Izarari	52	40
	2 Islott	50	50
	3 Guido	56	60
2	4 Galhardia	50	22
	5 Caá-Puan	56	80
	6 W. Face	52	80
3	7 Grisette	54	30
	8 Gadir	52	70
	9 Lula	50	70
	10 Acarape	52	80
4	11 Floreio	56	35
	12 Felizardo	56	27
	13 Gigo	56	50
	" Estrilo	56	50

8º páreo — 2.000 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1	1 Dante	57	35
	2 Hyperbole	52	50
2	3 Heliaco	50	20
	4 Beat'Em	50	80
3	5 Marán	52	30
	6 Marrocos	57	40
4	7 Nero	58	27
	" Cloro	64	27
	" Francesca	53	27

APRONTOS NA GÁVEA

Na manhã de ontem a nossa reportagem anotou os seguintes apronto:

GENGHIS KAHN, D. Ferreira, 700 metros em 44" 2|5.

GUIDO, D. Ferreira, 700 metros em 44".

ZAMOR, S. Batista, 700 metros em 44".

ENCONTRADA, J. Martins, 600 metros em 40".

EXPOENTE, J. Portilho, 500 metros em 33".

GUADALAJARA, E. Silva, 500 metros em 32".

IVA, S. Batista, 500 metros em 36".

BLUE ROSE, S. Batista, 600 metros em 37".

DAMA DE OUROS, O. Serra, 600 metros em 37".

COLOMBINA, O. Serra, 600 metros em 37";

FLA-FLU, O. Ulhôa, 800 metros em 51" 4|5, suave.

IBA, E. Silva, 600 metros em 39".

BEBUCHITA, D. Ferreira, 360 metros em 21" 3|5.

ENANIO, O. Santos, 700 metros em 45" 2|5.

DYNAZIT, S. Ferreira, 700 metros em 44" 2|5.

D. FERNANDO, A. Neves, 700 metros em 45".

DISTRAIDA, J. Araujo, 360 metros em 24", suave.

JULIANA, D. Ferreira, 600 metros em 37" 2|5.

COMETA, J. O. Silva, 360 metros em 22".

BOMBARDEIO, S. Ferreira, 600 metros em 37" 2|5.

JAEZ, E. Silva, 700 metros em 46" e 1|5.

COQUETEL, R. Pacheco, 700 metros em 45".

VONTADE, J. Maia e MARROCOS, Linhares, 700 metros em 41" 2|5, venceu a égua.

MARAN, V. Andrade, e ARMADA, B. Ribeiro, 800 metros em 50", venceu Maran.

Conservatório de Musica de Bonsucesso

Em homenagem especial ás Sras. Hildebrando de Araujo Góis e Laert Rangel Brigido e com o concurso da cantora Benedita Lopes de Assis, realiza-se domingo, 25 de maio, ás 10 horas, no Cine Rosário, na Estação de Ramos, a Hora de Arte promovida e realizada pelos alunos do Conservatório de Musica de Bonsucesso.

No programa constam vários numeros de piano a 2 e 4 mãos, violino, solos de canto e côro de alunas do C.M.B. sob a orientação da aluna Luciola de Sousa França.

Estudos em São Paulo da atual organização do ensino secundário

A Associação dos Professôres do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo se reunirá, nos dias 11 e 12 de julho p. vindouro, em Assembléia Extraordinária e num especial Congresso de professôres do ensino secundário e normal, para o estudo da respectiva didática, e da atual organização do ensino secundário.

Os professôres que desejarem tomar parte nesse Congresso, devem fazer inscrição prévia até o dia 31 do corrente, data também, ultima para o recebimento de teses. A referida Associação sugere vários itens para o estudo, e debate no Congresso, sendo os trabalhos apresentados, separados por matéria e sujeitos a comissões especializadas, para a coordenação das respostas, que deverão ser concisas e limitadas á didática da cadeira correspondente.

A diretoria da A.P.E.S.N.O.E.S.P., em Assembléia Geral Ordinária, elegeu a seguinte diretoria para o corrente ano: Presidente, Prof. Geraldo de Ulhoa Cintra; vice-presidente, Prof. Jair de Morais Neves; 1.º secretário, Prof. Celso Ferraz de Camargo; 2.º secretário, Prof. Otacilio de Barros; 1.º tesoureiro, Prof. José Borges Vieira e 2.º tesoureiro, Prof. Endóro Ramos.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil fará realizar no dia 24 do corrente ás 14 horas em sua sede á Av. Pasteur, 458, uma festa para coroação da Rainha da Faculdade Nacional de Medicina, cujo programa constará do seguinte:

1.º) Eleição da Rainha dentre ás 6 Princesas já eleitas nas 6 séries do Curso; a) — A eleição será feita pelo Magnifico Reitor, Prof. Inácio do Azevedo Amaral, pelo Diretor da Faculdade, Prof. Alfredo Monteiro e por uma Comissão de 6 Professôres — 1 de cada série: Prof. Fróis da Fonseca, Prof. Carlos Chagas, Prof. Olimpio da Fonseca, Prof. Luiz Capriglioni, Prof. Valdemar Berardineli e o Prof. Rodrigues Lima; b) — Juramento pronunciado pela Rainha, diante dos Estatutos do Diretório; c) — Coroação da Rainha, pelo Magnifico Reitor e d) — Saudação e Brinde á Rainha Eleita.

2.º) Entrega dos "Diplomas de Vitória", aos Sócios da Associação Atlética vencedores nos diversos esportes; 3.º) Exibição de jiu-jitsu por dois alunos desta Faculdade — classe Faixa Preta.

4.º) Numero de Dança Artistica pelas alunas da Escola Nacional de Educação Fisica.

5.º) Tarde Dançante com Bufet.

Amanhã às 20 hs.

Festa do 13.º Aniversário de

HENRIQUE BATISTA

«Samba e outras coisas»

Com os maiores cartazes do rádio carioca e sob o comando de HENRIQUE BATISTA

Uma audição da Rádio Club do Brasil

Reuniu-se a Comissão Central de Preços

Tabelamento do carvão

Sob a presidência do Coronel Mário Gomes da Silva, reuniu-se a Comissão Central de Preços.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi apresentada uma proposta a respeito do tabelamento do carvão vegetal. Esta proposta estabelece os seguintes preços para o produto: — Cr$ 33.00, por saca de 120 litros, do atacadista para o varejista, colocado no estabelecimento deste último e Cr$ 40.00, do varejista para o consumidor, por saca de 120 litros. Também fixava em Cr$ 7.00, o preço para vinte litros de carvão, em Cr$ 1,80, para cinco litros, e em sessenta centavos o preço para dois litros. O Sr. Ernani Silveira, representante dos Consumidores, pediu vista dos processos, para estuda-lo mais detalhadamente, e a C. C. P. deferiu o pedido. Assim, o assunto deverá ser debatido e solucionado na próxima reunião.

Em seguida, foi submetida a debate a sugestão que manda reduzir em dois cruzeiros por quilo, do varejista, no preço do bacalhau. Esta importância reverterá em benficio do atacadista. A sugestão foi aprovada.

— Redução de preços

Pedindo a palavra, o Sr. Lacerda de Melo trouxe a plenário uma proposta para o adiamento da data em que deveria entrar em vigor a Portaria nº 15, a respeito dos calçados. Lembrou aquele membro da C. C. P. que a medida poderia ser adotada em carater provisório, até que fossem concluidos os estudos sôbre preço real do produto, bem como as margens de lucros para industriais e varejistas. A comissão resolveu, por unanimidade, que os calçados de custo até Cr$ 300.00, sofram um desconto de 10% do preço marcado a fogo no solado, até que sejam estabelecidas as referidas margens de lucros.

Continuando os trabalhos, foi levado a plenário um memorial da Cia. Industrial de Conservas Alimenticias de Jundiaí, pleiteando que os seus produtos sejam retirados da tabela. A Comissão indeferiu o pedido e taxou-o de absurdo, acentuando que a industria da mesma natureza, no Distrito Federal, está satisfeita com a tabela.

Finalmente, foi submetida a debate uma indicação sugerindo o congelamento do preço da sacaria baseado nos últimos preços fixados em 1946, tendo sido designada uma sub-comissão para estudar o assunto e apresentar parecer na próxima reunião.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Joaquim Nabuco, nº 176, em Copacabana, pertencente a Alice Corrêa da Luz, na forma abaixo: O Dr. Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da 2a. Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 23 de maio de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr ..... 800.000,00, o prédio e respectivo terreno à rua Joaquim Nabuco n.º 176, em Copacabana, pertencente a Alice Corrêa da Luz; o prédio é próprio para residência, medindo 5,80 de largura por 10,15 de comprimento e 11 puxado com 3,50 de largura por 4,30 de comprimento; mede o terreno 7,35 de largura na frente, por 36,58 de extensão, confrontando do lado esquerdo com o n. 172 de propriedade de Elisa Magalhães, do lado direito com o de número 180 pertencente a Alice Corrêa da Luz e nos fundos com a Irmandade Nossa Senhora de Copacabana ou seus sucessores. A venda foi requerida em autos de precatoria expedido pelo Juizo de Direito da 1a. Vara da Comarca de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, tendo concordado todos os interessados, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, 1% de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de abril de 1947. Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado datilografei. E eu, Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. Antonio Teles Neto. Está conforme. O Escrivão. Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Edital de 1º Praça com o prazo de vinte dias dos bens penhorados na ação executiva que Miguel Acetta "Casa Bancária" move a Sociedade Fazendas Reunidas de Sernambetiba Limitada, na forma abaixo:

O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1ª praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditórios Leodgard Rodrigues de Sousa, levará a arrematação em 1ª praça a quem mais dér e maior lanço oferecer, no dia 19 de junho, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, nº 29, os bens penhorados no Executivo movido por Miguel Acetta "Casa Bancária" — contra — Sociedade Fazendas Reunidas de Sernambetiba Limitada, constante do seguinte: — As Fazendas — "Conceição — Sacco — Pretos Forros — também chamada — São Luiz — Santo Antônio de Sernambetiba — Major e São Luiz, à margem do Rio Guapi, na zona rural do Guapi-Mirim, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, no terceiro distrito dêste municipio, formando uma só propriedade, a primeira, com uma área de terras com 315 metros de frente, por seis mil metros mais ou menos de fundos, fazendo testado no rio Guapi e fundos no alto do morro de Jororó, dividindo dos lados com quem de direitos fôr: quatro datas de terras reunidas formando uma fazenda, terras essas descritas, denominadas São Luiz, que pertenceram a Arthur Cristian Leoplod Muller, ex-sócio da outorgante e que os adquiriu ao Espólio do Comendador José Antônio de Araújo Filgueiras, mediante título transcrito no livro 3 E, a fls. 157, sob o nº 4.156, em 18 de janeiro de 1929. Mais quatro datas de terras reunidas formando a fazenda Santa Antônio de Sernambetiba com 1.430 metros de testada no rio Guapi e seis mil metros mais ou menos de fundos no Rio Jororó, dividindo pelo lado de baixo com terras de D. Emerenciana Soares de Almeida, hoje do Dr. Antônio Ribeiro da Fonseca e pelo de cima com terras do finado Guerra. — Mais a data de terras denomina Pre digo terras, denominada Pretos Forros, cravada entre a precedente e a fazenda São Luiz com 314 metros de testada no Rio Guapi, fundos no Rio Joróro, dividindo pelo lado de cima com terras de Luiz Joaquim dos Santos Lobo e pelo de baixo com terras de Paulo Emilio dos Santos Lobo, com vinte e quatro casas, linha Decauville e Wagonetes, um barco, engenho, locomóvel e mais benfeitorias e acessórios existentes nessa antiga sede da fazenda, datas essas que pertenceram anteriormente a Arthur Cristian Leopold Muller que as adquiriu ao Coronel Theotonio Botelho do Rego e sua mulher, mediante titulo transcrito no registro geral, no livro três G. — à fls. 179, sob o nº 8.024. Mais as propriedades denominadas Conceição, Saccos e Guaxipó, com uma área de duzentos alqueires geométricos mais ou menos; — a Fazenda da Conceição, faz frente no Rio Guapi e tem quatrocentas braças mais ou menos de fundos, onde se limita com quem dedireito, divide pelo lado de baixo com terras hoje pertencentes ao Dr. Bernardino Esteves de Almeida e outros herdeiros e sucessores do Coronel Manuel Esteves de Almeida, até encontrar o segundo imóvel denominado "Sacco", estando êste situado à margem do Rio Guapi, fazendo fundos com o Jororó Grande e rumo com a fazenda Conceição, uma data de terras Guaxipó, tem uma porção territorial indeterminada e divide por seus diversos lados com quem de direito, terras essas ultimamente descritas, anteriormente à Arthur Leopold Muller, que foi sócio da outorgante devedora e as adquiriu à D. Isabel Iiberal de Matos e outro por titulo devidamente transcrito do Livro 3 D, à fls. 186, sob o nº 3.610 em vinte e seis de setembro de 1927; mais uma data de terras na Fazenda São Luiz, com quatrocentos e sessenta e nove metros de testada no Rio Guapi-Mirim, fundos no alto do morro do Jororó, partindo pelo lado de baixo com terras que foram de Paulo Emilio dos Santos Lobo, hoje da outorgante devedora e pelo lado de cima com terra digo outorgante devedora e pelo lado de cima com terras dos herdeiros de Antônio Teixeira dos Santos, terras essas aqui descritas, anteriormente possuidas pelo dito Senhor Arthur Christian Leopold Muller e sua mulher, em direção e ação, conforme titulo suficientemente transcrito no livro 3 D, fôlhas 24 sob o nº 3.198, bens êsses situados no 3º Distrito da Comarca de Magé e avaliados nos têrmos do art. 818 do Código Civil em dois milhões de cruzeiros (2.000.000,00). DESPACHO DE F. 375 — "E' de deferir-se e defiro o pedido de fls. 335-338, em face da procedência dos seus fundamentos e da documentação oferecida, sem embargo da impugnação da exequente, à fls. 358. — Seja retificado o edital de praça de fls. 331-332, para dêle constem as servidões constituidas pelos decretos de fls. 361-363 em fotocópias conferidas à fls. 374 e das escrituras de fls. 340-351, transcrevendo-se a petição de fls. 358, na forma ai requerida. Faça-se a publicação com as formalidades legais. Rio, 18-VI-945. L. Smith de Lima". PETIÇÃO DE FL. 358: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. — Miguel Acetta, Casa Bancário, nos autos de executivo hipotecário contra Sociedade Fazendas Reunidas de Sernambetiba, Ltda., atendendo ao requerido pela Sociedade Sobracol, Ltda., às fls. 335, vem declarar o seguinte: — Em primeiro lugar, a referida Sociedade não apresentou os decretos que alega terem sido concedidos para pesquisa de areia nas fazendas hipotecadas. Em segundo lugar, mesmo que a referida prova estivesse feita, nula seria a convenção entre a executada e terceiro, pelas escrituras de fls. 340 e 348, de 17 de abril de 1942, visto como, tratando-se de constituição de servidões sôbre os bens onerados, tais contratos teriam sido feitos em fraude de execução (Cod. Proc. Civil — art. 895), porque as fazendas em questão estavam penhoradas desde 3 de agôsto de 1939, conforme se vê do auto respectivo, à fls. 39. — Por outro lado, o contrato de fls. 344, entre a sobracol e D. Zulmira Tavares da Gama, também é nulo, por infringência do Código de Minas, sendo de salientar que os pedidos de pesquisa e de lavra são méra simulação entre aquela senhora e os sócios da executada, com o intuito de prejudicarem os legitimos credores desta última. — Pelo expôsto, não pode a exequente concordar com a inclusão do onus pretendido pela requerente de fls. 335 no edital de praça, no qual, entretanto, requer, desde já, seja consignado o protesto que ora formula contra a validade de tal onus, se V. Exa., porventura, entender de deferir o requerimento da Sobràacol, Ltda. Rio, 2 de abril de 1947. digo 3 de abril de 1945. Aurélio Silva. Adv.º Despacho: — J. Rio, 2-4-45 — Lima .. ..

E para conhecimento dos interessados se passou o presente Edital e outros de igual teôr que serão publicados e afixados no lugar de costume, na forma da Lei, ficando certos os interessados que as ditas Fazendas estão oneradas em parte com os direitos reais constituidos a favor de D. Zulmira Tavares da Gama, concessionária do direito de lavra de areia aurizosa numa área de 500 hectares sita nas aludidas fazendas por fôrça do Doc. Federal nº 12.804 de 7 de julho de 1943, consequência dos Decretos nº 6.990 de 20 de março de 1941, e 7.670 de 19 de agôsto de 1941, autorizando a pesquisa na mesma área — Decretos êsses em relação aos quais a exequente formulou o protesto constante da petição de fl. 358, que acima foi transcrita. A arrematação de ditos bens será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Darcy Roquette Vaz. — Devidamente selado. — Está conforme: O Escrivão: Manuel Antônio Gonçalves.

Companhia Comercial e Marítima, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

1ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas, do dia 28 de maio do corrente (de 1947), na Sede da Companhia Comercial e Marítima S. A., sita à Av. Rio Branco, 47 — 2º andar, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sôbre uma Proposta da Diretoria, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital da Sociedade, por subscrição particular, e alteração de vários preceitos estatutários.

Como se trate de alterações dos Estatutos a Assembléia só se poderá constituir, nesta 1ª (primeira) convocação, com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), do Capital Social.

Rio, 12 de maio de 1947. — A Diretoria.

Banco das Comunicações e Transportes S.A.

(Em organização)

A PRAÇA

Os fundadores do Banco das Comunicações e Transportes S. A. (em organização) comunicam à praça a não constituição do referido Banco por não ter sido seu capital integralmente subscrito, como preceitua o art. n.º 43 do Decreto-lei número 2.627 de 26-9-1940 e convidam os seus subscritores a comparecerem em sua sede provisória, à Rua Visconde de Inhaúma, 111-1.º andar, nesta Capital, para resolverem sôbre a forma de recebimento dos depósitos efetuados, que se acham nos bancos em conta corrente bloqueada.

Fundadores:
Roberto Faustino Ramos.
Vicente Ferrer de Castro Leal.
José Francisco Howat Gusmão.

«S. A. Gazeta de Noticias»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1.ª convocação)

São convidados os Srs. acionistas a comparecer à sede social, à Av. Marechal Floriano n.º 23, no dia 30 de maio próximo, às 10 horas, a fim de reunidos em assembléia geral deliberarem sôbre relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1946, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros dêste órgão e fixarlhes a remuneração e os honorários da Diretoria.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1947.

(a.) FIORAVANTI DI PIERO, Diretor - Presidente.

(a.) CARLOS ALBERTO LÚCIO BITTENCOURT, Diretor Vice - Presidente.

(a.) ISRAEL SOUTO, Diretor - Superintendente.

Casas Populares em Goiaz

A ASSINATURA DO TERMO DO ACORDO

Realiza-se, hoje, às 9 horas, a solenidade da assinatura do têrmo do acôrdo entre o Estado de Goiaz, representado pelo Governador Jerônimo Coimbra Bueno, e a Fundação da Casa Popular, no ato representada pelo seu Superintendente, engenheiro Armando Godoi Filho.

Em consequência dêsse acôrdo, a exemplo do que recentemente ocorreu no Estado do Rio, a Fundação da Casa Popular e o Govêrno goiano coordenarão seus esforços e recursos, através de uma comissão local, no sentido de pronta satisfação das necessidades habitacionais do Estado.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede á Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção;

1) "Aperfeiçoamentos em circuitos de aparelhos telefônicos", n.º 27.794, da Associated Electric Laboratories Inc.;
2) "Aperfeiçoamentos em sistemas de sinalização", n.º 27.798, da Associated Electric Laboratories Inc.;
3) "Aperfeiçoamentos em sistemas de redução de frequência", n.º 24.947, da Associated Electric Laboratories Inc.;
4) "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização", n.º 27.440, da Associated Electric Laboratories Inc.;
5) "Óleos minerais compostos", n.º 30.638, da Standard Oil Company of California;
6) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processos elétricos de localização de minerais e outros corpos dotados de propriedades elétricas", n.º 27.425, da Engineering Research Corporation;
7) "Um novo sistema de aparêlho fotográfico", n.º 22.780, de Carl Johan Rixen;
8) "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n.º 26.884, da "Sageb" Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;
9) "Aperfeiçoamentos em projéteis", n.º 26.890, n.º 26.890, da "Sageb" Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;
10) "Aperfeiçoamentos nos materiais de artilharia", n.º 31.206, da "Sageb" Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets;
11) "Aperfeiçoamentos em montagens oftálmicas e no processo de fabricar, montar e ajustar essas montagens", n.º 28.074, da American Optical Company;
12) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para separar de um gás ou meio liquido particulas sólidas ou liquidas", n.º 31.230, de David Dalin;
13) "Aperfeiçoamentos em aparelhos elétricos de comutação", n.º 27.278, da Associated Electric Laboratories Inc.;
14) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 28.462, da Associated Electric Laboratories Inc.;
15) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 28.463, da Associated Electric Laboratories Inc.;
16) "Processo para tratar óleos de hidrocarbonetos com materiais sólidos pulverizados", n.º 31.149, da Universal Oil Products Company;
17) "Aperfeiçoamentos em ou relativos á transformação de óleos hidrocarbonetados", n.º 28.336, da Universal Oil Products Company;
18) "Processo para alcoilação de hidrocarbonetos parafínicos", n.º 30.345, da Universal Oil Products Company;
19) "Processo para contacto continuo de material sólido em pó com fluidos", n.º 30.924, da Universal Oil Products Company;
20) "Aperfeiçoamentos na alcoilação de parafinas de cadeia retificada", n.º 30.875, da Universal Oil Products Company;
21) "Material catalitico aperfeiçoado para reações quimicas e processo para produzir e aplicar o mesmo", n.º 24.925, da Universal Oil Products Company;
22) "Processo para produção de hidro-carbonetos olefinicos", n.º 31.407, da Universal Oil Products Company;
23) "Aperfeiçoamentos em materiais luminescentes", n.º 30.593, da The General Electric Company Limited;
24) "Uma combinação de um dispositivo de descarga elétrica com elementos de circuitos para operá-lo", n.º 31.265, da The General Electric Company Limited;
25) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de sinalização elétrica e desenhos", n.º 29.967, da Associated Electric Laboratories Inc.;
26) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefones", n.º 29.995, da Associated Electric Laboratories Inc.;
27) "Aperfeiçoamentos em disposições de circuitos para válvulas termiônicas", n.º 27.116, da Associated Electric Laboratories Inc.;
28) "Aperfeiçoamentos em ou relativos ao andamento de fôlhas de papel em máquinas de impressão", n.º 26.955, da Waterlow and Sons Limited.
29) "Novo desenho do rasto de um aro elástico para rodas de veiculos", n.º 195 da The Dunlop Rubber Company Limited;
30) "Novo desenho do rasto de um aro elástico para rodas de veiculos", n.º 196, da The Dunlop Rubber Company Limited.

O Parlamento e o D. N. C.

Eterna liquidação — Arbitrariedades sôbre arbitrariedades — Contrariando os dispositivos de um Decreto-lei

A liquidação do extinto Departamento Nacional do Café, a famosa autarquia dos "ovos de ouro", tem prendido últimamente a atenção dos Srs. Deputados, visivelmente impressionados com a demora com que vem sendo processada pela atual comissão liquidante, cuja posição é indiscutivelmente insustentável perante a opinião pública.

Ainda agora, o Sr. Deputado Oscar Carneiro, do P.S.D., apresentou requerimento pedindo a nomeação de 8 parlamentares para acompanhar o pronunciamento da liquidação inacabavel. E ao encaminhar a votação, que a final foi adiada por 10 dias, declarou que a liquidação do D. N. C. é um verdadeiro segrêdo de Pandora. Ninguém sabe o que por ali se trama contra os já tão sacrificados cafeicultores. A verdade é que no D.N.C., hoje em dia tudo acontece, menos as providências para uma liquidação imediata que resulte em benefício da lavoura. Senão, vejamos: O Decreto-Lei n.º 9.068, de 15 de março de 1946, assinado pelo Exmo Sr. General Eurico Dutra, determinou no seu artigo 3.º que fosse apresentado ao Ministro da Fazenda, até 30 de junho do ano findo, o plano de sua liquidação, adotando-se providências no sentido de comprimir as despesas. Pois bem, até hoje não foi dado a lume o tal plano que forçosamente deveria ser publicado para conhecimento geral e dos mais diretamente interessados, isto é, os cafeicultores da preciosa rubiacea, e, para cúmulo da falta de respeito a prescrição legal, foram feitas promoções indevidas, em lugares extintos, de empregados protegidos de figurões do regime passado, conspurcando-se, assim, imperativo de lei que manda economizar. E houve mais: o artigo 2.º do aludido Decreto-Lei suprimia um cargo de diretor passando essa função a ser exercida pelo superintendente. Entretanto o que aconteceu foi bem o inverso, e Sr. Pahim Neubern que era o Superintendente passou à Diretor e no seu cargo foi nomeado o Sr. Eugênio Brandão Duffriche, funcionário do Banco do Brasil que vinha exercendo as funções de contador geral. Para o seu lugar foi nomeado um outro... Então, a Comissão Liquidante que deveria ser constituida de 3 membros, possui agora quatro. O L. Stockber de Queiroz, Presidente, o Sr. Mendonça Martins o Pahim Neubern, Directores, e o Sr. Duffriche, Superintendente. Isto não é só. Há mais ainda.

Os atuais liquidantes na convicção do que a ninguem têm que prestar contas, já estão arrendando as usinas do D.N.C. a estranhos, sem concorrência, e em detrimento dos lavradores de café que forçosamente irão pagar, nessas usinas arrendadas, uma maior taxa de beneficiamento do seu café. A primeira usina arrendada foi a de Vergel, no Estado do Rio, exatamente numa localidade em que poucos são os fazendeiros que possuem as suas próprias máquinas de beneficiamento. E' espantoso, mas é verídico.

Andou muito bem o ilustre representante de Pernambuco Deputado Oscar Carneiro, pedindo fiscalizações parlamentares para os atos dos atuais liquidantes do D.N.C. Em outras épocas a simples proposição agora feita pelo ilustre parlamentar, será o suficiente para que cidadãos investidos de cargos de confiança pública renunciassem incontinenti. Vamos ver o que sucederá. Dizem que os tempos são outros e que o eclipse trouxe nova fase de evolução aos sentimentos humanos despertando com isso o brio que se deve colocar sempre acima dos interêsses pessoais.

Temos nossas dúvidas! A insolência do ouro ainda é capaz de ofuscar à consciência do homem e levá-lo a alhear-se do meio ambiente

RIBEIRO FILHO

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 — N.º 118

CENTRO

IMPORTANTE LEILÃO DE

Sólido Prédio de 2 Pavimentos

— À —

RUA DO ROSÁRIO, 138

(PRÓXIMO DA AVENIDA RIO BRANCO)

Cuja descrição é a seguinte: Construção de pedra e cal e tijolos, madeiramento de lei, tendo 3 portas no pavimento térreo e 3 ditas sôbre sacadas no sobrado, o térreo se abre em espaçosa loja ladrilhada, com casa forte (arquivo) e área com parte coberto de vidro e W. C. — O sobrado é dividido em salões, 3 quartos e corredor forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. O terreno em que está edificado, mede 6m,50 x 53,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-5272

AUTORIZADO POR ALVARÁ

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO ROSÁRIO, 138

(PRÓXIMO DA AVENIDA RIO BRANCO)

O ESPLÊNDIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE HOJE

Leilão Judicial

DE

3.280

Sacas de açucar

Com-avaria

— À —

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(ARMAZÉM 18)

Três mil duzentas e oitenta sacas com açúcar, avariadas, vindas pelo Yate "Norma".

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, a requerimento de Manoel de Castro Lima, Comandante do Yate "Norma" que se encontra no Armazém 18 do Cais do Pôrto

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(ARMAZÉM 18)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões

HOJE

DIA 23 DE MAIO

CARNEIRO — Magnifico terreno, às 16,30 horas, à Estrada Judith Quintanilha, s-n.

SOUSA LEITE — Oficina de ferreiro, às 14 horas, à Avenida dos Democráticos, 255 fundos.

JÚLIO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Ribeiro Guimarães, 158.

JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, Campo de São Cristóvão, 180.

GIANNINI — 2 prédios de frente e 4 de fundos, às 16,30 horas, à Rua Manuel Murtinho, 74 — Começa na Rua Goiaz.

CÉSAR — Bom e novo prédios residencial, às 16 horas, à Rua Barão de Bananal, 154.

EURICO — 2 sólidos prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Teodoro da Silva, 758 — Casas V e VI — Vila Isabel.

ARLINDO — Sacos de açúcar e com avaria, às 14 horas, à Avenida Rodrigues Alves (Armazém 18).

DIA 26 DE MAIO

EURICO — Prédio com loja de esquina, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 2 — Esquina da Rua Sinimbú — São Cristóvão — Próximo às Chaves Farias.

SOUSA LEITE — Sólido prédio e 4 pequenas moradias ao fundo, casas I, II, III, e IV, às 16,30 horas, à Rua Angelina, 87 — Estação de Encantado.

CÉSAR — 3 automóveis e móveis, às 14 horas, à Rua dos Arcos, 10 e 14.

ALBERTO — Automóveis, 2 caminhões e 2 compressores, à Rua Júlio do Carmo, 103.

DIA 27 DE MAIO

ERNANI — Prédio assobradado, avenida com 4 casas e prédio térreo, terreno de 11x126, à Estrada de Santa Cruz, 1.328, e Rua Ubatuba, 921.

CÉSAR — Magnifico prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 570 e 570-A.

ARLINDO — Navio a vapor "Mauá", às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua São Francisco, junto e antes do edificio em construção.

JÚLIO — Magnifica vivenda, às 17 horas, à Rua Joaquim Caetano, 43.

DIA 28 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Magnifico prédio, às 16 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 39.

CÉSAR — 3 grandes prédios, às 15 horas à Rua Luiz Barbosa 82, 90 e 92.

HOJE HOJE

JACAREPAGUÁ

Espólio de Gabriel da Silva Vieira e outros

LEILÃO DE

Magnífico Terreno

— À —

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

Magnifico terreno com 40x50, situado á Estrada Judith Quintanilha, sem numero, no lugar Gabinal, lado impar, distante 50 metros do lado impar do Caminho N. S. da Pena na Freguesia de Jacarepaguá, confrontando com terrenos de propriedades de José da Silva e Manoel Pereira, ambos na referida estrada e aos fundos com terreno de Joaquim Monteiro.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

BONDE FREGUESIA, APEAR A' AV. GEREMARO DANTAS, 1.070

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa Judiciária 1% e custas da diligência.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Ester de Melo, s-n. (professôra) Jockey Clube antigo.

EUCLIDES — Magnifico prédio residencial, construido em terreno que mede 7,90x20 mts de extensão, às 17 horas, à Rua Pinto Guedes, 65.

JÚLIO — Magnifico prédio, às 17 horas, à Rua Derby Clube, 217.

DIA 29 DE MAIO

ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Maquinismo, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Bicicletas de diversas marcas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, entrega vasio na promessa de venda, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 89, casa 19, não é avenida.

EUCLIDES — Magnifico e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Teófilo Otoni, 135.

JÚLIO — Moderna olaria, terreno próprio de 5.50 0metros quadrados, às 16 horas, à Rua Jaboti — Estrada de Quitungo (próximo a bomba de gasolina).

DIA 30 DE MAIO

ARLINDO — 3 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Paulo Viana, s-n. — Estação do Rocha.

JÚLIO — Bom prédio assobradado, às 11 horas, à Rua Senador Alencar, 112 (Esta rua começa no Campo de São Cristóvão).

AFFONSO NUNES — Grande área de terreno, às 15 horas, à Rua Magno Martins, em frente ao número 262.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Oito de Dezembro, 75, Vila Isabel.

DIA 31 DE MAIO

CÉSAR — Móveis e mercadorias, às 14 horas, à Rua Lavradio, 165.

DIA 2 DE JUNHO

F. SALGADO — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Praia Formosa, Armazém de Cargas.

ERNANI — Finissimos objetos de arte, esplêndido e confortável apartamento em construção de fino e esmerado gôsto, no 2º andar do edificio Uruguai. Limousine "Cadillac" azul forrado de couro, modelo 1941, às 16,30 horas, à Avenida Rúi Barbosa, 430.

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Marquês de Olinda, 71.

CÉSAR — Indústrias Quimicas Agron Ltda., às 14 horas, à Rua Teixeira Castro, 15.

DIA 3 DE JUNHO

EUCLIDES — Magnifica e bem localizada área de terreno, junto a Estação da Leopoldina, às 15 horas, à Rua da Assembléia, 10 — 1º andar.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DE QUINTINO

Leilão de

2 PREDIOS NA FRENTE E 4 NOS FUNDOS

— À —

RUA MANUEL MURTINHO N. 74

COMEÇA NA RUA GOIAZ

Magnifico prédio dividido em cômodos para familia e tendo nos fundos 3 casas, dando ótima renda, medindo o terreno 11,00x37. Tem luz, gás e água encanada. A casa de n.º 74, de frente, será entregue vazia.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

Sexta-feira, 23 de maio de 1947

Às 4 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MANUEL MURTINHO N. 74

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

Vila Isabel Leilão de

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— À —

RUA TEODORO DA SILVA, 758, Casas V e VI

VILA ISABEL

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Dois sólidos prédios com 2 quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, quintal e mais dependências, alugadas SEM CONTRATOS, em ótimo estado de conservação, serão vendidas JUNTAS OU EM SEPARADOS. Podem ser visitadas. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 23 de maio de 1947

ÀS 5 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA TEODORO DA SILVA, 758, Casas V e VI

VILA ISABEL

Sinal 20% — Comissão de 5%.

JÚLIO — Fino mobiliário, em jacarandá e imbuia, às 20 horas, à Rua Joaquim Caetano, 43.

JÚLIO — Bom prédio, 11x60, às 17 horas, à Rua Goiaz, 156.

AFFONSO NUNES — Luxuoso e confortável palacête, às 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 40.

AFFONSO NUNES — Luxuoso e confortável palacête, às 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 38.

DIA 4 DE JUNHO

ERNANI — Magnifica e esplêndida vivenda de campo, denominada "Nosso Ranchinho", sita em Sacra-Familia, municipio de Vassouras às 15 horas, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 282.

EDMUNDO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Rosário, 138.

JÚLIO — Prédio comercial, às 16,30 horas, à Rua do Camerino, 109.

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Costa, 110.

JÚLIO — Prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Sacadura Cabral, 179.

DIA 5 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Otima avenida com 19 bons prédios em cimento armado e magnifica residência de frente de rua, às 16 horas, à Rua José Bonifácio, 715, 723 e 723, fundos.

DIA 6 DE JUNHO

ERNANI — Sólido prédio e um barracão, às 16,30 horas, à Rua Silvia, 11.

EDMUNDO — 2 magnificos prédios, às 16,30 horas, à Rua Pompeu Loureiro, 79-81, Copacabana.

DIA 9 DE JUNHO

EDMUNDO — Magnificos móveis para escritório — Máquinas de escrever, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Lédo, 26 — Próximo à Praça Tiradentes.

PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Móveis, máquina Singer, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Lédo, 26.

DIAS 9 10, 11 E 12 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Deslumbrante leilão de móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

SÃO CRISTÓVÃO LEILÃO DE

Bom Prédio de 2 pavimentos

— AO —

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 180

Éste bom prédio de sólida construção tendo 2 pavimentos, edificado em terreno de 7,70x26 e dividido em 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e demais comodidades.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES).
Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947
Às 16 horas, no local
— AO —
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 180
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

ALDEIA CAMPISTA
LEILÃO DE

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA RIBEIRO GUIMARÃES, 148

Éste pequeno e bom prédio, sólida construção, pedra, cal, tijolo e cimento, edificado em terreno de 6x30, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependências, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947
Às 17 horas, no local
— À —
RUA RIBEIRO GUIMARÃES, 148
Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

HOJE HOJE

VENDA DEFINITIVA
ESTAÇÃO DE CASCADURA
LEILÃO DE

Bom e Novo Prédio Residencial Vasio

PARA ENTREGA IMEDIATA

— À —

RUA BARÃO DO BANANAL, 144

Novo e confortável prédio para moradia, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e demais dependências — Terreno de 10 x 41 ½.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —
RUA BARÃO DO BANANAL, 144
Sinal 20% — Comissão 5%.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

HOJE **LEILÃO JUDICIAL** HOJE

Liquidação da firma BAPTISTA, CARDIANO & CIA

OFICINA DE FERREIRO

— À —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)

DESTACANDO-SE: 1 gasômetro para carboreto (7x15), 1 polidora, 2 tornos de bancada de 4, e 5, um motor elétrico sem marca de 1, 3/4, uma máquina de furar, prensa manual, bigorna, 1 bancada de ferro de desempeno, 1 máquina Punção, marca DEPOSE, n.º 00, 1 frizadora n.º 72 com pertences, 1 balancê, 1 tesourão, manômetros, maçaricos, calibres, ferramentas para ferreiro, 1 eixo de transmissão de 13/4 com 3 mancais, etc. MERCADORIAS: amarrados com ferros redondos e quadrados de diversas polegadas, pés de ferro para filtros e panelas, socata de ferro, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 — ÀS 14 HORAS
— À —
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)
Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligência, Taxa Judicial de 1%.

LEILÃO DE

4 Automoveis, 2 Caminhões e 2 Compressores

LIMOUSINE OPEL, STUDBAKER, FORD E CHEVROLET

— À —

RUA JÚLIO DO CARMO N. 103

1 Magnífica Limousine Opel, 4 portas, tipo 1936, 6 cilindros, motor n.º 25017, chassis 103-23-250, chapa 7795.
1 Limousine Chevrolet, tipo 1941, motor n.º 603.192, chapa n.º 1492.
1 Limousine Ford V-8, 4 portas, 1942, em ótimo estado, licença 10356, de 1947, motor 186,925,305.
1 Limousine Studbaker Commander, com 4 portas, 1938, motor H 40542, licença n.º 3733, para 1947.
1 Caminhão Big Ford (Titan), equipado, roda dupla, ano 1934, licença 65775, motor n.º 429096.
1 Caminhão Hanoniag (alemão), com tonelagem, precisando reparo
2 Compressores para refrigeração, com 2 motores de 10½ HP, cada um, fabricante C. E. B., completos e em ótimo estado.

Alberto

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO) — Escritório à Rua Julia Lopes de Almeida n.º 9-2.º and., tel. 23-6190

Preposto: HEROZIDES RIBEIRO DA FONSECA
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
Às 15 horas (3 horas da tarde)
— À —
RUA JÚLIO DO CARMO N. 103

NOTA: — Os autos podem ser examinados no dia do leilão no próprio local.
Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

O Havre volta a ser o primeiro pôrto da Europa

PARIS — (S. F. I.) — Arruinado pela guerra, o pôrto do Havre está reconquistando rapidamente sua posição de primeiro pôrto, no que se refere ao trânsito de passageiros que atravessam o Atlântico.

No último ano, o número de passageiros que passaram pelo Havre foi já de mais de metade de antes da guerra e espera-se que o número considerável de americanos e canadenses se dirijam à França para visitar os cemitérios da segunda guerra mundial.

Apesar das destruições causadas pela guerra, o tráfego normal de passageiros elevou-se de 7.162 em 1945 para 38.329 em 1946.

Já está começada a construção da nova estação marítima. Será apenas provisória, mas corresponderá a tôdas as necessidades de um estabelecimento marítimo num grande pôrto mundial.

Por outra parte, já foi reencetado o tráfego normal de passageiros entre o Havre e Southampton. Os planos para fazer do Havre uma grande base de hidroaviões transoceânicos já estão em estudo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 43-2212 e 23-3111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 205. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 22-1499
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Uma equipe norte-americana de basquetebol deseja competir no Brasil

SAINT LOUIS — (USIS) — A famosa equipe de basquete "St. Louis Bombers" acha-se interessada em realizar uma "tornée" pelos grandes centros da America do Sul onde pretende realizar uma série de jogos, sendo particularmente grande o seu empenho em disputar algumas partidas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Trata-se de uma equipe profissional de considerável renome nos Estados Unidos onde essa modalidade de esporte encontra entusiastica aceitação por parte do público. O "St. Louis Bombers" encontra-se na frente do campeonato da Divisão do Oeste da "Basquetebol Association of America" que é a principal entidade norte-americana que dirige o basquete profissional. Dada a destacada atuação da equipe na atual temporada, é de se esperar a sua vitória no campeonato de basquete do corrente ano nos Estados Unidos.

Ao que se anuncia, estão sendo entaboladas negociações para a tournée do "St Louis Bombers" à America do Sul, sendo que a viagem deverá terá início em julho ou agôsto de 1947, após o encerramento do campeonato local.

Atinge seu maior nivel de após-guerra a produção de automóveis dos E. U. A.

WASHINGTON, (USIS) — A producão das fábricas automobilísticas dos EE.UU subiu durante o mês de abril, para o nivel máximo de após-guerra de 427.000 veículos. No referido mês, foram manufaturados .... 315.000 automóveis e 112.000 caminhões.

Despesas dos viajantes norte americanos no exterior

WASHINGTON — (USIS). — A principal "importação" dos Estados Unidos antes da guerra, por mais curioso que pareça, não era uma utilidade. Na verdade eram despesas de viajantes norte-americanos no exterior. Quando os países elaboram o balanço dos pagamentos internacionais, as despesas dos turistas norte-americanos em um determinado país são computados na mesma coluna que os pagamentos proeminentes da venda de mercadorias aos Estados Unidos. As viagens "importadas" pelos cidadãos dos Estados Unidos aos países estrangeiros durante as décadas de 20 a 30, foram quase o dobro das importações norte-americanas de açucar durante o mesmo periodo, superior ao dobro das importações de café e borracha, e quase o triplo das importações combinadas de estanho e cobre. Durante o periodo de vinte anos que precedeu 1940, os viajantes estudinidenses despenderam no exterior mais de 2 bilhões de dólares.

ESPORTES

OS TREINOS DE ONTEM

OS ENSAIOS DO SÃO CRISTÓVÃO, BONSUCESSO E OLARIA

Foram ontem, à tarde realizados os seguintes treinos:

EM FIGUEIRA DE MELO — Os profissionais alvos estiveram em ação, no campo de Figueira de Melo.

Houve um empate de 3x3. Goals: Bidon 2, Cidinho 1, os dos titulares, Machadinho 1 e Adelino 2, os dos reservas. A nota de destaque do ensaio, foi Azzurro, keeper argentino e Spina, do Madureira, que treinaram pela primeira vez. Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Azzurro — (Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Soua — Cidinho — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

RESERVAS — Louro — Azzurro — Nelo — Spina (Aluisio) — Rozurro) — Jair e Tobis (Macaé) berto — Rapadura (Haroldo) — Paulinho — Machadinho — Florentino e Adelino.

EM TEIXEIRA DE CASTRO — O treino dos profissionais do Bonsucesso foi realizado em Teixeira de Castro. Empate 2x2. Goals: Hello e Zé Luiz. Teams:

TITULARES — Jair (Luiz) — Nanat e Hernandez — Vicentine — Nelton e Wilson — Fausto — Nerinos — Ubaldo — Zé Luiz e Flavio.

RESERVAS — Ramiro (China) — Ivaldo e Antoninho — Bolinha — Renato e Antonio — Camarão — Rui — Hello — Masinho e Foca.

EM OLARIA — Os titulares do Olaria tiveram vantagem de placard ontreino de ontem, vencendo por 5x0. Goals: Tião 2, Tim 1, e Jorginho 2. Os teams foram os seguintes:

TITULARES — Alfredo — Carvalnho e Esquerdinha — Walter — Spinell e Ananias — Tião — Paulo — Roberto — Tim e Jorginho.

SUPLENTES — Martinho — Jorge e Itália — Saquarema — Claudio e Dino — Renato — Barroso — Rubens — Zoé e Italo.

Novas oportunidades para Milani e Mical

S. PAULO, 22 (Asapress) — O Coríntians terá na próxima rodada o seu primeiro compromisso de maior responsabilidade, neste campeonato. Caber-lhe-á enfrentar o Santos, em Vila Belmiro.

E o compromisso se anuncia tanto mais difícil quanto, segundo tôdas as probabilidades, o alvi-negro não poderá contar com o concurso de Baltazar, contundido no match com o Jabaquara.

Ao que fomos informados, o técnico Armando Del Debbio procurará a solução para o problema assim surgido dando novas oportunidades a Milani e Mical. No treino que realizará experimentará cada qual um tempo no comando do ataque, retornando Servilio à sua antiga posição, na meia.

Os veteranos jogarão com o Oposição

A fim de manter em forma os cracks do passado, para as próximas excursões já anunciadas, a direção técnica dos Veteranos Cariocas aceitou um convite da diretoria do E. C. Oposição para a disputa de duas pelejas amistosas que terão lugar domingo, no gramado da Rua Silva Xavier, no Engenho de Dentro.

A primeira reunirá os aspirantes do grêmio local e o selecionado "B" dos Veteranos, às 13 horas e 30 minutos. A's 15,45 entrarão no gramado os amadores do Oposição e os componentes do quadro "A" dos "ases" do passado. Deverão reaparecer Bispo, Ananias, Enéas, Carvalho Leite, Chagas, Agricola, Médio, Ladislau, Popó, Ludovico, Calego, Pamplona, Nilo, Russinho, Bianco, Gradim, Osvaldinho, Coelho, Modesto, Enes, Patesco, Pirica e outros. Os fãs suburbanos acorrerão em massa, certamente, ante a espectativa de dois magníficos encontros, nos quais os antigos levarão a vantagem apenas das substituições, enquanto os atletas, jovens do prestigioso grêmio alvi rubro terão de pôr a prova tôdas as virtudes técnicas para não serem batidos.

AINDA O RUMOROSO CASO DO DESABAMENTO DO MURO NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

Terá o seu primeiro desfecho êsse rumoroso caso que tanto tem empolgado os meios esportivos na Capital da República bem como a opinião pública.

E, assim é que o Juiz da 1ª Vara Civel determinou o próximo dia 27 do corrente, às 13 horas, para ter início a audiência de instrução e julgamento da ação de indenização movida pelo Sr. Aldemaro de Oliveira contra a Federação Metropolitana de Futebol e o Clube de Regatas Vasco da Gama, responsáveis pela morte do infeliz operário Aldemarino Oliveira vitimado por ocasião da disputa do jogo entre Vasco e Flamengo em 16 de setembro de 1945 pela disputa do campeonato e acidade.

Os patronos do autor Drs. Helly Magalhães Outeiral e Henrique Rachevsky, diante do laudo de vistoria, no qual se verifica que realmente está positivado o excesso de lotação, esperam que o veredictum se pronuncie favorável ao autor, condenando as Entidades Esportivos ao pagamento da indenização pleiteada, pela morte tão tragicamente de seu filho Aldemarino de Oliveira por ser de Justiça.

Pugilismo

SEM LUTAR, NÃO!

Tendo o pugilista Gastão Pinto Pires, "Piranha III", pleiteado que lhe fôsse dado o título de Campeão Profissional dos Pesos Penas Cariocas, a Federação Metropolitana de Pugilismo, negou o mérito do pedido apesar das alegações do referido pugilista, concordando em admiti-lo como campeão desde que haja a realização de lutas em que tal título seja pôsto em jôgo.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Na reunião do Departamento Técnico, foi aprovado o resultado da primeira rodada realizada no dia 19, no Teatro João Caetano, tendo sido sorteado o seguinte programa para a próxima rodada, cuja data e local serão oportunamente anunciadas, pois persiste a Federação Metropolitana no no propósito de realizar as lutas de Campeonato em locais neutros.

O programa sorteado foi o seguinte:

Moscas: — Ivair Silva (Vasco) x João Queiroz (São Cristóvão); Wallace Alécio (I. N. A. C.) x Mário Cintra (Vasco).

Galos: — Alausto Leonete (Vasco) x Ricardo Oliveira (São Cristóvão); Rodrigo Santos (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo).

Penas: — Joel Espirito Santo (Madureira) x Gregório Silva (Vasco); Pálmeris Bacelar (América) x Valdir Bezerra (Vasco); Moacir Conceição (I. N. A. C.) x José M. Costa (Vasco).

Médios: — Cornélio Sousa (Vasco) x João Rodrigues (América); Rogério Silva (Vasco) x Carlos Tavares (Flamengo).

Meio Pesado: — Nôe Mariano (Vasco) x Juvento Silva (Vasco).

TAÇA DE EFICIÊNCIA "RODRIGUES ALVES"

O Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Pugilismo, aprovou o "Regulamento Técnico" apresentado pelo D. T., em que se incluem os dispositivos sôbre a "Taça de Eficiência Antônio Rodrigues Alves", que abaixo divulgamos:

Art. 94 — Ao filiado mais eficiente em cada temporada, será conferida a Taça Eficiência Antônio Rodrigues Alves.

Art. 95 — A posse definitiva do troféu caberá ao filiado que o conquistar três anos consecutivos ou cinco anos interpelados.

Art. 96 — A contagem para a Taça Eficiência será procedida da seguinte forma:

a) — 1º lugar — Campeonato de Estreantes — 20 pontos.
b) — 2º lugar — Campeonato de Estreantes — 15 pontos.
c) — 1º lugar — Campeonato de Novíssimos — 20 pontos.
d) — 2º lugar — Campeonato de Novíssimos — 15 pontos.
e) — 1º lugar — Campeonato de Novos — 20 pontos.
f) — 2º lugar — Campeonato de Novos — 15 pontos.
g) — 1º lugar — Campeonato de Veteranos — 30 pontos.
h) — 2º lugar — Campeonato de Veteranos — 20 pontos.
i) — Por amador participante dos Campeonatos de Estreantes-Novíssimos e Novos — 2 pontos.
j) — Idem idem idem no de Veteranos — 5 pontos.
k) — Por amador participante de espetáculos em sua sede no decorrer do ano, exceto em Campeonatos — 1 ponto.
l) — Idem idem idem em dependências estranhas — 2 pontos.
m) — Por vitória obtida extra-campeonato em sua sede — 2 pontos.
n) — Idem idem idem em dependências estranhas — 3 pontos.
o) — Por espetáculos realizados em sua sede — 10 pontos.
p) — Pr empate em combates comuns — 1 ponto.

Art. 97 — O nome do vencedor de cada ano será inscrito na Taça Eficiência.

Art. 98 — Na contagem de pontos para a conquista da Taça Eficiência referente ao ano de 1947, não será considerado o disposto nos itens i — k — l — m — n — o no que se refere ao Campeonato de Estreantes, e aos espetáculos já realizados na data da aprovação dêste Regulamento.

Art. 99 — Não serão levados em consideração os combates comuns entre amadores do mesmo clube.

Art. 100 — O não comparecimento do amador aos espetáculos comuns sem comunicação que deverá ser feita vinte e quatro (24) horas antes da realização do combate, importará na perda de cinco (5) pontos na Taça Eficiência.

Inaugurada, em Londres, a exposição de livros brasileiros

Presentes ao ato destacadas personalidades britanicas

LONDRES, 22 (Anita de Calers, de France Presse) — Sob os auspicios da Sociedade Anglo-Brasileira, realizou-se ontem, na Minghouse, sede da "Hispanic and Luso-Brazilian Council", a inauguração da Exposição dos 700 livros brasileiros oferecidos pelo Instituto do Livro, do Rio de Janeiro, repartição do Ministério da Educação.

A superior manifestação cultural teve a assistência de numerosas pessoas, notadamente o Embaixador Sir Donald Gaynor, o Embaixador Duque de Palmela, vários altos funcionários do Foreign Office, representantes da imprensa e do rádio e membros destacados da colonia brasileira. Na ausência do Embaixador do Brasil, Moniz de Aragão, que se acha em Paris, a Exposição foi aberta pelo Primeiro Secretário da Embaixada, Hugo Gonthier.

A Exposição compreende obras versando sôbre grande variedade de assunto literários, cientificos e religiosos, figurando também nela alguns importantes exemplares da coleção privada da Embaixada Brasileira, destacando-se as primeiras edições da "História do Brasil" de Robert Southey, saidas em 1819; o "Journal d'in voyage au Bresil", de Maria Graham, publicado em 1824; "Voyage en Amerique" du Sud", de Adams, editado em 1772.

A inauguração foi seguida de uma conferência sôbre a literatura do Brasil, pelo Professor Atkinson, da Universidade de Glasgow, vindo especialmente da Escócia para esse fim." Temos muito que aprender — disse a certa altura o conferencista — com esse país. O Brasil foi um cadinho das civilizações europeias, mas ao mesmo tempo soube dar a mescla um tom cracteristico de sua civilização própria." Destacou o Professor escosses o que Portugal, Espanha, Inglaterra, Holanda e França fizeram pela América, e o que fizeram, singularmente, pelo Brasil os povos latinos e o inglês, no preparo do novo Brasil, um país onde não, há, nem nunca houve, preconceitos de raça, de religião, de côr. "E' portanto, no Brasil — disse o conferencista — que devemos procurar a integração mais intima e mais harmoniosa dos numerosos elementos que em conflito nas outras partes, formam no Brasil o composto de um novo homem, americano e brasileiro, de civilização especificadamente nova."

Terminou o conferencista: "A principais personalidades da literatura brasileira, desde Gregorio de Matos, na época colonial, a Graça Aranha, Monteiro Lobato e tôda a geração dos grandes escritores modernos do Brasil.

erminou o conferencista: "A literatura brasileira não pode ser julgada em têrmos portuguêses ou europeus. Ela se encaminha para se tornar verdadeira literatura autoctona, não olhando para o passado, mas para o futuro e se impondo à atenção do mundo."

Promulgada a lei de empréstimo à Grécia e à Turquia

Declaração de Truman ao assinar o importante ato — Prova de que os E. U. A. querem a paz

KANSAS CITY, Missouri, 22 (United Press) — O Presidente Truman efetivou hoje a esperançosa politica exterior dos Estados Unidos ao promulgar a lei que concede um empréstimo de 400.000.000 de dólares a Grécia e á Turquia, lei essa que ele prometeu não usar em beneficio de qualquer grupo ou facção e sim do povo de ambos as Nações.

O Presidente Truman declarou que "nós temos a intenção de extender nosso auxilio aos povos grego e turco e não a grupos particulares ou facções politicas."

A lei promulgada pelo Presidente Truman tem por objetivo "conter a expansão do comunismo no Oriente Médio e sua assinatura não se revestiu de cerimônia alguma pois o Presidente saniconou a lei em seu apartamento do Hotel Muehlbach, desta cidade. Pouco depois, Truman partiu apressadamente para a localidade vizinha de Grandview, onde reside sua progenitora, Martha Truman, de 94 anos de idade, que se acha gravemente enferma.

A lei sancionada por Truman foi enviada para Washington num avião correio militar. A lei autoriza o Presidente Truman a conceder aos turcos e gregos auxilio financeiro e ajuda militar como um meio de deter a expansão comunistia em ambos os paises.

DECLARAÇÃO DE TRUMAN

KANSAS CITY, 22 (United Press) — O Presidente fez a seguinte declaração textual, esta manhã, ao assinar a lei de empréstimo de 400.000.000 de dólares á Turquia e á Grécia:

"Esta lei que autoriza os Estados Unidos a auxiliar a Grécia e á Turquia, e que acabo de assinar, é um importante passo para o estabelecimento da paz. Sua aprovação pela maioria da Câmara e do Senado é uma prova de que os Estados Unidos desejam anciosamente a paz e é um testemunho dos vigorosos esforços que esta Nação realiza para criar condições de paz. Essas condições de paz incluem, entre outras coisas, a habilidade daqueles paises de manter a ordem e a independência e para bastar-se economicamente.

Atendendo ao pedido de dois membros das Nações Unidas, no sentido de manter tais condições, os Estados Unidos estão ajudando a consecução de seus objetivos e identificando seus ideais com os das Nações Unidas. Nossa ajuda, nestes instantes, é, evidentemente, não sómente um compromisso de nossa parte para apoiar as Nações Unidas porém um ato pratico para apoia-las. Nossos Embaixadores na Grécia e na Turquia foram instruidos no sentido de iniciar negociações imediatas com os governos de ambos os paises para os detalhes do acôrdo, conforme os termos da lei e que regerão a aplicação de nosso auxilio.

Esportes na Light

A Diretoria do Jardim Botanico A. C. entregou as medalhas aos seus campeões invictos de futebol de 1946 da ADECA — Hoje, atraente "show" do FLAC — Outras notas

A diretoria do Jardim Botânico A.C., realizou sábado último em sua sede social, o baile em homenagem aos seus defensores fotballers invictos do Campeonato de 1946 da Adeca. Em prosseguimento as homenagens prestadas aos integrantes da jaqueta "alvi-verde", foi feita a entrega das medalhas aos seguintes campeões: Artêmio Matos da Silva, Benedito N. Mercier, C. Colombo, Eucário Barcelos, Ivan da Silva Azeredo, Jorge A. Silva, Jorge P. Santos, José Lopes, Jurací André Setta, Mário dos Santos, Benário Apolinário, Sebastião de Araújo Bezerra, Waldemar de Freitas, Benício da Silva e João Gomes da Cruz.

Durante a entrega dos prêmios usou da palavra o Sr. Euzébio Santos. Em seguida foi homenageado por uma senhorita o desportista Luiz Teixeira Rebelo, diretor técnico do clube, recebendo uma medalha, pelos seus relevantes serviços prestados.

Em prosseguimento do programa de aniversário do Fôrça e Luz A. Clube, realizará hoje, no salão do ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, um atraente "show", tomando parte no mesmo diversos artistas do nosso rádio.

No dia 31 do corrente, encerrando o programa de aniversário, traçado pela diretoria do clube e a "Ala de Ouro", será promovida uma grandiosa noite dançante, que pelos preparativos promete alcançar grande sucesso. Durante o baile do dia 31, o patrono do "Torneio Relâmpago Osvaldo Marcondes", oferecerá medalhas e taça aos campeões do interessante certame lightea-no, organizado pela direção geral de esportes do Flac, que tem à frente, o desportista Manuel Fonseca.

Os associados e familias do Carris Tráfego F.C., serão homenageados, no dia 24 do corrente, sábado próximo, no salão do Ginásio Independência, com uma noite dançante. A fim de que a esperada reunião dançante alcance o êxito desejado, a diretoria do Carris Tráfego F.C. contratou um "Jazz".

Leme Tênis Clube: — Campeonato de 3a. Classe da F.M. Tênis. Dia 24, sábado próximo: Feminino Leme x Calçaras; Cavalheiro Paissandú x Leme.

Tênis de Mesa

FINALMENTE VERAO OS FANS DO TÊNIS DE MESA OS ENCONTROS DE "DUPLAS"

Ainda está na memória dos aficionados do nobre esporte de salão, a magnifica exibição de "duplas" realizada no ginásio do Fluminense F.C., por ocasião do regresso dos scrachtmen brasileiros do 3º sul-americano de Mar del Plata. Partidas empolgantes foram dadas a assistir no torneio de duplas organizado pela F.M. T.M., tendo a poderosa dupla constituida de Wilson Severo (carioca) e Vittorio Mammone (paulista) conquistado as honras da noite, confirmando, assim, a estupenda campanha desenvolvida no casino de Mar del Plata, proporcionando ao Brasil o vice-campeonato. Agora, com os próximos torneios desta modalidade tenistica, aguardam anciosos os "fans" de Corrêa, Ivan, Dagoberto, Wilson e outros áses os encontros prometidos pela entidade para junho. Podemos antecipar aos leitores algumas das "duplas" de 1a. classe, consideradas merecidamente as mais potentes e adextradas; Ivan e Wilson Severo (Clube Municipal) — Dagoberto Midosi e Carlos Mendes (suplentes) Antônio Corrêa (Fluminense F.C.) — Batista Boderone e Osvaldo Neves — (suplente) José Neves (América F.C.) Antônio Graça e Walter Mascarenhas — suplente: Arnaldo João Babo (C.R. Vasco da Gama).

NÃO CHEGARAM OS EQUATORIANOS

Ao contrário do que se divulgou, não chegaram ontem a esta Capital os componente do quadro de basquetebol do Equador, que vem participar do Sul-Americano. Os equatorianos são esperados hoje, viajando de avião.

Excursionismo

A A. A. B. B. VISITARA TERESÓPOLIS

Como parte do programa de festejos comemorativos do 10º aniversário da fundação da AABB, foi organizada uma excursão a Teresopólis, para domingo, 25 de maio.

A viagem será feita em três carros especiais, ligados ao trem de carreira. Os excursionistas ficarão num dos mais luxuosos e confortaveis hoteis do Brasil, que é o Higino Pálace Hotel, no Alto de Teresópolis, de propriedade do Dr. Luiz Alves de Castro.

Nesse hotel serão feitas tôdas as refeições, tais como um lanche após o desembarque, almôço e chá, conforme programa que vai abaixo discriminado:

IDA

6,55 — Partida da Estação Barão de Mauá (Leopoldina);

10,00 — Chegada ao Alto de Teresópolis, rumando para o Higino Pálace Hotel, que dista uns 500 metros da estação. No hotel os excursionistas poderão fazer um ligeiro lanche, de café, leite, pão, biscoitos, manteiga, frutas, etc., para aguardar a hora do almoço;

11,00 às 13,00 horas — Visita às dependências do hotel e passeio pela cidade e arredores;

13,00 — Almoço completo no "grill-room" do hotel;

14,00 às 15,00 — Tempo livre para descanso;

15,00 às 16,30 — Cháldansante e cinema, no "grill-room".

VOLTA

16,50 — Partida do trem, de Terezópolis para o Rio.

20,00 — Chegada ao Rio, na Estação Barão de Mauá.

No Higino Palace Hotel os excursionistas terão oportunidade de visitar as suas magnificas instalações, que merecem especial atenção pelo gôsto artístico e originalidade. Destacam-se o "hall" em marmore italiano, bar em estilo mexicano, salão de leitura e conferências, em estilo marajoara e linda sala de festas tôda cercada de espelhos.

O preço dessa excursão, com tôdas as despesas pagas, inclusive a passagem de trem, é de Cr$ 110,00 por pessoa.

As crianças, até 12 anos de idade, pagarão somente Cr$ 55,00.

A reserva de lugares deve ser feita na secretaria da AABB (telefone 23-2004), ou na caixa do restaurante que funciona no 6º andar da Direção Gearl (telefone 43-7543).

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 23 (sexta-feira), às 14 horas, ou quando completar o número de inscrições que é de 120.

Os demagogos do Conselho Arbitral

Após três horas de árduos trabalhos oratórios, nada ficou resolvido sôbre a questão das arbitragens

À hora certa, os dirigentes, representantes dos clubes principais da cidade, estavam presentes na sala das sessões da Federação Metropolitana de Futebol para atender à convocação do Conselho Arbitral. Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente Vargas Neto, que pouco depois deixou a presidência da mesa para o despacho do expediente normal da entidade metropolitana. Inicialmente, como pedra de toque da reunião, foi apreciado a questão das arbitragens. Os juízes de futebol foram julgados sôbre vários aspectos, o técnico, intelectual e psicológico.

O Professor Horácio Verne e professôres do Colégio de Árbitros estiveram presentes, **au grand complet**. O Sr. Horácio Verne, diretor do Colégio, fêz uma exposição a respeito, embora tivesse de responder a perguntas que lhe foram feitas, especialmente pelo Coronel Orsine Coriolano, Presidente do Flamengo. O Botafogo, conforme se esperava, não concordou com a realização, fora de General Severiano, do encontro Flamengo x Vasco, embora o Sr. Vargas Neto, invocasse precedentes. O Sr. Ibsen de Rossi alegou que a transferência do local neutro, prejudicava o quadro social do Botafogo. Um voto contrário era bastante para que a proposta do clube rubro-negro deixasse de ser, por fôrça do regulamento, objeto de deliberação. O representante do Botafogo deixou de dar uma resposta positiva sôbre a excursão do Benfica, de Portugal, ao Brasil, quando inquerido pelo Dr. Alfredo Tranjan, representante do Bonsucesso. O representante do São Cristóvão focalizou a questão das arbitragens. Ponto vital: a função de escalar os juízes. O assunto foi debatido sôbre vários aspectos. Por fim, depois de tantas horas de discussão, o assunto ficou para ser resolvido por uma assembléia geral, na qual o clube alvo deverá apresentar proposta modificando o sistema da escala de juízes, que é do regulamento do Colégio de Árbitros, e por isso sujeito a nova legislação. E' realmente deplorável que os demagogos do Conselho Arbitral, algumas raposas cansadas, tivessem sujeitado os jornalistas a tanta perda de fosfato...

Resumo do dia

— O Bangu encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência do médio Maurício, vinculado ao São Cristóvão F. R.

* * *

— O Vasco pediu permissão para enfrentar o Rio F. C., num jôgo amistoso, no dia 1.º de junho.

* * *

— O Madureira comunicou à F.M.F. que propôs a reforma do contrato de Spina na seguinte base: Praso seis meses, luvas 2.000 cruzeiros e ordenado 800 cruzeiros.

* * *

— O Madureira comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do jogador Godofredo.

* * *

— A C. B. D. solicitou informações à F. M. F. sôbre os jogadores Itamar e Jorge Santana, inscritos pelo Madureira e Bonsucesso, a fim de se transferirem para o Botafogo e Varzea.

* * *

— A C. B. D. comunicou à F. M. F. que a transferência do keeper Talavitz, do Guarani F. C. da Federação Rio Grandense para o Bangu, depende da indenização de Cruzeiros 10.000,00, ao clube gaúcho.

* * *

— A F. M. F. registrou os contratos de Maurício e Ubirajara, pelo Bangu.

* * *

— A Federação Uruguaia de Futebol concedeu o "passe" de Boris, para o América desta capital.

* * *

— A Federação Rio Grandense comunicou à C. B. D. que não se opõe a transferência do ponteiro-esquerdo Goldemir e do keeper Darci, para o Fluminense.

* * *

— REUNIU-SE hoje, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Oito jogadores indiciados

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA REUNE-SE HOJE

Do boletim da Federação Metropolitana de Futebol, ontem, consta a citação dos seguintes jogadores Zizinho, Vevé, Nilton, do Botafogo; Fausto, do Bangu; Esquerdinha, do América Bidon Leleco, do Olaria e Wilton, do América. Esses jogadores são acucados na sumula dos juizes e relatórios dos delegados pelas ocorrências da sexta rodada e deverão ser julgados na sessão de hoje do órgão de Justiça metropolitano.

Bola ao cesto

A NOVA SEDE DA A. A. GRAJAÚ

O Populoso bairro do Grajau ganhará dentro de pouco tempo mais um aristocrático clube.

E' que a campanha não há muito tempo encetada pelo desportista Hugo Padula, benemérito e pioneiro nos desportos daquele bairro, acaba de assinar com importante firma construtora da cidade, contrato para o início das obras do A. A. Grajau, cuja praça de desportos será a maior entre nós, de um grêmio amadorista.

A foto acima apanhada, foi justamente quando aquele desportista era felicitado por engenheiros, logo após a assinatura da escritura de compra do enorme terreno no Grajau, onde futuramente será levantada a séde do já vitorioso grêmio.

NOTICIA'RIO

A partir de terça-feira poderão ser retiradas as cadeiras e camarotes reservados na Confederação.

Nos dias de jogo serão postos á venda ingressos de arquibancada nos teatros Carlos Gomes e São José.

Cadeiras avulsas tambem poderão ser compradas, na Casa Superball e na séde da Confederação.

A N. A. B. foi a primeira companhia de aviação a aderir á campanha de trazer um técnico dos Estados para assistir ao Campeonato. Espera-se que outras companhias, também solicitadas, dêm sua adesão a esta louvável iniciativa.

O Botafogo F. R. recepcionará as Delegações concorrentes no dia 1º, realizando em seus luxuosos salões uma soirée dansante.

A Delegação Peruana é a seguinte: Presidente — Nicanor Arteaga; — Delegados — Raul Hansa; — Técnico — Professor de Educação Física — Jorge Cardenas; — Juizes: — Romulo Rossi e Alfredo Portilla; — Jogadores: — Alberto Fernandes — Virgilio Drago — David Descalzo — Algel Soracco — Raul Pedraja — dianteiros: — Luiz Vergara — Guilermo Arrens e Alfredo del Corral. — Centros: — Carlos Alegre — Luiz Alberto Sanchez — Artemio Ferreyros e Eduardo Salas, — defesas.

Os argentinos chegarão a 28 do corrente.

A seleção uruguaia na fase de seus preparativos bateu com facilidade o Trouville, o Goes, o Malvin e o Montevidéu.

Na próxima quarta-feira a seleção brasileira, especialmente convidada ensaiará no ginásio da Escola de Aeronáutica.

Treina amanhã o selecionado Brasileiro. Está o exercicio marcado para a quadra do Vasco, mas em caso de chuva, será no ginásio do Fluminense F. C.

Já estando no Rio parte da delegação do Peru, são esperados os demais hoje e dia 26.

Reuniram-se na C. B. D. os jornalistas componentes da Comissão de Propaganda. Foram tomadas importantes medidas para os dias de jogos.

Chegarão na terça-feira da próxima semana os chilenos.

No próximo domingo dia 25, foram convocados os sócios do Matias B. C. para uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar de interêsses gerais daquele grêmio do Engenho Novo. Está marcada para ás 8 horas em primeira convocação, e segunda ás 8,30, e a terceira e última ás 9 horas.

DADOS SÔBRE OS JOGADORES URUGAIOS

MIGUEL DIAB, dianteiro, do C. A. Atenas, estreiará no Sul Amermicano. — 37 anos de idade.

VICTORIO CLESLINSKAS, do C. A. Aguada. Guarda e dianteiro. Sul Americano de 1942/4. Campeão de 1944 — 25 anos de idade.

NESTOR ANTON, do Clube NESTOR ANTON, do Clube Trouville. Guarda — Capitão Trouville. Gaurda. Sul Americano de 1945. — 23 anos de idade.

ENRIQUE VITUREIRA, do C. A. Goes. Guarda — Capitão — Sul Americano de 1939, 1940, 1942/5. Campeão de 1940 e 1944. — 28 anos de idade.

NELSON DELAMARCO, do Montevidéu BB. C. Dianteiro. Sul Americano de 1945. — 22 anos de idade.

HECTOR RUIZ, do C. A. Olimpia. Sul Americano de 1942/4. Campeão Sul Americano de 1944. Dianteiro — 26 anos de idade.

ROBERTO LOVERA, do C. A. Olimpia. 24 anos de idade. dianteiro. Sul Americano de 1944/5. Campeão de 1944.

GUSTAVO MAZARINOS, do Clube Trouville. 24 anos de idade, guarda. Sul Americano de 1944/5. Campeão de 1944.

EDUARDO FOLLE, do Clube Malvin. 25 anos de idade. dianteiro. Estreia.

PEDRO MESSA, do C. A. Olimpia. 27 anos de idade. guarda. Sul Americano de 1940, 1942/5. Campeão de 1940 e 1944.

ADESIO LOMBARDO, do C. A. Stocolmo. 22 anos de idade, dianteiro. Sul Americano de 1945. Scorer dêsse campeonato.

CARLOS ROSSELLO, do Sporting C. U.. 25 anos de idade, dianteiro. Sul Americano de 1945.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 118
23 de maio de 1947 — Sexta-feira

Tribunal de Justiça Desportiva

Escreve ARÍ MACAMBIRA

Conforme está marcado para a próxima sexta-feira, deverão ser julgados diversos jogadores de futebol do Flamengo, América, São Cristovão e Bonsucesso, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol.

Achamos tudo muito justo e correto. Entretanto, analisando bem os "casos" que terão o seu desfêcho no Tribunal, vamos ver que alguns dos mesmos, são tão banais, que somente trabalho irão dar aos juízes. Citemos como exemplo, o que diz respeito aos "players" Vevé, Bidon e Zizinho.

O Tribunal para, naturalmente prestigiar a autoridade de juízes de futebol sem autoridade, condenará em qualquer pena os citados jogadores. A quem teve oportunidade de assistir aos encontros do Flamengo x Botafogo e São Cristovão x Fluminense, quando as faltas dos jogadores em aprêço foram tão fúteis, diante de outras grandes que o árbitro deixou passar, não se conformará com a condenação dêsses profissionais.

Imagine, agora, o leitor: Vevé, que por infelicidade, ao desejar livrar- o juiz Azilar Costa de ser linchado, lhe valeu como recompensa a expulsão e agora o julgamento; Zizinho, que levara um "foul" de Juvenal, foi expulso e também terá o julgamento; Bidon, ao jogar a bola, esta lhe resvalou do pé e perde a direção do lugar onde deveria ser cobrada uma penalidade, foi também expulso, e terá o julgamento.

Ora, o Tribunal, que tem seus funcionários assistindo a tudo quanto é jôgo de futebol e que vêem as arbitrariedades dos juízes, devem até mesmo glozar... e com justa razão.

E por que? Ora, porque os árbitros encaminham nas súmulas uma história tão bem redigida, dando a impressão de verdadeira, que o Tribunal, o jeito que tem, é processar o jogador.

Quando será o dia em que os juízes de futebol, também deverão ser julgados?

Pode ser que êsse dia chegue e quando chegar... já chega tarde.

Em Juiz de Fora

O encontro noturno entre os scratchs carioca e mineiro

Finalmente, dia 28 do corrente terá lugar em Juiz de Fora o prélio entre o selecionado carioca, tri-campeão brasileiro, e uma representação mineira. Trata-se de um dos mais interessantes números do programa comemorativo do aniversário da "Manchester" mineira.

A Liga de Desportos de Juiz de Fora, contando com a boa vontade da entidade e dos clubes desta capital, vai proporcionar ao público mineiro mais uma oportunidade para ver e aplaudir os grandes craques do futebol nacional.

JOGO NOTURNO

O cotejo será noturno, quarta-feira, dia 28, e terá por palco o estádio do "Sport Clube". Mário Viana estará na arbitragem.

A preliminar do grande jogo reunirá duas expressões do futebol juizdeforano. Grambery e Academia do Comércio jogarão em disputa da "Taça Domingos Vassalo Caruso".

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

O embarque da delegação carioca se dará no próprio dia do jogo, pela manhã. A viagem será feita em automóveis especiais que partirão da porta da Federação (Edifício Cineac), ás 7 horas da manhã. Além de Luiz Vinhais, Flávio Costa, Mário Viana, médico e massagista e os "scratchmen", viajarão os representantes dos clubes Fluminense, Flamengo, América, Botafogo e Vasco, jornalistas e outros convidados da Liga de Desportos de Juiz de Fora.

Os Senhores João Lyra Filho, Rivadavia Corrêa Meyer, Vargas Neto, Mário Filho, Alfredo Tranjan, Domingos Vassalo Caruso, Gastão Soares de Moura, Reis Carneiro, Irineu Chaves, Pizarro Filho, Coronel Orsini Coriolano, Max Gomes de Paiva, Ciro Aranha, Morais e Barros e Ademar Bebiano se transportarão em autos particulares.

O COMBINADO MINEIRO

Os jogadores de Belo Horizonte, que integrarão o combinado mineiro, seguirão domingo para Juiz de Fora. São êles

Geraldo 2º, Bibi, Adelino, Ismael e Milton, do Cruzeiro, Negrinhão e Didi, do América, e Paulinho, do Siderúrgica.

ESCALADO O COMBINADO CARIOCA

O Sr. Luiz Vinhais, teve a gentileza de informar a reportagem a escalação do Combinado carioca que atuará em Juiz de Fora, contra o scratch mineiro

E' esta a escalação:

Keepers — Luiz, Barbosa e Vicente; zagueiros: Auusto, Haroldo, Norival e Mudinho; halfs-backs — Alfredo, Eli, Danilo, Jorge, Jaime e Nilton (Madureira); Forwards — Pedro Amorim, Adilson, Maneco, Heleno, Pirilo, Zizinho, Jair, Chico e Rodrigues. Na segunda-feira, dia 26 ás 18 horas haverá uma reunião dos jogadores escalados na sede da F.M.F.. O embarque se verificará à 28 do corrente.

Pé de Valsa pretendido pelo Náutico, de Pernambuco

MAS, O FLUMINENSE, NÃO CEDERÁ O HALF BACK

Os clubes pernambucanos estão lançando, num revide, mais do que justo, os seus olhos para o emrcado do futebol carioca.

Antonio Menezes, pai de Adomir, tem recebido telefonemas a respeito de jogadores cariocas, que estão em disponibilidade forçada. Não é só o Náutico, de Recife que deseja aumentar o seu plantel, reforçando o seus quadros profissionais. Êsse clube acaba de enviar um telegrama sondando as condições em que seria cedido Pé de Valsa, o jogador que começou no Bonsucesso e que, agora, está vinculado ao Flamengo.

Estamos, entretanto informados que o clube tricolor não cederá por enquanto o seu defensor. Pé de Valsa, continuará assim a valsar nos gramados cariocas...